

CEMIS



RELATÓRIO
& CONTAS

2020

1	ÓRGÃOS SOCIAIS	7
2	ESTRUTURA ACCIONISTA	9
3	MENSAGEM DO PRESIDENTE	11
4	RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	15
5	RECURSOS HUMANOS	28
6	BALANÇO / DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS / DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	32
	6.1 BALANÇOS PATRIMONIAIS	32
	6.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	33
	6.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	34
	6.4 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	35
7	PARECER DO CONSELHO FISCAL	60
8	RELATÓRIO DE AUDITORIA	62
9	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	65

OS SUBSISTEMAS DA EMIS

SUBSISTEMA MULTICAIXA	66
SUBSISTEMA DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES	126
SUBSISTEMA DE TRANSFERÊNCIAS A CRÉDITO	149

SUBSISTEMA MULTICAIXA

DEFINIÇÕES	67
SIGLAS	68
1 RESUMO EXECUTIVO	69
1.1 EVOLUÇÃO ANUAL DA REDE MULTICAIXA	74
2 MOVIMENTO NA REDE MCX	75
2.1 ANÁLISE GERAL	75
2.2 ANÁLISE DE MOVIMENTO DE CARTÕES NOTONUS	79
3 MOVIMENTO EM CAIXAS AUTOMÁTICOS (CA)	80
3.1 ANÁLISE GERAL	80
3.2 LEVANTAMENTOS	85
3.3 TRANSFERÊNCIAS	86
4 MOVIMENTO EM TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)	87
4.1 ANÁLISE GERAL	87
4.2 COMPRAS	91
4.3 COMERCIANTES	92
5 MOVIMENTO EM HOST TO HOST (H2H)	92
5.1 ANÁLISE GERAL	92
6 MOVIMENTO EM HBMB (MCX EXPRESS)	94
6.1 ANÁLISE GERAL	94
7 ANÁLISE DE PAGAMENTOS	97
7.1 ANÁLISE GERAL	97
7.2 ANÁLISE RUPE	100
8 MOVIMENTO DE CARTÕES SPI EMIS NOUTRAS REDES	102
9 EMISSÃO E GESTÃO DE CARTÕES	104
9.1 CARTÕES MULTICAIXA (MCX)	104

9.2	CARTÕES DE SISTEMAS DE PAGAMENTO INTERNACIONAL (SPI)	108
9.3	UTILIZADORES HBMB (MCX EXPRESS)	109
10	PARQUE DE TERMINAIS	111
10.1	CAIXAS AUTOMÁTICOS (CA)	111
10.2	TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)	113
11	INDICADORES DE DESEMPENHO	116
11.1	INDICADORES DE OPERACIONALIDADE E DISPONIBILIDADE DA REDE	116
11.2	INDICADORES TRANSACCIONAIS DA REDE	119

SUBSISTEMA DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

1	RESUMO EXECUTIVO	127
1.1	SCC EM 30 SEGUNDOS	127
1.2	EVOLUÇÃO ANUAL DO SCC	128
2	CHEQUES INTERBANCÁRIOS COMPENSADOS	129
3	CHEQUES INTERBANCÁRIOS DEVOLVIDOS E REAPRESENTADOS	134
3.1	DEVOLUÇÕES	134
3.2	REAPRESENTAÇÕES	137
4	CHEQUES INTRABANCÁRIOS ARQUIVADOS NO ACI	139
5	TRANSACÇÕES NÃO COMPENSADAS	143
5.1	TRANSACÇÕES REJEITADAS	144
5.2	TRANSACÇÕES COM FALHA DE COMPENSAÇÃO	146
6	COMPENSAÇÃO MULTILATERAL	148

SUBSISTEMA DE TRANSFERÊNCIAS A CRÉDITO

1	RESUMO EXECUTIVO	150
	1.1 STC EM 30 SEGUNDOS	150
	1.2 EVOLUÇÃO ANUAL DO STC	151
2	TRANSFERÊNCIAS A CRÉDITO	152
3	DEVOLUÇÕES	159
4	TRANSACÇÕES INFORMATIVAS	162
	4.1 PEDIDOS E RESPOSTAS A PEDIDOS DE DEVOLUÇÃO	162
	4.2 PEDIDOS E RESPOSTAS A PEDIDOS DE INFORMAÇÃO / CONFIRMAÇÃO DE IBAN	163
5	TRANSACÇÕES NÃO COMPENSADAS	164
	5.1 TRANSACÇÕES REJEITADAS	165
	5.2 TRANSACÇÕES COM FALHA DE COMPENSAÇÃO	166
6	COMPENSAÇÃO MULTILATERAL	169

ÓRGÃOS SOCIAIS



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

BANCO CAIXA GERAL ANGOLA
Presidente
Mário Nelson Cardoso Maximino

BANCO VALOR
1º Secretário
Francisco Sebastião Marcos Ngola

BANCO COMERCIAL DO HUAMBO
2º Secretário
Divaldo da Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BANCO NACIONAL DE ANGOLA
Presidente do Conselho de Administração
Pedro Maiangala Puna

BANCO MILLENNIUM ATLÂNTICO
Administrador não Executivo
Paulo Fernando Cartaxo Tomás

BANCO ECONÓMICO
Administrador não Executivo
Em representação de **BANCO ECONÓMICO, BANCO CAIXA GERAL ANGOLA, STANDARD BANK ANGOLA, BANCO VTB, BANCO POSTAL**
Katila Santos Rigal

BANCO BIC
Administrador não Executivo
Fernando José Aleixo Duarte

BANCO SOL
Administrador não Executivo
Gil Alves Benchimol

MEMBRO INDEPENDENTE
Administrador Executivo
José Gualberto de Matos

BANCO DE FOMENTO ANGOLA
Administrador não Executivo
Luís Roberto Fernandes Gonçalves

BANCO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Administrador não Executivo
Em representação de **BANCO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA, BANCO COMERCIAL ANGOLANO, BANCO ANGOLANO DE NEGÓCIOS E COMÉRCIO, BANCO COMERCIAL DO HUAMBO, BANCO DE INVESTIMENTO REGIONAL**
Renato de Assunção Borges

MEMBRO INDEPENDENTE
Administrador Executivo
Victor Humberto F. Almeida

BANCO DE POUPANÇA E CRÉDITO
Administrador não Executivo
Marília de Fátima Trindade Viana Poças

BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS
Administrador não Executivo
Simão Francisco Fonseca

BANCO KEVE
Administrador não Executivo
Em representação de **BANCO KEVE, FINIBANCO, BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, BANCO YETU, BANCO CRÉDITO SUL**
Laide Moreira Martins

MEMBRO INDEPENDENTE
Administrador Executivo
Joaquim Augusto Caniço

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

BANCO NACIONAL DE ANGOLA
Coordenador

BANCO DE FOMENTO ANGOLA
Membro

BANCO DE POUPANÇA E CRÉDITO
Membro

CONSELHO FISCAL

BANCO DE INVESTIMENTO REGIONAL
Presidente
Joana D'Assunção da Paixão Franco

BANCO YETU
1º Vogal
Hector de Castro Matana

BANCO POSTAL
2º Vogal
Filipe Zola

COMISSÃO EXECUTIVA

MEMBRO INDEPENDENTE
Presidente
José Gualberto de Matos

MEMBRO INDEPENDENTE
Administrador Executivo
Victor Humberto F. Almeida

MEMBRO INDEPENDENTE
Administrador Executivo
Joaquim Augusto Caniço



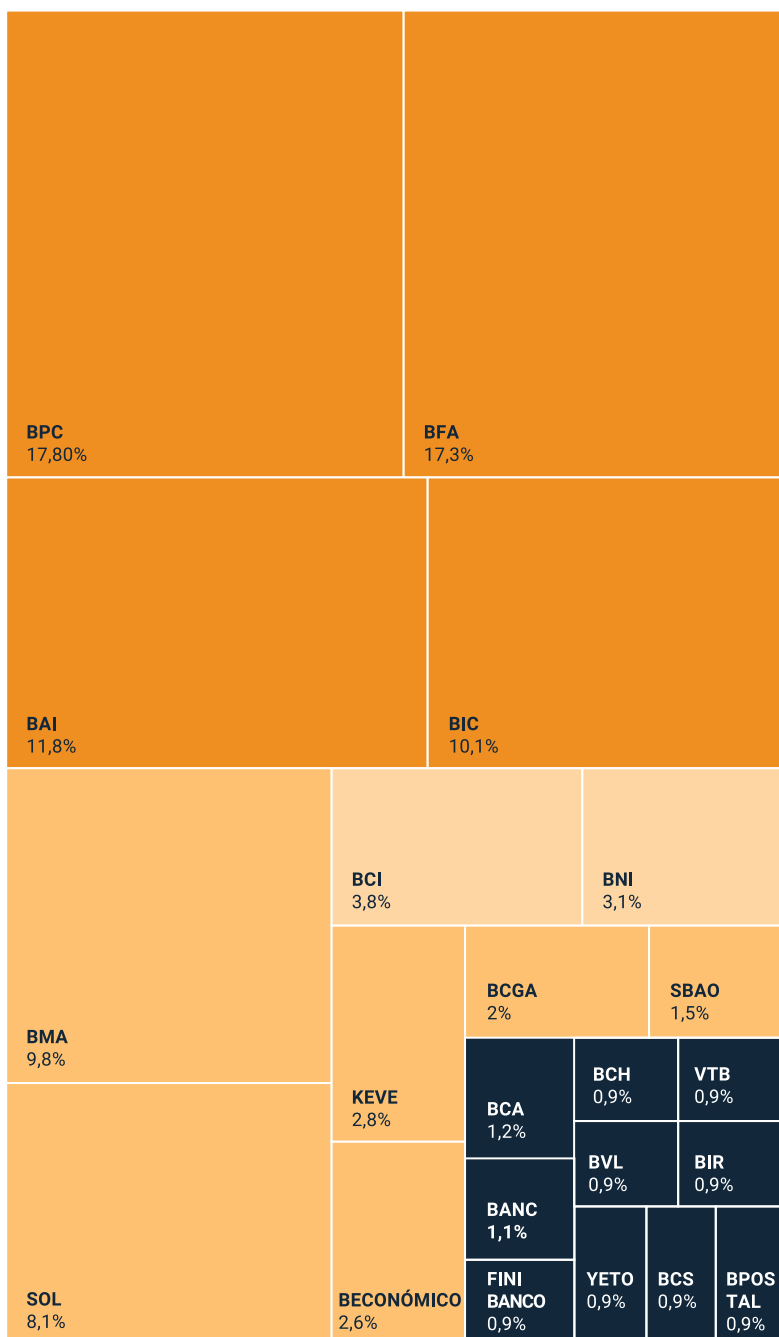
BEMIS




ESTRUTURA
ACCIONISTA



RELATÓRIO
& CONTAS 2020



A close-up, artistic photograph of a bird's feathers, showing intricate patterns and colors of orange, white, and brown. The feathers are layered and curved, creating a sense of depth and texture. The image is partially obscured by a dark blue curved shape at the bottom right.

MENSAGEM DO
PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO



PEDRO PUNA

PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

Estimados Senhores Accionistas

É sempre com imenso prazer e sentido de responsabilidade que nos dirigimos a V.Exas., sobretudo em circunstâncias como esta reservada à apresentação do Relatório & Contas do que foi a nossa gestão e administração desta tão importante instituição, a EMIS, SA.

Como é do pleno conhecimento de V.Exas., o exercício findo, agora em análise, foi deveras atípico, em decorrência da pandemia que assola o mundo inteiro. Obviamente que isto afectou globalmente o desempenho da economia e não só, pois a política de confinamento ditado por este acontecimento

não se compadeceu, na generalidade, com o desempenho auspicioso por todos esperado e que se desenhava no passado recente.

Em consequência disto, muitas empresas viram a sua actividade reduzida drasticamente, com acentuadas quebras de produção, e outras não tiveram melhor solução, resultando daí acentuadas quebras de rendimentos financeiros.

Este factor foi globalmente adverso para a maioria das empresas e serviços do nosso mercado. A EMIS, SA, tem como fundamento o aproveitamento do efeito de escala, mas os ganhos de escala há cinco anos que são consumidos pelo efeito combinado da inflação e da desvalorização cambial. O crescimento da EMIS nesse mesmo período, apesar de considerável, não suplantou a inflação oficial. Apesar desse ambiente macroeconómico desfavorável a EMIS, SA, conseguiu assegurar um crescimento transaccional de **32,7%** em relação ao ano anterior, atingindo um volume de **775 milhões de transacções financeiras** acumuladas no ano, com um incremento no volume transaccionado em **43,2%**.

Este crescimento registado em 2020 teve o contributo de um novo canal, o MULTICAIXA Express, uma das maiores inovações introduzidas no mercado angolano pela EMIS e que muito contribuiu para ajudar a população angolana a fazer face às limitações de circulação impostas pela pandemia, permitindo-lhes realizar operações de pagamentos remotamente sem terem necessidade de se dirigirem aos balcões e aos caixas automáticos.

É responsabilidade da sociedade contribuir para a massificação do pagamento electrónico e nesse sentido a sociedade recebeu o mandato do Banco Nacional de Angola para implementar o Sistema de Transferências Instantâneas (STI) que vai possibilitar o surgimento do conceito das transferências instantâneas no nosso mercado, com a participação de prestadores de serviços de pagamentos não bancários, fazendo recurso extensivo da Internet e das comunicações móveis. O ano de 2020 fica ainda marcado pelo lançamento do Gateway de Pagamentos Online que veio viabilizar o pagamento online com base no cartão de débito MULTICAIXA, que é o instrumento de pagamento mais amplamente utilizado no mercado angolano.

Como se infere, a envolvente macroeconómica apresentava-se globalmente adversa para a maioria das empresas do mercado, mas a EMIS, SA soube e conseguiu contornar as múltiplas adversidades facilitando, com as suas inovações, a vida das pessoas no regime de teletrabalho e mormente da nossa rede bancária.

A EMIS é uma empresa orientada para a recuperação do custo, mas mesmo assim conseguiu no corrente ano assegurar um resultado líquido em consonância com o que havia sido planificado.

Evidentemente que este é um quadro que nos agrada registar. Porém, a nossa maior satisfação seria constatar uma evolução mais positiva e global da economia do nosso País.

Senhores Accionistas, se o quadro acima nos deixa com certo conforto e alguma tranquilidade, não podemos deixar de realçar o facto deveras significativo e que esperamos não abale o futuro da empresa. Refiro-me à recente saída do BNA do pacto social da EMIS, SA registada a 31 de Dezembro passado, em cumprimento do disposto na Lei 05/2001 que havia autorizado a participação do Banco Central do pacto social da empresa. Estou particularmente certo e seguro que os actuais accionistas saberão suplantar a ausência do BNA no pacto social e garantir as condições para a sustentação e consolidação permanente da EMIS, SA.

Senhores accionistas, o quadro atrás referido é na verdade satisfatório e perante o qual não podemos deixar de realçar o desempenho particular dos quadros e trabalhadores da EMIS que souberam estar sempre prontos e à altura dos desafios que as circunstâncias foram-nos impondo e que a cada passo fomos chamados a transpor e vencer.

Realço ainda o desempenho particular da Comissão Executiva da EMIS a quem expresso, uma vez mais, os meus sentimentos de profundo apreço e gratidão pelo seu desempenho no engrandecimento da nossa empresa. Aos trabalhadores e quadros da EMIS quero, em meu nome pessoal e em nome do Conselho de Administração, augurar os maiores êxitos e felicidades.

Muito obrigado.

PEDRO PUNA

PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

A large, circular, microscopic view of a textured surface, possibly a seed or a biological cell, with a complex, repeating pattern of small, rounded, light-colored structures on a darker background. The texture is highly detailed and occupies the central portion of the cover.

RELATÓRIO
DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

CAROS ACCIONISTAS,

O ano de 2020 que fica marcado pelo surgimento da pandemia da COVID-19, circunstância que veio agravar ainda mais o ciclo de recessão económica iniciado em 2015 que se vem traduzindo num contexto macroeconómico que continua muito difícil para as empresas e famílias.

O ano 2020 registou a maior contracção do PIB nos últimos 30 anos, com a inflação a atingir o nível de 25,1 % e a depreciação da moeda nacional face às divisas de referência a ultrapassar o patamar dos 30 %. A inflação acumulada nos últimos cinco anos ultrapassou os 200 %, o que significa dizer que os preços denominados em moeda nacional subiram, em média, três vezes. Já um dólar americano, que custava, em média, 110 Kz em 2015, custa hoje mais de 600 Kz, ou seja, o preço da moeda estrangeira aumentou quase seis vezes em cinco anos.

A EMIS tem como fundamento o aproveitamento do efeito de escala, mas os ganhos de escala há cinco anos que são consumidos pelo efeito combinado da inflação e da desvalorização cambial. O crescimento da EMIS nesse mesmo período, apesar de considerável, não suplantou a inflação oficial. Mas numa empresa tecnológica, com operação e investimento expostos à taxa de câmbio, a inflação real sentida pela empresa foi bastante superior à inflação oficial.

Neste quadro, o autofinanciamento tem sido muito sacrificado, tendo os recursos libertados nos últimos anos ficado limitados a 3 milhões de dólares por ano, em média. Isso teve como principal impacto a redução do esforço de investimento, nomeadamente o adiamento do programa de reforço de capacidade e resiliência, cuja implementação só se deverá iniciar em 2021.

Apesar dessa envolvente macroeconómica muito desfavorável, o movimento transaccional no sistema MCX continuou a crescer. Fechou com um volume transaccional de **775 milhões** de transacções contra **570 milhões** registadas no ano anterior. O exercício de 2020 encerrou com um resultado financeiro em linha com o que foi orçamentado. O detalhe pode ser visto nos anexos ao presente Relatório.

O BNA concluiu em 2020 a saída do capital da sociedade, fechando assim um ciclo na vida da empresa. Vamos entrar numa nova fase, onde as questões corporativas terão a maior prevalência no trabalho da Administração. Por isso, é necessário continuar a preparar a organização para melhor responder aos desafios, numa empresa em constante crescimento.

Esta preparação passa por uma maior segregação de funções para assegurar uma maior especialização, no sentido de colocar a organização a lidar melhor com as questões de compliance legal, assuntos jurídicos e matérias regulatórias, reforçando também a capacidade de elaboração de estudos e análises para apoiar o planeamento e as decisões da Administração. Há igualmente necessidade de melhorar as ferramentas que apoiam a operação e prosseguir com a racionalização e estruturação de processos e dar mais regularidade às acções de formação e divulgação destinadas aos participantes.

No que toca ao reforço do controlo interno, nos moldes preconizados pelo Aviso N.º 02/2013 do BNA, foram iniciadas actividades assentes em três pilares: sistema de planeamento e orçamentação, con-

tabilidade orientada para o controlo de gestão e portal corporativo, centralizador de processos administrativos e que inclui um sistema de gestão documental incluindo a digitalização e arquivamento de documentos.

Essa preparação inclui ainda a conclusão do processo de contratualização da relação comercial da EMIS com os participantes que integram os diferentes sistemas de pagamentos de que a sociedade é parte.

Em termos de desenvolvimento do negócio, o ano fica marcado por um travão generalizado na maioria dos projectos, tendo o esforço de investimento ficado concentrado nas acções destinadas a reforçar a resiliência dos sistemas. Muitos dos projectos que era suposto fechar em 2020 tiveram a conclusão adiada, como por exemplo, as novas funcionalidades em TPA, as transferências Express e o Card Protector. O SiGIT e o SMP, ferramentas importantes na área de operações, também não registaram os avanços desejados.

MCX EXPRESS

O ano de 2020 fica marcado pela consolidação do MCX Express, não só na dimensão da experiência do utilizador, como na estabilização do seu funcionamento. Este projecto constituiu uma das maiores inovações introduzidas no mercado angolano e muito contribuiu para ajudar a população angolana a fazer face às limitações de circulação impostas pela pandemia, permitindo-lhes realizar operações de pagamentos remotamente.

O MCX Express foi lançado em 2019 e tem como objectivo estratégico a desmaterialização do cartão de pagamento. No seu lançamento, o canal disponibilizou apenas serviços existentes nos outros canais como forma de ganhar alguma maturidade, ao mesmo tempo que o momento foi aproveitado para otimizar a sustentabilidade técnica do canal.

É evidente a grande aceitação do canal pelos utentes de cartões MULTICAIXA, quer seja pela simplicidade da sua utilização, como pela novidade que a solução introduziu no mercado, com notável crescimento no transaccional e em movimentação financeira.

A par com o MCX Express foi desenvolvido a Gateway de Pagamentos Online (GPO) que tem como objectivo estratégico fomentar o comércio electrónico com a generalização das compras e pagamentos não presenciais de modo seguro. O GPO deverá evoluir para a GDP (Gateway de Pagamentos Digitais), com a inclusão de uma funcionalidade de geração de referências para pagamentos de serviços, bem como o desenvolvimento do TPA Express.

As Transferências Express são uma modalidade de transferência a crédito, no qual o utente ordenante usa o número do telemóvel como identificador da conta bancária de destino, sendo os fundos disponibilizados em tempo real ou quase real (num curto espaço de tempo). O desenvolvimento deste serviço ficou concluído em 2020, na componente central e deverá ser lançado no decorrer de 2021.

O desenvolvimento deste canal incluirá ainda a introdução de métodos alternativos de Adesão, incluindo a utilização de cartões virtuais e o pagamento em loja com código QR nos TPA's tradicionais.

PROCESSAMENTO DE UNIVERSAL

Um dos maiores desígnios da sociedade foi o de se converter num verdadeiro processador universal de cartões – tanto na vertente de aceitação, como na vertente de emissão, ou seja, tornar-se num processador multimarcas. Nesse sentido, do lado da aceitação a empresa actua como acquirer centralizado para ATM das marcas MasterCard, Union Pay e American Express. Do lado da emissão, concentrou-se no processamento de emissão das marcas VISA e Mastercard, através da concepção de uma plataforma integrada (switch + card management).

A integração dos emissores angolanos nesta plataforma não se efectivou com a celeridade desejada e hoje tem-se ainda um número reduzido de bancos a processarem na EMIS. Devido também a contingências causadas pela crise económica, o número de cartões activos tem vindo a decrescer, pelo que a tendência de custos continua crescente comprometendo a relação custo / benefício.

Para inverter esta tendência, a sociedade está a implementar um projecto destinado a unificar as plataformas de Emissão, com o propósito de autonomizar a plataforma de gestão de cartões – permitindo assim que emissores com card management próprio possam processar na EMIS os seus cartões de SPI (uma exigência regulatória).

NOVAS FUNCIONALIDADES

O MULTICAIXA é o sistema com maior peso nos proveitos da empresa e por isso é aquele onde se investe mais em termos de melhoramentos e novas funcionalidades. Nesse sentido, foi priorizado o melhoramento dos pagamentos por sector na sua evolução para uma lógica de multicanalidade. Um dos melhoramentos chave tem a ver com a introdução de uma mensagem de confirmação nos pagamentos por referência, incluindo os pagamentos ao Estado via RUPE, proporcionando uma maior robustez e reduzindo a frequência de ficheiros de confirmação.

Foi igualmente necessário fazer um desenvolvimento para a inclusão do IVA sobre as comissões centralizadas (pedido de LSC, levantamento em TPA e transferência Express), assegurando a sua informação em tempo real aos bancos, bem como a segregação de limites diários por cenário de autorização e a consideração de um modelo de negócio segregado para transacções de baixo valor em TPA (exigência regulatória).

O investimento nas novas funcionalidades em TPA foi iniciado há dois anos e sofreu algum atraso devido à pandemia e verá a luz do dia no início de 2021, sendo a funcionalidade mais relevante o levantamento em TPA.

É convicção da Administração que a disponibilização do serviço de levantamento de numerário em TPA poderá dar um grande contributo na complementação da Rede de ATM's, sobretudo na periferia das grandes cidades, bem como no vasto interior do país, melhorando assim o serviço de dispensação de numerário à população.

Este serviço foi pensado como sinérgico: os emissores precisam de facilitar o serviço de dispensação aos seus clientes e os comerciantes têm vantagem em oferecer o serviço, uns porque lhes facilita o depósito e respectivo transporte, outros porque atrai clientes e outros ainda porque vêem nisso uma prestação de serviço remunerado.

O Serviço de Levantamento de Numerário em TPA compreende três modalidades, a saber: levantamento com cartão associado a compra, levantamento autónomo com cartão – não associado a compra e levantamento sem cartão associado a pedido de levantamento previamente efectuado no MCX Express, ATM ou Homebanking

DESMATERIALIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE PIN

Para simplificar o processo logístico associado à entrega de cartões, foi criada há mais de dez anos, a figura de cartão não personalizado, que na verdade se devia designar por cartão pré-emitido, que o Banco Emissor mantem em stock, em elevada quantidade e que utiliza com dois propósitos: activação na hora de novos cartões e substituição na hora de cartões caducados, perdidos ou avariados. Esta operativa de substituição acabou por se generalizar, em detrimento da operativa de renovação, passando a ser a característica dominante.

Nesse cenário, sempre que há entrega de um cartão não personalizado para substituir um cartão caducado, avariado ou perdido, há a entrega simultânea de uma carta de PIN, significando isto uma carta de PIN por cada cartão produzido, não havendo por isso aproveitamento da funcionalidade de guarda de PIN. A emissão anual de cartas de PIN ultrapassa os 3,5 milhões, o que representa um custo de quase um milhão de dólares, sem contar com o custo logístico do seu tratamento.

Por esta razão a Administração concebeu um projecto destinado a desmaterializar o PIN, tendo concebido como primeira fase a transferência de PIN com o objectivo de permitir que na operativa de substituição se possa fazer a transferência de PIN do cartão antigo para o cartão novo, deixando de ser necessário que os cartões não personalizados utilizados na substituição sejam emitidos com carta de PIN associada.

O Projecto de Transferência de PIN está concluído, com alguns bancos participantes já certificados e a operar. É recomendável que um maior número de Bancos adira a este serviço, uma pré-condição para se avançar com a solução de desmaterialização do PIN.

SISTEMA DE DÉBITOS DIRECTOS

No quadro do desenvolvimento do Sistema de Pagamentos de Angola, o BNA aprovou em 2009 o Aviso N.º 01/09 de 24 de Março, que enquadra quatro sistemas de pagamentos na CCAA, nomeadamente o MCX, o STC, o SCC e o SDD. Foi com base nesse enquadramento que a sociedade implementou o Sistema de Débitos Directos (SDD).

Trata-se de um instrumento de pagamento que incentiva a bancarização, pela vantagem que oferece ao consumidor bancarizado, traduzida na conveniência dum automatismo que dispensa deslocações para pagamento ou recarregamento de serviços e evita assim cancelamentos por esquecimento e pelas vantagens que oferece aos prestadores de serviço, porque garante a cobrança automática, evita atrasos nos recebimentos e reduz custos, podendo ser implementada tanto na modalidade de pós-pagamento como de pré-pagamento. Esta conveniência é fruto da interoperabilidade intrínseca ao sistema, uma vez que as entidades devedora e credora podem estar domiciliadas em bancos diferentes, apoiada num conjunto de regras que proporcionam garantias robustas às partes envolvidas.

A utilização dos débitos directos é particularmente útil para realizar pagamentos relacionados com o fornecimento de bens ou serviços (como água, luz e telefone), seguros, quotas de associações, condomínios, aquisição de bens ou serviços a prestações, locação financeira (leasing), arrendamentos e alugueres, entre outros.

Tendo a componente central do SDD ficado concluída ainda em 2019, a sua implementação em produção sofreu atrasos sucessivos devido, sobretudo, a alguma dificuldade que os participantes sentiram em desenvolver as interfaces com as entidades credoras.

EMV E CONTACTLESS

Um dos projectos que tem sido adiado tem a ver com o alargamento do contaless no sistema MULTICAIXA. Esta evolução deve ser vista em quatro quadrantes, cruzando aceitação com emissão, ou seja, dois quadrantes de emissão (emissão cartões SPI e cartão MCX) e dois quadrantes de aceitação (aceitação cartões SPI e cartão MCX). O único quadrante resolvido até agora é o da emissão SPI (Visa e Mastercard).

A sociedade tem vindo a ser pressionada para resolver o quadrante da aceitação SPI, uma vez que existem mandatos das marcas internacionais nesse sentido. No entanto, tendo em conta o volume residual da aceitação de SPI, o custo com esse desenvolvimento não compensa o benefício imediato, só fazendo sentido atacar a questão do contacless no seu conjunto, ou seja, cobrindo os dois quadrantes da aceitação (marcas internacionais e marca doméstica) e o quadrante da emissão do cartão doméstico.

A avaliação feita mostrou que a EMIS não tem vantagem em se fixar numa especificação EMV proprietária para o arranjo de cartões de marca doméstica, na medida em que isso dificulta a concorrência entre fornecedores de cartões e de serviços de personalização associados. Nesse sentido, foi tomada

a decisão de evoluir para uma especificação aberta o Cartão EMV da marca MULTICAIXA, viabilizando assim a existência de mais do que um fornecedor de cartões da marca EMV. Neste momento estão certificados três fornecedores de cartões EMV, que asseguram igualmente os serviços de personalização.

Nesse sentido, a sociedade está a organizar um projecto integrado de evolução para contactless que inclui a elaboração de uma especificação aberta MULTICAIXA EMV, contemplando aceitação física, offline e contactless (Rulebook MCX), a preparação do sistema central para emitir o cartão MCX com contactless e aceitar o cartão MCX e as marcas internacionais. Esse projecto deverá arrancar em 2021 e concluir-se em 2022.

SISTEMA DE TRANSFERÊNCIAS INSTANTÂNEAS E OPEN BANKING

O BNA decidiu avançar para os pressupostos e instrumentos que conduzem ao surgimento do sistema de transferências móveis e instantâneas, tendo em 2019 definido as linhas de orientação tecnológica e as macro bases da arquitectura do sistema a implementar e em 2020 lançou uma consulta pública para aferir sobre as capacidades de implementação existentes no mercado, que culminou com a decisão de encarregar a EMIS da sua implementação.

A decisão de suportar esta iniciativa do BNA baseia-se na convicção de que a fragmentação da infraestrutura de mercado que assegura a interoperabilidade não contribuirá para o robustecimento do sistema nacional de pagamentos. A empresa posicionou-se por isso como a candidata natural para operar um quinto subsistema de pagamentos, materializando o princípio da partilha de infraestruturas de mercado que norteou a sua criação.

São incontestáveis as sinergias que daí podem decorrer, não só no interesse dos participantes, como do sistema de pagamentos como um todo. A redução de custos de interoperabilidade é fundamental para assegurar a integração dos vários sistemas, facilitando a inclusão financeira.

O sistema de transferências assegurará não só as transferências instantâneas originadas pelos prestadores de serviços de pagamentos bancários, como as originadas pelos novos prestadores de serviços não bancários entre si e entre o universo bancário e o não bancário, criando um ecossistema integrado de pagamentos com interoperabilidade conta-a-conta (A2A).

Com a aprovação recente da nova Lei dos Sistemas de Pagamentos, fica consagrado o paradigma do Open Banking, criando as condições para o surgimento de novas figuras que actuam como Provedores de Serviço de Iniciação de Pagamentos (PISP) e Prestadores de Serviço de Informação de Conta (AISP). Os bancos percebem que a estratégia de usar a EMIS para implementação de uma API centralizada de Open Banking é vantajosa no processo de aproveitamento de sinergias, tal como se tem verificado em outras geografias. Nesse sentido foi decidido incorporar essa API no futuro Sistema de Transferências Instantâneas (STI).

TPAS DE NOVA GERAÇÃO

O actual serviço de pagamento através de terminais de pagamento automático (TPA's) baseia-se num padrão da indústria que vigora desde os primórdios dos pagamentos electrónicos e que se traduz numa arquitectura rígida, na qual as aplicações que são carregadas nos TPA's são proprietárias dos respectivos fabricantes, que as desenvolvem com base numa especificação dos processadores. Este modelo, pouco flexível, implica ciclos muito longos de desenvolvimento e certificação, porque cada vez que é necessário fazer-se uma evolução, cada fornecedor de TPA terá de fazer o seu próprio desenvolvimento e recertificação, o que consome muito tempo. Para além disso, a actualização remota de software dos terminais também tem de ser uma solução proprietária. Tudo isto tem implicação no custo final do TPA.

Começa a emergir um novo padrão da indústria que permite separar o fornecimento do hardware do fornecimento do software, já que usa um sistema operativo aberto, o Android. A grande vantagem de um ambiente Android nos TPA's é a possibilidade de ter uma aplicação universal como temos hoje nos ATM's. Este modelo permite reduzir o ciclo de desenvolvimento e certificação, facilita a actualização remota do software e viabiliza a inclusão de facilidades de supervisão remota dos terminais de pagamento.

Neste sentido, a sociedade decidiu investir no desenvolvimento de um ecossistema de pagamentos com terminais baseados em Android, o que compreende desenvolvimentos a nível central e a nível da aplicação local.

PRINCÍPIO DO UTILIZADOR PAGADOR – COMISSIONAMENTO CENTRALIZADO

A Rede MULTICAIXA desenvolveu-se com base na gratuidade da generalidade dos serviços suportado numa norma do BNA segundo a qual os cartões associados a contas salário não devem ter custo para os seus titulares.

Este princípio serviu para desenvolver a rede MULTICAIXA até ao estágio em que se encontra hoje e foi útil para incentivar o uso dos meios electrónicos de pagamento, mas chegados a este ponto a manutenção rígida desse princípio começa a ter um efeito contrário, o de frear o desenvolvimento do sistema de pagamentos.

O racional seguido para isentar o uso do cartão doméstico de custos foi baseado no princípio do custo equivalente, ou seja, o custo de utilizar meios electrónicos de pagamento não devia ser superior ao custo em utilizar o meio físico. Mas a conveniência que se dá ao cliente bancário de não ter de se deslocar a um balcão e de poder levantar dinheiro ou fazer pagamentos a qualquer hora do dia, tem um preço, o preço da conveniência.

A gratuidade dos serviços leva também a alguns abusos. O número de consultas na Rede MULTICAIXA

é igual aos levantamentos, sobrecarregando a rede e agravando o custo transaccional para os emissores e o custo em papel para os bancos de apoio.

Nesse sentido, a introdução de algumas comissões de cliente terá o efeito de “taxa moderadora” sem prejuízo dos serviços mínimos. Nesse sentido, a sociedade decidiu introduzir gradualmente o princípio do utilizador pagador, com efeito moderador, como no caso do uso e abuso de consultas com impressão em papel.

Enquanto os participantes não desenvolvem os seus próprios sistemas de billing, a sociedade decidiu desenvolver um sistema de comissionamento centralizado, com base na introdução de comissões de cliente, o qual sofreu um atraso para se conformar com o novo imposto de valor acrescentado e que deverá entrar em produção no decorrer do ano de 2021.

PREVENÇÃO E COMBATE À FRAUDE E À BURLA COM INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO

Para fazer face à fraude e burlas com instrumentos de pagamento, a sociedade estabeleceu um programa de reforço dos mecanismos de autenticação, nomeadamente com a introdução da autenticação forte de cliente baseada em factores múltiplos e que inclui:

- a) A migração do cartão doméstico para a norma EMV (cartão inteligente com Chip), tendo no final de 2020 sido atingida uma quota de cartões EMV de 30%;
- b) Redução gradual do recurso ao fallback (limitado a uma transacção de valor reduzido);
- c) Introdução do serviço centralizado de informação por SMS ao cliente de operações acima de um determinado valor (serviço já activado);
- d) Desenvolvimento do serviço de Card Protector (lançamento previsto para o 1º semestre de 2021);
- e) Introdução da autenticação forte na adesão ao MCX Express.

O serviço de protecção de cartão (Card Protector) tem como propósito conferir aos utentes de cartões bancários a conveniência de gerir o seu próprio cartão, quer na definição de limites – para utilização nos vários canais, como a possibilidade de desactivar temporariamente as operações financeiras do cartão.

A introdução de uma autenticação forte reforçada com múltiplos factores na adesão ao serviço MCX Express faz-se mediante validação pelo número de telefone fornecido pelo Banco Emissor e validação por token da primeira transacção financeira.

REFORÇO DE CAPACIDADE E RESILIÊNCIA

O lema principal da sociedade continua a ser crescer com qualidade e segurança. Nesse sentido, a Administração tem-se concentrado em manter os níveis de serviço, tendo o uptime de nível 1 de 2020 se cifrado em **99,99 %** e o uptime de nível 2 em **99,95 %**.

De acordo com as projecções da Administração, em 2022 será ultrapassada a fasquia de **mil milhões de transacções financeiras por ano** no sistema MCX. Estes números mostram a relevância que a Rede MULTICAIXA já adquiriu, é cada vez mais importante garantir a continuidade de serviço e por isso o lema central da empresa continua a ser crescer com qualidade e segurança, em linha com o Aviso N.º 6/2017 que estabelece que deve assegurar uma capacidade de processamento dos seus subsistemas 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A solução tecnológica que suporta a rede MULTICAIXA implementa um modelo de continuidade de negócio baseado na recuperação (activo-passivo). Este modelo comporta dois sites, sendo um activo e outro passivo (DR Site). Em caso de falha, a reposição do serviço pode ser feita no site principal ou no site alternativo. Este figurino não garante total disponibilidade de serviço e por isso enquanto se mantiver este modelo, a probabilidade de ocorrência de paragens não programadas na rede MCX vai continuar a existir.

A empresa elaborou em 2018 um Plano Estratégico de Continuidade de Negócio (PECN) que tem por objectivo principal duplicar adequadamente a infraestrutura de processamento, fazendo evoluir o actual modelo de “recuperação” para um modelo de “continuidade” baseado numa exploração em modo activo-activo. O conceito central deste plano é a duplicação de toda a infraestrutura que suporta os sistemas de pagamentos operados pela empresa.

A componente principal do PECN é Projecto de Reforço de Capacidade e Resiliência, cujo arranque foi sucessivamente adiado devido à dificuldade em obter uma fonte externa de financiamento, e para não atrasar ainda mais o projecto, tendo finalmente o Conselho de Administração decidido aprovar o financiamento com meios próprios da componente inadiável deste projecto, que vai, assim, ter início em 2021, com previsão de conclusão em 2024.

Enquanto esse projecto não se concretiza, e com vista a satisfazer a demanda transaccional, a empresa investiu no reforço da actual infraestrutura de processamento, com a renovação de front-ends e reforço de capacidade de memória e armazenamento, ao mesmo tempo que ampliou a capacidade das interfaces de ligação com os participantes (PRT multifilas e multiligação).

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

A capacitação dos Recursos Humanos assume cada vez mais uma maior importância dado o crescimento que a empresa tem tido. A sustentabilidade da EMIS a médio e longo prazo vai depender muito

do sucesso do seu programa de capacitação dos recursos humanos. Por isso a capacitação dos recursos humanos tem de ser vista como investimento e não como despesa.

A visão da Administração é que um programa de capacitação de recursos humanos tem de assegurar de forma coerente e articulada acções nos seguintes domínios:

- a) Política de retenção de talentos
- b) Recrutamento através de bolsas de estudo
- c) Formação on-the-job para operação corrente
- d) Formação dirigida para especialistas
- e) Formação em gestão e liderança

O sucesso de uma política de retenção tem muito a ver com a remuneração. A empresa tem conseguido preservar minimamente o poder de compra do salário dos seus colaboradores, pagando, no geral, acima da média nacional, uma orientação que se espera manter, embora reconhecendo que as actualizações salariais não cobrem por completo a inflação passada. Fica a esperança que nos anos vindouros se consiga recuperar o valor real do salário com a expectativa de uma maior estabilização das variáveis macroeconómicas.

O primeiro ciclo de recrutamento por via das bolsas internas que se concluiu em 2019 teve bastante sucesso. Não foi possível replicar esse processo em 2020 devido ao efeito da pandemia, mas deverá ser possível fazê-lo em 2021 com um novo ciclo de bolseiros internos.

A experiência com a crise pandémica levou-nos a concluir que é possível tirar maior proveito da formação online, sem nunca esquecer que o mais importante é a capacitação para as funções específicas desta empresa. Vamos, portanto, orientar a formação mais nesse sentido.

No âmbito da gestão de Recursos Humanos foram desenvolvidas as actividades abaixo mencionadas:

- Preparação e acompanhamento do processo de Avaliação de Desempenho relativo ao ano de 2019
- Avaliação do grau de cumprimento dos KPI's de 2019 e levantamento dos KPI's para o ano de 2020/2021
- Compilação de Dados dos Colaboradores nacionais e estrangeiros para envio ao MAPTS
- Recrutamento e Selecção de novos Recursos
- Acompanhamento e formações internas e externas
- Acompanhamento de implementação da nova Plataforma de Avaliação de Desempenho
- Preparação

- Acompanhamento contínuo das medidas Institucionais na prevenção da COVID.
- Levantamento dos Perfis e acompanhamento de entrevistas dos Novos Bolseiros
- Acompanhamento e preparação de dados para implementação do sistema biométrico
- Preparação e acompanhamento das formações
- Acompanhamento e preparação de procedimentos no Portal Corporativo.
- Elaboração de contratos de trabalho.

No que concerne a formação, e atendendo à situação da pandemia não foi possível concretizar o Plano de Formação, tendo sido apenas realizadas 8 acções de formação programadas com a participação de 28 colaboradores de diferentes áreas do saber.

- V Encontro de Tesouraria
- Contabilidade para Instituições Financeiras não Bancária e Normas Internacionais de relato Financeiro
- Workshop Laboral
- Como actuar em Medidas Laborais e de Apoio a Empresas em Angola
- Boas práticas e liderar equipas remotas

SENHORES ACCIONISTAS,

Nada do que conseguimos realizar seria possível sem a colaboração dos fornecedores de software SIBS, Montran e Openway e dos provedores de comunicações Angola Telecom, TV Cabo, Unitel, Multitel e MS Telecom.

Uma palavra de apreço também para os prestadores de serviços Runlevel, Timestamp, Freeconcept, Planad, Coseba, Redo, TDGI, GAEN, Termobank, Soclima, Axians, Infortel, SICCAL, PWC, Protector, Deloitte e Múltipla.

Não podemos deixar de realçar o apoio estimulante do Banco Nacional de Angola.

Uma palavra final para os nossos colaboradores: contamos com todos para os desafios de 2021.

RECURSOS HUMANOS

A EMIS tem como objectivo principal servir e acompanhar de perto o crescimento dos seus clientes o que exige uma forte aposta no capital humano. Assim, e por forma a materializar esse objectivo, a prioridade em matéria de recursos humanos assentou no reforço do número de colaboradores com o recrutamento e selecção de 17 novos recursos durante o ano, constituindo-se um universo de 158 colaboradores entre deles 128 do sexo masculino e 30 do sexo feminino.

O quadro abaixo ilustra o crescimento da Sociedade.

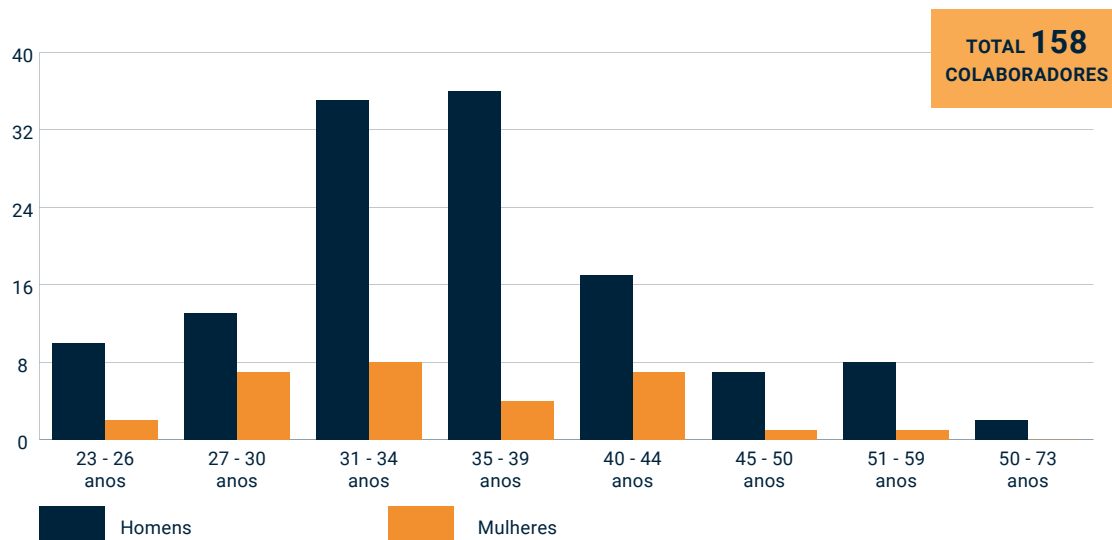
ADMISSÕES EM 2020

UNIDADE DE ESTRUTURA	Nº DE RECURSOS
Direcção de Finanças Contabilidade e Orçamento	1
Gabinete de Apoio a Gestão	1
Departamento de Infraestrutura e Logística	1
Departamento de Câmara de Compensação	1
Direcção de Sistemas e Tecnologia de Informação - Divisão Sistema de Produção	1
Direcção de Supervisão, Operações e Customer Care - (Divisão de Contact Center)	10
Direcção Produtos, Serviços e Desenvolvimento do Negócio - Divisão Multicaixa Express	2
Secretaria Geral	1
Total	12

MAPA EVOLUTIVO DE COLABORADORES

EFFECTIVOS POR ÁREAS FUNCIONAIS	2020	ADMINISTRAÇÃO	2020
Gestão do negócio Aceitação MCX	5	Presidente	2
MULTICAIXA Express	4	Administrador executivo	2
Gestão do Negócio Emissão / PC	5	QUADROS DIRECTIVOS	2020
Câmara de Compensação	3	Directores	4
Prevenção de Fraude	6	Directores de Departamento	5
Gestão de Terminais	5	Directores Adjuntos	1
Atendimento	22	Chefes de Gabinete	2
Operações e Monitorização	14	Sub-directores	3
Produção Cartas PIN	3	Coord/Chefes de Divisão	9
Regularizações	6	Assessores	2
Documentação	2	SubTotal	30
Suporte aplicacional	5	APOIO À ADMINISTRAÇÃO	2020
Suporte a sistemas de produção	5	Secretariado	3
Suporte a sistemas corporativos	3	Assistentes	2
Comunicações	5	Motoristas	4
Contabilidade e Finanças	6	Estafeta	1
Infraestrutura e Logística	5	Empregada Limpeza	1
Segurança e Certificação	3	Comunicação e imagem	1
Recursos Humanos	2	Gestão de relação	4
Gabinete de Apoio à Gestão	3	SubTotal	16
SubTotal	112		
TOTAL		158	

FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES



BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS
DEMONSTRAÇÃO DE
FLUXOS DE CAIXA

6.1 BALANÇO PATRIMONIAL

	NOTA	2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	4 517 248 532	4 410 366 029
Imobilizações incorpóreas	5	2 372 003 655	1 549 392 336
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		6 889 252 187	5 959 758 365
Activo corrente			
Contas a receber	9	3 228 969 675	2 274 596 488
Disponibilidades	10	1 423 456 412	1 284 605 857
Outros activos correntes	11	108 131 651	78 474 199
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		4 760 557 738	3 637 676 544
TOTAL DO ACTIVO		11 649 809 925	9 597 434 909
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	4 332 017 975	4 332 597 322
Reservas	13	168 044 471	122 581 515
Resultados transitados	14	906 214 423	42 418 252
Resultados do exercício		1 844 281 776	909 259 128
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		7 250 558 645	5 406 856 217
Passivo não corrente			
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		-	-
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	3 811 753 931	3 279 988 925
Parte corrente dos empréstimos a médio e longo prazo	15	100 000 000	517 000 000
Outros passivos correntes	21	487 497 349	393 589 767
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		4 399 251 279	4 190 578 692
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		11 649 809 925	9 597 434 909

6.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2020	2019
Prestações de Serviço	23	16 645 515 937	11 313 662 921
Outros proveitos operacionais	24	407 248 226	269 050 229
		17 052 764 162	11 582 713 150
Custos com o Pessoal	28	3 893 975 698	2 929 823 673
Amortizações	29	1 585 178 501	869 249 820
Outros custos e perdas operacionais	30	7 687 558 399	5 747 714 582
		13 166 712 598	9 546 788 075
Resultados operacionais		3 886 051 564	2 035 925 075
Resultados financeiros	31	-1 209 059 563	-519 828 033
Resultados não operacionais	33	-109 753 106	-177 050 557
Resultados antes de impostos		2 567 238 894	1 339 046 485
Imposto sobre o rendimento	35	722 957 119	433 973 009
Resultados líquidos das actividades correntes		1 844 281 776	905 073 476
Resultados extraordinários	34	-	5 979 500
Imposto sobre o rendimento	35	-	1 793 850
Resultados líquidos do exercício		1 844 281 776	909 259 126

6.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DESIGNAÇÃO	NOTAS	2020	2019
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos Operacional			
Recebimentos de clientes		16 392 893 416	9 924 642 808
Pagamentos a fornecedores e empregados		11 486 421 342	7 005 376 990
Caixas geradas pelas operações			
Outros recebimentos		54 572 145	154 202 668
Estado e Outros Entes Público		1 960 048 865	1 075 283 370
Caixa líquida proveniente de activos operacionais		3 000 995 353	1 998 185 116
Fluxo de caixa das actividades de investimentos:			
Recebimentos:			
Juros e proveitos similares		2 436 134	1 281 517
Pagamentos a:			
Imobilizações corpóreas / incorpóreas		2 400 242 144	1 716 961 589
Fluxo das actividades de investimentos		(2 397 806 011)	(1 715 680 072)
Fluxo de caixa das actividades de financiamentos:			
Recebimentos:			
Capital, P. assessoria e P. emissão			
Pagamentos a:			
Empréstimos obtidos		417 000 000	183 000 000
Juros e custos similares		94 066 454	151 631 898
Fluxo das actividades de financiamentos		(511 066 454)	(334 631 898)
Varição de caixas e seus equivalentes		92 122 888	(52 126 854)
Efeitos da diferença de câmbio		46 727 666	178 448 136
Caixa saldo inicial	43/47	1 284 605 857	1 158 284 574
Caixa Saldo final	43/47	1 284 605 857	1 158 284 574

6.4 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I INTRODUÇÃO

1. ACTIVIDADE

A EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A. (adiante designada por “EMIS” ou “Sociedade”) foi constituída em 27 de Julho de 2001 com o objectivo de instalar, montar e gerir todas as infra-estruturas e tecnologia de suporte do sistema nacional e internacional de pagamentos de Angola.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade, aprovado pelo Decreto nº 82/01 de 16 de Novembro, aplicável às sociedades comerciais e empresas públicas que exerçam actividades em Angola ou que exerçam actividades em outros países e tenham sua respectiva sede em Angola (Artigo 2.º).

De acordo com a Lei de Bases das Instituições Financeiras (Lei n.º 12/15 de 17 de Junho), a EMIS é uma espécie de Instituição Financeira não bancária que tem como órgão regulador o Banco Nacional de Angola (BNA) e como tal, deverá preparar e apresentar as demonstrações financeiras de acordo com o Plano de Contas das Instituições Financeiras não Bancárias, contudo, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas e apresentadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade, por estar expressamente autorizada pelo BNA até ao ano de 2021

As Demonstrações Financeiras apresentadas respeitam as características de relevância e fiabilidade e foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e com base no regime de acréscimo, segundo o qual os efeitos das operações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade de forma a reflectir a sua situação patrimonial.

Não existem derrogações às disposições constantes do Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola.

2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Empresa segue o princípio do custo histórico, segundo o qual os activos são registados pela quantia de dinheiro e seus equivalentes, paga ou a pagar para os adquirir, no momento da sua aquisição. Os passivos são registados pela quantia dos produtos recebidos em troca, ou em algumas circunstâncias pela quantia de dinheiro que se espera sejam pagas para satisfazer o passivo no decurso normal da sua actividade.

As transacções em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato (Kwanzas) determinada pela aplicação, à quantia de moeda estrangeira, da taxa de câmbio da banca comercial entre a moeda estrangeira e a moeda de relato à data de transacção. Na data de relato, os activos e passivos monetários são valorizados à taxa de fecho determinada pela aplicação, à quantia da moeda estrangeira, da taxa de câmbio da banca comercial à data de fecho entre a moeda estrangeira e a moeda de relato. As taxas de câmbio à data de relato aplicadas para as principais moedas foram as seguintes:

PERÍODO	USD	EUR
31 de Dezembro de 2020	669,75	822,75
31 de Dezembro de 2019	503,54	563,56

2.2.1 CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E BASES DE VALORIMETRIA ESPECÍFICAS

Imobilizações corpóreas

São valorizadas ao custo histórico de aquisição, que inclui o preço de compra, acrescido das despesas alfandegárias. Os bens e equipamentos em curso são reconhecidos como activos da empresa a partir do momento em que os riscos e a propriedade desses bens são transferidos do fornecedor para a Empresa. Durante o período em que o imobilizado se encontrar em curso, poderão ainda ser acrescidos ao custo de aquisição os seguintes custos: (i) As diferenças de câmbio relacionadas com a aquisição do bem; (ii) Os encargos financeiros provenientes de financiamentos relacionados com a aquisição do bem, se tal for considerado adequado e se mostrar consistente.

As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, em base duodecimal, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

- Bens adquiridos até 31/01/2014, as taxas previstas na Portaria n.º 755/72, de 26 de outubro (conforme alterado pela Portaria n.º 57/74, de 24 de janeiro).
- Para os bens adquiridos em 2015 passou a aplicar-se as taxas previstas no decreto presidencial nº 207/15 de 5 de Novembro.

Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas de desenvolvimento da rede, nomeadamente licenças de software e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante o período de 3 a 5 anos.

Contas a receber

As contas a receber são valorizadas pelo custo histórico verificado na data da transacção ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo. Os saldos das contas de terceiros tituladas em moeda diferente da moeda de relato, são actualizados ao câmbio da banca comercial. Tais diferenças são contabilizadas como perdas ou ganhos cambiais e são divulgadas na Nota 31.

Disponibilidades

As disponibilidades mantidas em moeda diferente da moeda de relato estão valorizadas ao câmbio da banca comercial na data do fim do exercício. Os aumentos e diminuições das disponibilidades são valorizados ao câmbio da data das operações.

Outros activos correntes

Todos os custos cujo pagamento ocorreu no exercício em causa, mas que respeitam a períodos futuros, foram diferidos, tendo sido registados como activos.

Provisões para outros riscos e encargos

As provisões são constituídas para registar as perdas previsíveis associadas a riscos de natureza específica e provável e são corrigidas ou repostas quando, respectivamente, se reduzam ou cessem os riscos previstos.

Contas a pagar e outros passivos correntes

Os passivos são registados de acordo com os termos e condições contratuais, no momento em que as quantias são devidas. Os valores dos passivos denominados em moeda estrangeira são registados à taxa de câmbio da data da transacção e actualizados à taxa de câmbio da banca comercial à data de referência das demonstrações financeiras.

Prestações de Serviços

As prestações de serviços foram registadas ao seu preço contratado, tendo sido incluídas no resultado do período todos os serviços prestados e realizados neste exercício, independentemente do seu recebimento.

Actualmente a EMIS tem os seguintes serviços: Subsistema MCX-MULTICAIXA, STC- Subsistema de Transferências a Crédito, SCC-Subsistema de Compensação de Cheques, SDD-Subsistema de Débito Directo, Aluguer de Espaço Publicitário em CA e Aluguer de espaços no Data Center.

Especialização de exercícios

A Sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Regime fiscal

A Sociedade encontra-se sujeita aos seguintes impostos:

- **Imposto Industrial:** ao abrigo da nova Lei 26/20 de 20 de julho, o Imposto Industrial é calculado através da aplicação de uma taxa de 25% sobre o resultado tributável. De acordo com a mesma Lei, a Sociedade procede à retenção de 6,5% do valor das facturas de fornecedores de serviços aquando do seu pagamento;
- **Segurança Social:** esta contribuição corresponde a 11% das remunerações resultante da folha de salário mensal, sendo que 3% são da responsabilidade do trabalhador e 8% da entidade empregadora;
- **Imposto sobre o Rendimento do Trabalho (IRT):** até ao mês de Agosto a EMIS aplicou o Decreto-lei nº 18/14, de 22 de Outubro, que eram definidos 13 escalões crescentes variáveis, sendo a taxa máxima de 17%, tendo sido alterada pela Lei 28/20 de 22 de julho, que manteve o número de escalões alterando os grupos de rendimentos, bem como a taxa máxima variável de 25%. Este imposto é retido pela Sociedade no processamento dos ordenados dos trabalhadores e avençados, sendo calculado com base nas remunerações destes.
- **Imposto Predial (Lei 20/20 de 09 de Julho):** incide sobre o valor patrimonial ou de renda dos prédios urbanos e rústicos e bem assim sobre transmissões gratuitas ou onerosas de bens imóveis
- **Imposto sobre o valor Acrescentado, IVA:** ao abrigo da Lei nº7/19, entrou em vigor a 1 de Outubro de 2019, A EMIS está no regime geral, emitindo as suas facturas acrescida de taxa de 14% cujos clientes (bancos) fazem o cativo de 50%.

A entrega do imposto industrial é efectuada por autoliquidação mediante a apresentação de uma declaração que se encontra sujeita a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos.

Nos termos das exclusões temporárias previstas no ponto 1.4.2 do Plano Geral de Contabilidade, a Sociedade optou por não proceder à determinação, registo e divulgação de impostos diferidos.

3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas não foram alteradas em relação às que haviam sido seguidas em relação ao exercício precedente.

NOTAS AO BALANÇO

4. IMOBILIZADO CORPÓREO

4.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Terrenos	39 679 400	-	39 679 400
Edifício e outras construções	4 084 850 767	1 265 142 938	2 819 707 829
Equipamento básico	1 129 262 927	966 207 794	163 055 133
Equipamento de transporte	754 808 453	468 146 770	286 661 683
Equipamento administrativo	84 133 205	59 659 105	24 474 101
Outras imobilizações corpóreas	736 365 140	416 818 389	319 546 750
Imobilizado em curso	344 529 136	-	344 529 136
Adiantos p/ conta imob corpor	519 594 500	-	519 594 500
	7 693 223 528	3 175 974 996	4 517 248 532

4.2 COMPOSIÇÃO POR CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA ADOPTADOS

RUBRICAS	VALOR LÍQUIDO		
	CUSTO HISTÓRICO	VALOR DE REAVIAÇÃO	TOTAL
Terrenos	39 679 400	-	39 679 400
Edifício e outras construções	2 819 707 829	-	2 819 707 829
Equipamento básico	163 055 133	-	163 055 133
Equipamento de transporte	286 661 683	-	286 661 683
Equipamento administrativo	24 474 101	-	24 474 101
Outras imobilizações corpóreas	319 546 750	-	319 546 750
Imobilizado em curso	344 529 136	-	344 529 136
Adiantos p/ conta imob corpor	519 594 500	-	519 594 500
	4 517 248 532	-	4 517 248 532

Na rubrica Edifício e outras construções está incluído o edifício CIS que até a data do balanço encontra-se edificado em terreno de propriedade alheia, sendo que contínua em curso o processo de aquisição.

4.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	ALIENAÇÕES	TRANSFER/ ABATES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	39 679 400	-	-	-	39 679 400
Edifício e outras construções	4 084 850 767	-	-	-	4 084 850 767
Equipamento básico	1 056 568 666	72 694 261	-	-	1 129 262 927
Equipamento de transporte	585 310 064	169 498 388	-	-	754 808 452
Equipamento administrativo	78 771 679	5 361 526	-	-	84 133 205
Outras imobiliz corpóreas	690 543 179	45 821 961	-	-	736 365 140
Imobilizado em curso	60 285 572	284 243 564	-	-	344 529 136
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	453 594 500	66 000 000	-	-	519 594 500
	7 049 603 828	643 619 700	-	-	7 693 223 528

(No exercício de 2020, na rubrica equipamentos básicos foram realizados investimentos na aquisição de baterias para as UPS para fazer face à mitigação dos riscos de falta de energia eléctrica da rede pública, bem como renovação do parque de viaturas para apoio às equipas técnicas e administrativas.

A fim de alojar os departamentos de logística e de segurança está a ser erguido o edifício descrito como IIª fase CIS, a cargo da Siccil orçado em 1 329 091 873 Kz, cujos registos são lançados em imobilizado em curso.

Na rubrica “Adiantamento p/ conta de imobilizações corpóreas” está registado 70% referente ao pagamento nos anos de 2017 a 2020 aos Correios de Angola relativo ao contracto Promessa de Transmissão de Direitos de Superfície do terreno onde está edificado o Centro Informático seguro (CIS) equivalente em Kwanzas a 2 500 000 USD. No exercício de 2021 prevê-se o pagamento da totalidade.

4.4 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO (NOTA 29)	ALIENAÇÕES	TRANSFER/ REGULARIZ	SALDO FINAL
Edifício e outras construções	1 112 007 025	153 135 913	-	-	1 265 142 938
Equipamento básico	862 363 481	103 844 313	-	-	966 207 794
Equipamento de transporte	344 060 441	124 086 329	-	-	468 146 770
Equipamento administrativo	51 119 141	8 539 963	-	-	59 659 105
Outras imobiliz corpóreas	269 687 711	147 130 679	-	-	416 818 389
	2 639 237 799	536 737 197	-	-	3 175 974 996

5. IMOBILIZADO INCORPÓREO

5.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Despesas de desenvolvimento	2 243 930 293	298 442 952	1 945 487 341
Outras imobil incorpóreas	2 761 208 561	2 334 692 247	426 516 314
	5 005 138 854	2 633 135 199	2 372 003 655

5.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Despesas de desenvolvimento	396 550 497	641 323 342	-	1 037 873 839
Outras imobil. Incorpóreas	2 737 535 734	1 229 729 281	-	3 967 265 015
	3 134 086 231	1 871 052 623	-	5 005 138 854

Em Despesas de desenvolvimento e outras imobilizações incorpóreas destacam-se os investimentos em software para os Recursos Humanos (RH) pela empresa Talentia (55 934 659 Kz), a solução de processamentos EPMS (737 296 717 Kz) e Wallet pela SIBS (172 777 500 Kz), o desenvolvimento do portal corporativo pela Free Concept (77 338 500 Kz), plano de sustentação do Multicaixa Express pela SIBS (227 079 000 Kz), etc.

5.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS (NOTA 29)	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Despesas de desenvolvimento	196 168 376	102 274 576	-	298 442 952
Outras imob. Incorpóreas	1 388 525 520	946 166 728	-	2 334 692 248
	1 584 693 896	1 048 441 304	-	2 633 135 200

9. OUTROS ACTIVOS CORRENTES E CONTAS A RECEBER

9.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	CORRENTE	NÃO CORRENTE		
		VENCÍVEL ATÉ 5 ANOS	VENCÍVEL A MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Valor bruto				
Clientes - correntes Nacionais (a)	3 050 043 044			-
Clientes de cobranças duvidosas	-			-
Fornecedores - Saldo devedores	19 637 941			-
Estado (b)	347 684 489	-	-	-
Adiantamento ao pessoal c)	39 325 170	-	-	-
Outros devedores	4 850 000			
	3 461 540 645	-	-	-
Provisões para cobranças duvidosas	(232 570 970)	-	-	-
	3 228 969 675	-	-	-

(a) O montante de 3 050 043 044 Kz espelhados na rubrica Clientes resulta da dívida referente a cinco (5) grandes grupos de serviços, tais como: Multicaixa, Serviço Transferência a Crédito, Serviço Compensação de Cheques, Serviço Data Center e Serviço publicidade em ATM, cujos proveitos anuais apresentam-se nas notas (23.2 e 24.1), os prazos médios de recebimentos variam entre 45 a 60 dias.

(b) A rubrica Estado representa um crédito fiscal a favor da EMIS de 347 684 489 Kz derivado de retenções na fonte feita por clientes, que será reclamado a AGT antes dos próximos 5 exercícios (ver notas 19b e 35).

(c) Esta rubrica refere-se a adiantamentos salariais solicitados pelos trabalhadores, sendo reembolsados directamente na remuneração salarial mensal.

9.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO NAS PROVISÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO TOTAL
Valor bruto				
Clientes-correntes	(51 739 988)	(25 757 214)	1 084 792	(76 412 410)
Clientes-certificados a receber	(73 000 000)	(83 158 560)		(156 158 560)
	(124 739 988)	(108 915 774)	1 084 792	(232 570 970)

No exercício de 2020, as Provisões p/ Cobranças Duvidosas criadas nos exercícios anteriores foram repostas o valor de 1.084.792 Kz, devido ao pagamento feito pelos clientes. Foi reforçada à provisão a rubrica de clientes no valor de 108.915.774 Kz, devido as facturas em aberto em 2019 e ainda diferenças entre valores facturados e recebidos de clientes com antiguidade elevada que apesar de aparentemente serem referentes a retenções efectuado por cliente, à data do balanço não existem os certificados de retenção na fonte que confirmam o facto.

10. DISPONIBILIDADE

10.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	2020	2019
Saldos em Bancos	1 423 037 142	1 283 872 920
Caixa	419 270	732 937
	1 423 456 412	1 284 605 857

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

11.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	2020	2019
Encargos a repartir por exercícios futuros		
Rendas e Aluguer	3 235 238	3 158 010
Seguros	87 776 166	74 320 543
Outros Encargos (ENDE e Outros)	550 884	-
Outros Valores a Rec./Pag	16 569 363	995 646
	108 131 651	78 474 199

No exercício de 2020, registaram-se alguns pagamentos, cujas execuções das despesas (custos) vão se efectivar no exercício de 2021, cumprimento assim o princípio da especialização.

12. CAPITAL

12.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO NO PERÍODO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Capital	4 059 714 000	-	-	4 059 714 000
Acções / quotas próprias	-	-	(435 000)	(435 000)
Prémios de emissão acções próprias	-	-	(144 347)	(144 347)
Prémios de Emissão subscrição	117 055 982	-	-	117 055 982
Prestações acessórias não remuneradas	155 827 340	-	-	155 827 340
	4 332 597 322	-	(579 347)	4 332 017 975

No acordo parassocial assinado em 2018, previa-se a distribuição das acções do BNA aos restantes accionistas até 2020. Porém, o BANC com direito a aquisição tem a licença revogada pelo BNA, logo, foi deliberado pelo Conselho de Administração a aquisição dessas acções pela Sociedade, que deverá ser ratificada na próxima Assembleia Geral:

- N° de acções: 435
- Preço nominal: 1 000,00 Kz/acção
- Preço de aquisição: 1 331,83 Kz/acção
- Prémio: 144 347,00 Kz

12.2 CAPITAL

Depois da transmissão da participação do BNA aos demais accionistas, a posição dos accionistas apresenta-se:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS / DEDUÇÃO	SALDO FINAL	%
BNA	730 749 000	(730 749 000)	0	0,0%
BPC	580 398 000	140 408 000	720 806 000	17,8%
BFA	564 300 000	136 407 000	700 707 000	17,3%
BAI	386 079 000	93 373 000	479 452 000	11,8%
BIC	329 649 000	79 570 000	409 219 000	10,1%
BMA	320 717 000	77 541 000	398 258 000	9,8%
BSOL	264 693 000	63 738 000	328 431 000	8,1%
BCI	123 415 000	29 636 000	153 051 000	3,8%
BNI	100 681 000	23 952 000	124 633 000	3,1%
BK	90 938 000	21 516 000	112 454 000	2,8%
BE	83 224 000	20 299 000	103 523 000	2,6%
BCGA	66 985 000	16 239 000	83 224 000	2,0%
SBAO	48 717 000	11 773 000	60 490 000	1,5%
BCA	40 597 000	9 743 000	50 340 000	1,2%
FINIBANCO	36 508 000	6 119 000	42 627 000	1,1%
BANC	36 508 000	-	36 508 000	0,9%
VTB	36 508 000	-	36 508 000	0,9%
BCH	36 508 000	-	36 508 000	0,9%
BVL	36 508 000	-	36 508 000	0,9%
BIR	36 508 000	-	36 508 000	0,9%
YETU	36 508 000	-	36 508 000	0,9%
BCS	36 508 000	-	36 508 000	0,9%
BPT	36 508 000	-	36 508 000	0,9%
EMIS	-	435 000	435 000	0,0%
	4 059 714 000		4 059 714 000	100,0%

12.3 Prestações acessórias não remuneradas

	RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS/ DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
BMA		7 147 368		7 147 368
BFA		7 147 368		7 147 368
BCA		7 147 368		7 147 368
BPC		7 147 368		7 147 368
BK		7 147 368		7 147 368
BSOL		7 147 368		7 147 368
BAI		7 147 368		7 147 368
BCI		7 147 368		7 147 368
CA		7 147 368		7 147 368
BE		7 147 368		7 147 368
BIC		7 147 368		7 147 368
BPA		7 147 368		7 147 368
BNI		7 147 368		7 147 368
VTB		7 147 368		7 147 368
FINIBANCO		7 147 368		7 147 368
BANC		7 147 368		7 147 368
BCH		7 147 368		7 147 368
SBA		7 147 368		7 147 368
BVL		7 147 368		7 147 368
BIR		7 147 348		7 147 348
YETU		12 880 000		12 880 000
		155 827 340		155 827 340

No exercício de 2020 esta rubrica manteve-se inalterada, aguardando por uma deliberação da AG.

13. RESERVAS

13.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Reserva Legal	86 931 799	45 462 956	-	132 394 756
Reserva de Reavaliação	26 611 441	-	-	26 611 441
Reservas Aplicadas Acções Próprias	9 038 275	579 347	(579 347)	579 347
Reservas livres	-	-	-	8 458 928
	122 581 515	46 042 303	(579 347)	168 044 471

Para o cumprimento da Lei das Sociedades Comerciais, foi ractificado em Assembleia Geral (AG), a aplicação em reserva legal de 5% do resultado líquido de 2019, no valor de 45 462 956 Kz.

Devido a aquisição de acções próprias com prémio, foi criada a reserva aplicada às acções próprias no valor de 579 347,00 Kz deduzida da reserva livre.

14. RESULTADOS TRANSITADOS

14.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Saldo inicial	42 418 251	-	-	42 418 251
Movimento no período:				
Transf res. do exerc ^o s anterior	-	909 259 128		909 259 128
Aplicação de resultados (a)	-	-	(45 462 956)	(45 462 956)
	42 418 251	909 259 128	(45 462 956)	906 214 423

O Resultado Líquido da empresa no exercício económico de 2019 foi de 909.259.128,00 Kz, a AG (31ª Acta-2020) deliberou que 5% fosse aplicado em reserva legal (nota 13.1) e o restante aplicado em resultado transitado.

a) Aplicação dos resultados às reservas legais

RUBRICA	2020	2019
Reserva legal	(45 462 956)	(18 198 183)
	(45 462 956)	(18 198 183)

15. EMPRÉSTIMOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

15.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	CORRENTE	NÃO CORRENTE		
		VENCÍVEL ATÉ 5 ANOS	VENCÍVEIS + 5 ANOS	TOTAL
Empréstimo (conta caucionada)	100 000 000	-	-	-
	100 000 000	-	-	-

15.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	TRANS-FERÊNCIAS	SALDO FINAL
Empréstimos:					
Empréstimo CCC - BIC	100 000 000	-	-	-	100 000 000
Empréstimo CCC - BE	417 000 000	-	417 000 000	-	-
	517 000 000	-	417 000 000	-	100 000 000

No exercício de 2020, destaca-se o pagamento na totalidade do crédito da conta corrente caucionada (CCC) do Banco Económico, permanecendo a do Banco BIC, que deverá ser reembolsado na totalidade em 2021.

15.3 CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

RUBRICAS	TAXA DE JURO	MOEDA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA LOCAL
Empréstimos bancários			
Empréstimo CCC - BIC	19,95%		100 000 000
			100 000 000

19. CONTAS A PAGAR

19.1 - MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NESTAS PROVISÕES

RUBRICAS	CORRENTE	NÃO CORRENTE		
		VENCÍVEL ATÉ 5 ANOS	VENCÍVEL A MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Fornecedores – correntes (a)	2 789 518 804	-	-	-
Clientes – saldos credores				
Adiantamentos de clientes	651 697	-	-	-
Estado (b)	143 111 537	-	-	-
Participantes e participadas (c)	579 347	-	-	-
Pessoal	10 292 365	-	-	-
Outros credores (c)	867 600 182	-	-	-
	3 811 753 931	-	-	-

(a/d) Estas rubricas representam os maiores credores de serviços e de investimentos desde: Serviços de manutenção e conservação dos ATM, o projecto infra-estrutura de comunicação para a Rede Multicaixa Express, suporte a infra-estrutura de equipamentos Oracle, Licenciamentos e Implementação da Solução de Gateway de Pagamentos Online.

Destacam-se as partidas em aberto das seguintes entidades nacionais e estrangeiras:

- Nacional:
 - o Planad: 457 885 709 Kz
 - o Coseba: 219 841 375 Kz
- Estrangeira:
 - o SIBS: 2 208 460,83 Eur
 - o Open Way: 233 072,74 Eur

(b) Esta rubrica tem a seguinte composição:

RUBRICAS	2020	2019
Imposto sobre lucros		
Adiantamentos	-	-
Retenções Fonte	(722 957 119)	(435 766 859)
Encargo do Ano (Imposto)	722 957 119	435 766 859
Imposto a pagar	-	-

RUBRICAS	2020	2019
IPU - Imposto Predial Urbano	25 038 861	22 563 074
Imposto de selo	-	1 267 556
IVA	59 939	107 450 936
Imposto de produção e consumo	-	17 083 205
Imposto de Rendimento de Trabalho	61 594 723	34 298 383
Outros impostos Lei 26/20	56 418 014	35 404 981
Segurança Social	-	22 145 797
	143 111 537	240 213 932
	143 111 537	240 213 932

O Imposto Industrial do exercício de 2020 resulta da nota 35, cuja obrigação será coberta pelos pagamentos provisórios de impostos resultantes dos montantes “Retidos na Fonte” feitos pelos clientes da EMIS no acto dos pagamentos das facturas, à luz da Lei 26/20 de 20 de Julho. O crédito fiscal apresenta-se na nota 9.1, Estado).

Todas as obrigações de Impostos e contribuições foram pagas a partir de Janeiro de 2021.

(c) A liquidação das acções próprias de 435 000 Kz e o prémio de 144 347 Kz até ao fecho das demonstrações financeiras a 31.12.2020 não tinham sido efectivadas, tendo sido liquidadas em Janeiro de 2021.

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

21.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	2020	2019
Encargos a pagar:	-	-
Férias e remunerações das férias (a)	371 740 530	287 700 792
Juros das Prestações Acessórias (b)	9 977 585	9 977 585
Outros (c)	105 779 234	95 911 390
	487 497 349	393 589 767

(a) O acréscimo de férias e as remunerações das férias estão decompostas da seguinte forma:

RUBRICAS	2020
Encargos a pagar	-
Trabalhadores	-
Remuneração mês de férias (Trab)	168 199 481
Subsídio de férias (Trab)	168 199 481
Órgãos Sociais	
Remuneração mês de férias (OS)	17 670 784
Subsídio de férias (OS)	17 670 784
	371 740 530

A Lei Geral do Trabalho determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é direito por eles adquiridos no ano imediatamente anterior. A EMIS releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídios de férias a pagar no ano seguinte.

Os elementos que concorrem para o aumento da estimativa face a 2019 são o recrutamento de novos colaboradores e ajustamento da remuneração geral até 18%.

(b) Juros das prestações acessórias

ENTIDADES	KWANZAS
BCH	306 400
BANC	1 214 063
SOL	3 123 253
BCA	1 390 110
BKEVE	3 982 778
Total dos Juros das PAC's	10 016 604
Outros valores por regularizar	(39 019)
	9 977 585

Em 2021, espera-se fazer o reembolso dos juros das prestações acessórias que continuam em aberto.

(c) A rubrica "Outros" são depósitos feitos pelos bancos participantes da rede Multicaixa para fazer face às disputas (regularizações) entre os participantes.

23. PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

23.1 COMPOSIÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS MERCADOS

RUBRICAS	2020	2019
Mercado interno	16 645 515 937	11 313 662 922
	16 645 515 937	11 313 662 922

23.2 COMPOSIÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO POR ACTIVIDADE

RUBRICAS	2020	2019
Serviços principais		
MCX - Subsistema MULTICAIXA	15 794 675 955	10 765 078 853
SCC - Subsistema de Compensação de Cheques	340 921 607	262 908 283
STC - Subsistema de Transferências a Crédito	373 988 296	285 675 785
SDD - Subsistema de Débitos Directos	135 930 078	-
	16 645 515 937	11 313 662 922

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

24.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	2020	2019
Serviços secundários		
Publicidade em ATM	39 414 633	33 232 038
Aluguer de Espaço	327 649 200	222 336 000
Mastercard	40 184 393	13 482 191
	407 248 226	269 050 229

28. CUSTOS COM PESSOAL

RUBRICAS	2020	2019
Órgãos Sociais		
Remunerações dos Órgãos Sociais	260 511 332	294 262 632
13º e Férias	35 341 568	23 658 392
Outras Remunerações	46 913 586	35 487 588
Subtotal	342 766 486	353 408 612
Pessoal		
Remunerações do Pessoal	1 991 677 821	1 690 774 447
13º e Férias	336 398 961	264 042 400
Outras Remunerações	270 982 710	131 011 764
Subtotal	2 599 059 493	2 085 828 611
Encargos Sociais	219 036 579	157 909 183
Seguro Acidente de Trabalho/Saúde	233 517 106	155 629 526
Formação	11 727 593	74 370 897
Outras	487 868 441	102 676 844
Subtotal	952 149 719	490 586 450
TOTAL	3 893 975 698	2 929 823 673
Número de trabalhadores ao serviço da Empresa	157	141

O exercício de 2020 caracterizou-se pela actualização salarial até 18% e a entrada de novos colaboradores, com reflexo directo no reforço da estimativa ao subsídio de férias e a remuneração das férias a pagar em 2021.

A rubrica Encargos Sociais do empregador aplicou-se a taxa de 8% calculada a partir da folha de remuneração.

À rubrica “Outras” teve uma alteração acentuada comparada a 2019, pelo facto da EMIS suportar as despesas de alimentação no local de serviço e as despesas dos testes de covid19 depois de ter sido decretado os vários estados de emergência e de pandemia.

29. AMORTIZAÇÕES

RUBRICAS	2020	2019
Imobilizações corpóreas	536 737 197	470 473 457
Imobilizações incorpóreas	1 048 441 304	398 776 364
	1 585 178 501	869 249 820

O exercício de 2020, caracterizou-se pelo crescimento das rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas, de acordo com as notas 4.3 e 5.2, tendo um impacto directo nas amortizações e reintegrações, cumprindo o DP N.º207/ de 5 de Novembro.

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

RUBRICAS	2020	2019
Fornecimentos e serviços de terceiros		
Conservação e reparação (a)	3 628 990 733	2 690 079 252
Outros serviços	45 835 538	59 607 692
Assistência técnica (b)	2 662 511 161	1 798 075 675
Honorários e avenças	312 648 767	239 125 711
Comunicações / telecomunicações / correios	192 859 090	131 217 444
Rendas e alugueres	174 268 391	148 887 580
Deslocações e estadia	24 980 559	59 312 798
Publicidade e propaganda	39 477 719	80 593 391
Transportes (despesas alfandegárias)	75 380 210	48 937 446
Vigilância e segurança	99 503 845	71 182 761
Impostos	69 644 781	185 534 902
Quotizações / despesas representação	82 794 441	13 383 488
Seguros (c)	92 095 782	35 840 051
Outros fornecimentos	186 567 382	185 936 392
	7 687 558 399	5 747 714 583

Os custos operacionais da Sociedade têm crescido anualmente devido as constantes melhorias, actualizações e capacitação das exigências do mercado. Destaca-se:

a) O aumento dos custos com conservação e reparação deveu-se a alteração dos preços de mercados dos prestadores de serviços bem como o aumento do parque de ATM e POS.

A nível de infraestrutura deveu-se a mitigação dos riscos que obriga uma maior intervenção em todos os sistemas operacionais;

b) O aumento dos custos com o suporte/serviços técnicos (estrangeiros) é explicado pelo facto da EMIS recorrer a entidades estrangeiras cujos custos dos serviços são registados e divulgados de acordo com a taxa de câmbio do mercado bancário, acompanhando as oscilações cambiais do exercício;

c) As despesas com os seguros de infraestrutura tiveram como reflexo directo a alteração dos preços da entidade seguradora e o alargamento do número de equipamentos e viaturas asseguradas.

31. RESULTADOS FINANCEIROS

RUBRICAS	2020	2019
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros	2 436 134	1 281 517
Diferenças de câmbio favoráveis		
Realizadas	175 784 584	218 504 875
Não realizadas	141 842 701	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	10 987 140
	320 063 418	230 773 532
Custos e perdas financeiros		
Juros	(76 201 984)	(151 631 898)
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Realizadas	(907 791 243)	(426 179 957)
Não realizadas	(460 968 419)	(112 298 749)
Outros	(84 161 335)	(60 490 961)
	(1 529 122 982)	(750 601 565)
	(1 209 059 563)	(519 828 033)

Devidas as oscilações das taxas de câmbio ao longo do exercício de 2020, os proveitos com as diferenças de câmbio realizadas aumentaram o valor dos depósitos bancários em moedas estrangeiras divulgadas em Kwanza. Relativamente, os custos com as diferenças de câmbio realizadas tiveram como principal impacto o aumento do valor pago as facturas em moedas estrangeiras.

Igualmente, as diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas foram impactadas directamente pela reavaliação cambial das facturas não pagas de entidades estrangeiras a 31.12.2020.

A cobrança dos juros do empréstimo da conta corrente caucionada (CCC) dos Bancos Económico e BIC são os principais custos que concorrem para esta rubrica. De acordo com a nota 15, foi reembolsada na totalidade a CCC do Banco Económico em Novembro-20 e prevê-se a CCC do Banco BIC em 2021.

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

RUBRICAS	2020	2019
Proveitos e ganhos não operacionais		
Reposição de provisões	-	-
Cobranças duvidosas (Nota 9)	1 084 792	15 380 889
Provisão para riscos e encargos (Nota 18) a)	-	134 786 804
Ganhos em imobilizações	1 621 200	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	10 656 867
Outros proveitos e ganhos não operacionais	4 356 673	533 878
	7 062 665	161 358 439
Custos e perdas não operacionais		
Provisões		
Cobranças duvidosas (Nota 9)	(108 915 774)	(90 311 588)
Outros riscos e encargos	-	(134 786 804)
Multas e penalidades contratuais b)	(5 500 000)	(55 574)
Correcções relativas a exercícios anteriores		(106 569 270)
Outros custos e perdas não operacionais	(2 399 997)	(6 685 759)
	(116 815 770)	(338 408 995)
	(109 753 106)	(177 050 557)

a) De acordo com o mapa acima, a EMIS repôs as provisões de clientes de cobranças duvidosas fruto dos pagamentos parciais da dívida da empresa Ovangula, porém foi reforçada a provisão para as partidas em aberto de 2019 com destaque para o cliente AGT, bem como os certificados de retenção na fonte não recolhidos.

b) Foi paga uma multa à administração municipal do Rangel, pelo facto de não ter sido renovada a tempo a licença de construção das obras do CIS, que é uma matéria não fiscalmente aceite apresentada na nota 35.

34. RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

RUBRICAS	2020	2019
Proveitos e ganhos extraordinários		
Sinistros (Seguros)	-	6 000 000
Anulação de passivos não exigíveis*	-	-
	-	6 000 000
Custos e perdas extraordinários		
Sinistros	-	(4 000)
Outro	-	(16 500)
	-	(20 500)
	-	5 979 500

35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

RUBRICAS	2020	2019
Resultados contabilísticos	2 567 238 894	1 345 025 987
Correcções para efeitos fiscais:		
A somar: Variações patrimoniais positivas	468 868 416	242 317 013
Diferenças cambiais não realizadas	460 968 419	
Multas fiscais e juros compensatórios	5 500 000	135 747 743
Outros custos e perdas não operacionais	2 399 997	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	106 569 270
A deduzir: Variações patrimoniais negativas	-	(134 786 804)
Proveitos e ganhos não tributáveis (IAC)	(2 436 134)	
Diferenças cambiais não realizadas	(141 842 701)	
Reversão da provisão para outros riscos e encargos		(134 786 804)
	2 891 828 475	1 452 556 196
Taxa nominal de imposto	25%	30%
Imposto sobre os lucros (a)	722 957 119	435 766 859
Taxa efectiva de imposto	28%	32%

Na estimativa da matéria colectável (Lei 26/20) destaca-se o acréscimo de 460 968 419 Kz, como custos das diferenças de câmbio não realizadas derivadas das facturas das entidades estrangeiras em aberto a 31.12.2020 e 5 500 000 Kz como multas devido a não renovação da licença de construção do CIS. Igualmente, foram deduzidas 2 436 134 Kz relativos aos juros das aplicações financeiras e 141 842 701 Kz como proveitos das diferenças de câmbio não realizadas.

No exercício em análise, foi aprovada a Lei 26/20 de 20 de Julho, que reduz a taxa nominal do imposto em 5pp, ou seja, de 30% para 25%.

O imposto industrial calculado foi de 722 685 921 Kz, já tiveram pagamentos provisórios na totalidade, de acordo com a Lei 26/20 de 20 de Julho, art.º 67º (sujeição de tributação, por retenção na fonte de 6,5%); ver nota 19.1, alínea b.

(a) Este imposto decompõe-se da seguinte forma:

RUBRICAS	2020	2019
Imposto sobre resultados correntes	722 957 119	433 973 009
Impostos sobre resultados extraordinários	-	1 793 850
	722 957 119	435 766 859

36. RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS E NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO

Nada a reflectir

37. CONTINGÊNCIAS

Nada a reflectir

FLUXOS DE CAIXA

43. POLÍTICAS ADOPTADAS

A estrutura da demonstração de fluxos de caixa obedece ao método directo em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade, aprovado pelo Decreto nº 82/01 de 16 de Novembro.

Os recebimentos e pagamentos em moeda estrangeira (EUROS e USD) são valorizados, no dia da transacção, à taxa de câmbio da banca comercial; igualmente os depósitos bancários em moeda estrangeira para efeitos de divulgação a 31 de Dezembro são valorizados à taxa de câmbio acima referido. Para este exercício são as apresentadas no ponto 2.2. Bases de valorimetria adoptadas.

Os recebimentos de clientes registados na demonstração de fluxos de caixa incluem IVA, bem como líquidos de retenções de imposto industrial.

Os pagamentos a fornecedores incluem IVA e estão líquidos de retenções na fonte para os fornecedores de prestação de serviços.

47. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

RUBRICAS	2020	2019
Caixa		
Numerário	419 270	732 937
Saldos em Bancos	1 376 309 476	1 105 424 783
Efeitos da diferença de câmbio	46 727 666	178 448 136
	1 423 456 412	1 284 605 857

A close-up photograph of a dog's face, showing its eye and the bridge of its nose. The dog has light-colored fur, possibly white or cream. The image is partially obscured by a dark blue circular graphic element in the bottom right corner.

PARECER
DO CONSELHO
FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Contas

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro, das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos da **Emis – Empresa Interbancária de Serviços S.A.**, submetemos à apreciação de V. Ex^{as}. o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, as quais compreendem o Balanço (que apresenta um total do Activo de 11.649.809 milhares de Kwanzas, um total do Passivo de 4.399.251 milhares de Kwanzas, e Capital Próprio de 7.250.558 milhares Kwanzas), a Demonstração de Resultados (que apresenta um resultado do exercício de 1.844.281 milhares de kwanzas), e a Demonstração de Fluxos de Caixa, e as respectivas Notas.
2. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pela Emis durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2020; procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve as informações e esclarecimentos julgados pertinentes, incluindo as diligências formais, no que se refere ao grau de execução do orçamento, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.
3. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.




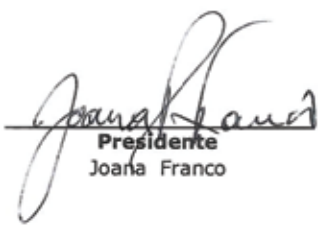
PARECER


4. Assim, com base no exposto, e considerando os documentos referidos no ponto número 1, permitem no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados da Emis SA, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial da **Emis S.A.**, naquela data, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

Luanda, aos 31 de Maio de 2021

O Conselho Fiscal


1.º Vogal
Hécior Matiana


Presidente
Joana Franco


Vogal - Suplente
Marciano Cardoso

A close-up photograph of a crocodile's face, showing its eyes and textured scales. The image is partially obscured by a dark blue circular graphic on the left side of the cover.

RELATÓRIO
DE AUDITORIA



Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A.
Luanda – Angola

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 que evidencia um total de 11 649 810 milhares de kwanzas e um capital próprio de 7 250 559 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1 844 282 milhares de kwanzas, a Demonstração de Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, Edifício Presidente
Edifício Presidente - Largo 17 de Setembro, nº3, 1º andar - Sala 137, Lusanda - República de Angola
T: +244 227 286 109, www.pwc.com/ao

© 2021 PricewaterhouseCoopers (Angola) Limited. All rights reserved. In this document, "PwC" refers to PricewaterhouseCoopers (Angola) Limited, which is a member firm of PricewaterhouseCoopers International Limited, each member firm of which is a separate legal entity.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Ênfases

7. Chamamos atenção para as seguintes questões:
- a. Para o facto de tal como referido na Nota 12 das notas explicativas, a Sociedade ter procedido à aquisição de 435 acções próprias, sem, contudo, terem sido preenchidas as condições previstas no Artº 341º da Lei das Sociedades Comerciais, em concreto, não ter sido a mesma precedida de deliberação da Assembleia Geral; e
 - b. Para a nota 2.1 das notas explicativas que divulga que, de acordo com a Lei de Bases das Instituições Financeiras (Lei n.º 12/15 de 17 de Junho), a EMIS é uma espécie de Instituição Financeira não bancária que tem como órgão regulador o Banco Nacional de Angola (BNA) e como tal, deverá preparar e apresentar as demonstrações financeira de acordo com o Plano de Contas das Instituições Financeiras não Bancárias. Contudo, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas e apresentadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade, por estar expressamente autorizada pelo BNA até ao ano de 2021.

Luanda, 19 de Maio de 2021

PricewaterhouseCoopers (Angola), Lda
Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola sob n.º E20170010
Representada por:

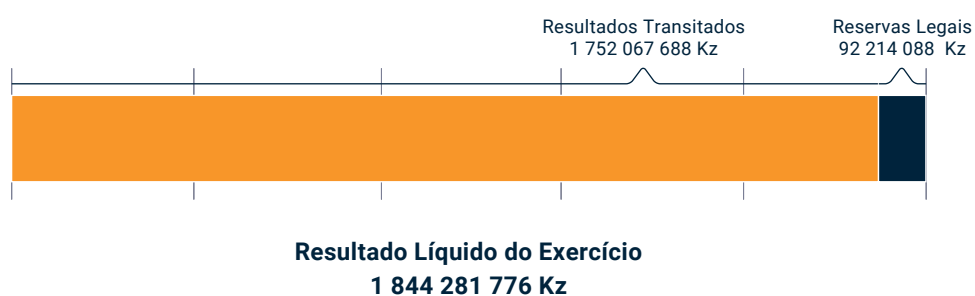


Mário Miranda, Perito Contabilista n.º 20120085

PROPOSTA

DE APLICAÇÃO
DE RESULTADOS

O exercício de 2020 gerou um Resultado Líquido de 1 844 281 776 Kwanzas. A proposta que se apresenta pretende incorporar nos Capitais Próprios aquele percentual dos Resultados Líquidos que está desobrigado de ser incorporado nas Reservas Legais e obrigatórias. Deste modo 5% dos Resultados Líquidos deverão constituir-se como um acréscimo de 92 214 088 de Kwanzas às Reservas Legais e os restantes 1 752 067 688 Kwanzas um acréscimo aos Resultados Transitados reforçando deste modo os Capitais Próprios da Sociedade e dotando-a de novos recursos para o seu autofinanciamento.





RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**SUBSISTEMA
MULTICAIXA**

DEFINIÇÕES

TERMO	DEFINIÇÃO
ACUMULADO DO ANO / ACUMULADO ANUAL	Total cumulativo das operações efectuadas entre 1/Jan e o final do mês em análise
CA ACTIVO	CA que teve pelo menos uma operação de clientes no mês
CA MATRICULADO	CA não desactivado e inserido até ao mês em análise
CARTÃO ACTIVO	Cartão com pelo menos 1 operação nos últimos 6 Meses
CARTÃO INACTIVO	Cartão válido sem qualquer transacção nos últimos 6 Meses
CARTÃO POR ACTIVAR	Cartão emitido que ainda não foi activado pelo Banco Emissor
CARTÃO SPI	Cartão de marcas dos Sistemas de Pagamento Internacional
CARTÃO SPI EMIS	Cartão de marcas dos Sistemas de Pagamento Internacional emitidos pela EMIS
CARTÃO VÁLIDO	Cartão activado, não cancelado e dentro da validade
DOWN TIME POR FALTA DE NOTAS	Taxa de indisponibilidade do CA durante o mês, por falta de notas
ESTABELECIMENTO ACTIVO	Estabelecimento que teve pelo menos uma operação de clientes no mês
ESTABELECIMENTO MATRICULADO	Estabelecimento não desactivado e inserido até ao mês em análise
NATUREZA	Agrupamento pelo Tipo de Operação
p.p.	Pontos Percentuais
SCHEME	Marca do Cartão
TPA ACTIVO	TPA que teve pelo menos uma operação de clientes no mês
TPA MATRICULADO	TPA não desactivado e inserido até ao mês em análise
UPTIMEPRT	Taxa de disponibilidade do PRT
UPTIME TRANSACIONAL	Taxa de qualidade sobre o tempo de resposta do PRT

SIGLAS

SIGLA	DEFINIÇÃO
BAE	Banco de Apoio à Entidade
BAT	Banco de Apoio ao Terminal
BEC	Banco Emissor do Cartão
CA	Caixas Automáticos
EMIS	Operações efectuadas com cartões emitidos pela EMIS
EMV	Cartões do tipo EMV
H2H	Host To Host
HBMB	Home Banking Mobile Banking (MCX Express)
MCX	MultiCaixa
NÃO EMIS	Operações efectuadas com cartões Angolanos não emitidos pela EMIS
NOT ON-US	Operações efectuadas com cartões com BIN estrangeiro
ON-US	Operações efectuadas com cartões com BIN de Angola
RT	Real Time
SPI	Sistemas de Pagamento Internacional
TCAC	Taxa de Crescimento Anual Composta
TOR	Taxa de Operacionalidade da Rede
TPA	Terminais de Pagamento Automático

1. RESUMO EXECUTIVO

Tabela 1 - Movimento anual do número e valor de operações

CANAL	ACUMULADO DO ANO		VARIÇÃO 2019	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
CA	352,72 M	5.963,99 mM	-1,0% →	8,9% ↑
TPA	231,85 M	3.384,50 mM	14,8% ↑	30,2% ↑
HBMB	179,58 M	2.555,64 mM	815,9% ↑	894,6% ↑
H2H	10,68 M	1.446,21 mM	70,3% ↑	45,6% ↑
Total	774,84 M	13.350,33 mM	32,7% ↑	43,2% ↑

Tabela 2 - Records da rede

MELHOR DIA	DATA	NÚMERO
DE SEMPRE	23 - 12 - 2020	4.347.918
DO ANO	23 - 12 - 2020	4.347.918
DO ANO EM CA	26 - 03 - 2020	1.841.997
DO ANO EM TPA	24 - 12 - 2020	1.414.208
DO ANO EM HBMB	23 - 12 - 2020	1.363.012
DO ANO EM H2H	24 - 12 - 2020	49.726

Gráfico 1 - Evolução anual do número e valor de operações

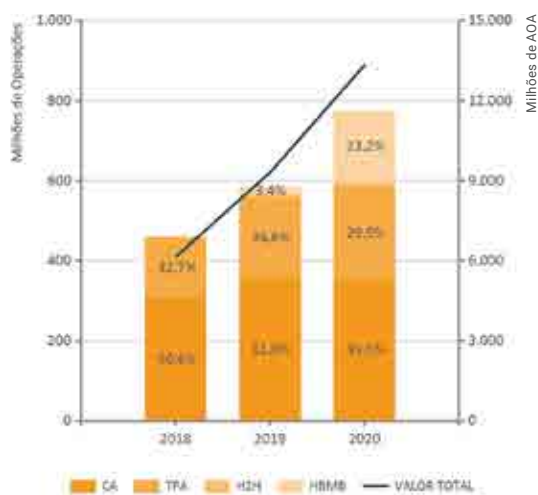


Gráfico 2 - Evolução mensal do número e valor de operações



Tabela 3 - Movimento anual do número e valor de operações por canal

CANAL	NÚMERO	% TOTAL	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
					NÚMERO	VALOR
CA	352.719.305	45,5%	5.963.986.330.538	16.909	-1,0% ➡	8,9% ⬆
TPA	231.854.804	29,9%	3.384.499.015.457	14.597	14,8% ⬆	30,2% ⬆
H2H	10.684.769	1,4%	1.446.206.831.641	135.352	70,3% ⬆	45,6% ⬆
HBMB	179.579.503	23,2%	2.555.638.012.935	14.231	815,9% ⬆	⬆
					894,6% ⬆	⬆
TOTAL	774.838.381	100,0%	13.350.330.190.571	17.230	32,7%	43,2%

Tabela 4 - Movimento anual do número e valor de operações na rede MCX

OPERAÇÕES	NÚMERO	% TOTAL	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
					NÚMERO	VALOR
Consultas	312.978.350	40,4%			61,5%	
Compras	207.045.431	26,7%	3.374.304.737.804	16.297	14,3%	30,3%
Levantamentos	156.437.576	20,2%	2.350.974.578.500	15.028	-0,6%	6,3%
Pagamentos	50.971.114	6,6%	2.165.416.107.961	42.483	80,6%	44,9%
Transferências	40.962.871	5,3%	5.452.267.055.502	133.103	90,7%	80,5%
Outras Operações	6.392.866	0,8%			217,9%	
Devoluções	50.173	0,0%	7.367.710.803	146.846	-30,9%	1,4%
Total	774.838.381	100,0%	13.350.330.190.571		32,7%	43,2%

Gráfico 3 - Número de cartões MCX



Gráfico 4 - Número de cartões MCX por tecnologia do cartão

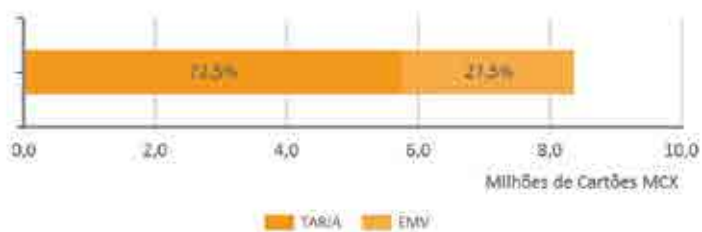


Tabela 5 - Número de cartões MCX

CARTÕES MCX	TARJA	% TARJA	EMV	% EMV	TOTAL	% TOTAL	VARIAÇÃO 2019
VÁLIDOS	4.922.917	72,5%	1.868.049	27,5%	6.790.966	100,0%	20,0%
ACTIVOS	3.397.144	67,1%	1.667.1268	32,9%	5.064.270	74,6%	11,2%
INACTIVOS	1.525.773	88,4%	200.923	11,6%	1.726.696	25,4%	56,2%
POR ACTIVAR	840.377	53,2%	738.836	46,8%	1.579.213	100,0%	9,1%
Total	5.763.294	68,9%	2.606.885	31,1%	8.370.179	100,0%	17,8%

Gráfico 5 - Número de cartões válidos SPI EMIS



Tabela 6 - Número de cartões válidos EMIS SPI

"NÃO" MULTICAIXA	NÚMERO	VARIAÇÃO 2019
VÁLIDOS	108.365	41,6%
ACTIVOS	24.653	-36,4%
INACTIVOS	83.712	121,7%
Total	108.365	41,6%

Gráfico 6 - Número de utilizadores HRMB

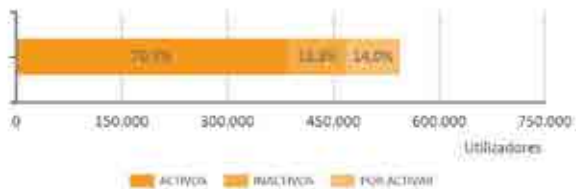


Tabela 7 - Número de utilizadores HBMB

UTILIZADORES	NÚMERO	VARIAÇÃO 2019
VÁLIDOS	468.177	332,4%
ACTIVOS	384.940	287,2%
INACTIVOS	83.237	837,9%
POR ACTIVAR	76.381	344,0%
Total	544.558	333,9%

Gráfico 7 - Número de terminais CA matriculados



Tabela 8 - Número de terminais CA

CA	NÚMERO	VARIAÇÃO 2019
MATRICULADOS	3.148	0,7%
ACTIVOS	3.030	-1,1%
INACTIVOS	118	93,4%

Gráfico 8 - Número de terminais TPA matriculados

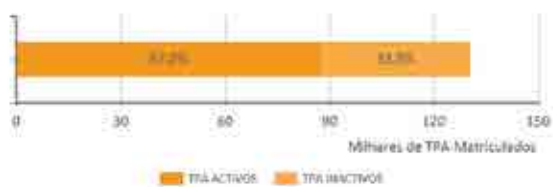


Tabela 9 - Número de terminais TPA

TPA	NÚMERO	VARIAÇÃO 2019
MATRICULADOS	130.502	13,3%
ACTIVOS	87.476	15,6%
INACTIVOS	43.026	8,9%

Tabela 10 - Movimento anual em caixas automáticas (CA)

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIAÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Levantamentos	156.437.576	2.350.974.578.500	15.028	-0,6%	6,3%
MCX	155.932.977	2.340.199.940.500	15.008	-0,7%	6,2%
VISA	398.010	8.446.244.000	21.221	25,8%	42,1%
MASTERCARD	104.472	2.282.683.500	21.850	25,2%	39,8%
UNIONPAY	1.397	28.338.000	20.285	602,0%	663,2%
AMEX	720	17.373.000	24.129	110,5%	139,6%
Consultas	153.039.109			-3,7%	
MCX	152.890.237			-3,7%	
VISA	128.474			-41,1%	
MASTERCARD	19.816			-42,5%	
UNIONPAY	582			119,6%	
Pagamentos	15.853.871	539.388.167.648	34.022	-13,8%	13,7%
Transferências	24.467.767	3.073.623.584.390	125.619	22,3%	10,3%
Outras Operações	2.920.982			99,1%	
MCX	2.918.007			99,7%	
VISA	2.623			-43,6%	
MASTERCARD	352			-76,8%	
Total	352.719.305	5.963.986.330.538		-1,0%	8,9%

Tabela 11 - Movimento anual em terminais pagamento automático (TPA)

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIAÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Compras	207.043.431	3.374.254.440.819	16.297	14,3%	30,3%
MCX	206.949.823	3.368.760.001.068	16.278	14,3%	30,4%
VISA	83.774	4.657.448.364	55.595	0,7%	11,6%
MASTERCARD	9.824	836.950.977	85.195	19,9%	-60,3%
AMEX	10	40.410	4.041	n.d.	n.d.
Consultas	23.308.111			20,3%	
Pagamentos	1.453.089	2.876.863.835	1.980	2,9%	-17,8%
Devoluções	50.173	7.367.710.803	146.846	-30,9%	1,4%
MCX	50.061	7.313.097.030	146.084	-30,8%	2,2%
VISA	82	46.381.606	565.629	-63,9%	-53,6%
MASTERCARD	27	8.213.731	304.212	-53,4%	-45,8%
AMEX	3	18.435	6.145	n.d.	n.d.
Total	231.854.804	2.600.373.220.287		14,8%	30,2%

Tabela 12 - Movimento anual no host to host (H2H)

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Consultas	4.047			250,1%	
Pagamentos	10.265.456	1.446.206.831.641	140.881	68,3%	45,6%
Outras Operações	415.266			140,6%	
Total	10.684.769	1.446.206.831.641		70,3%	45,6%

Tabela 13 - Movimento anual em HBMB (MCX Express)

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Compras	2.000	50.296.985	25.148	n.d.	n.d.
Consultas	136.627.083			783,8%	
Pagamentos	23.398.698	176.944.244.838	7.562	913,1%	660,1%
Transferências	16.495.104	2.378.643.471.112	144.203	>999,9%	918,0%
Outras Operações	3.056.618			723,2%	
Total	179.579.503	2.555.638.012.935		815,9%	894,6%

1.1 Evolução anual da rede MCX

Gráfico 9 - Evolução anual do número de operações na rede MCX



Gráfico 10 - Evolução anual do número de operações em caixas automáticas (CA)



Gráfico 11 - Evolução Anual do número de levantamentos



Gráfico 12 - Evolução anual do número de operações em terminais de pagamento automático (TPA)



Gráfico 13 - Evolução anual do número de compras



Gráfico 14 - Evolução anual do número de cartões MCX



Gráfico 15 - Evolução anual do número de terminais CA matriculados

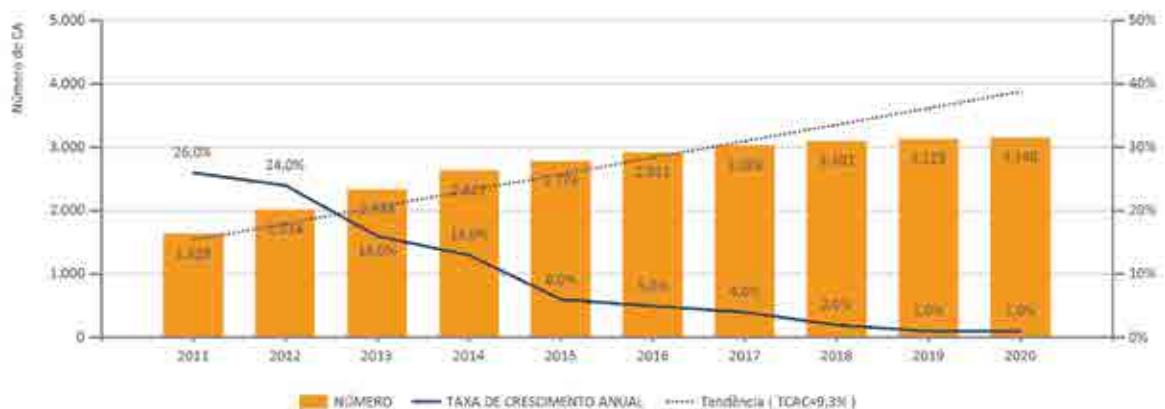
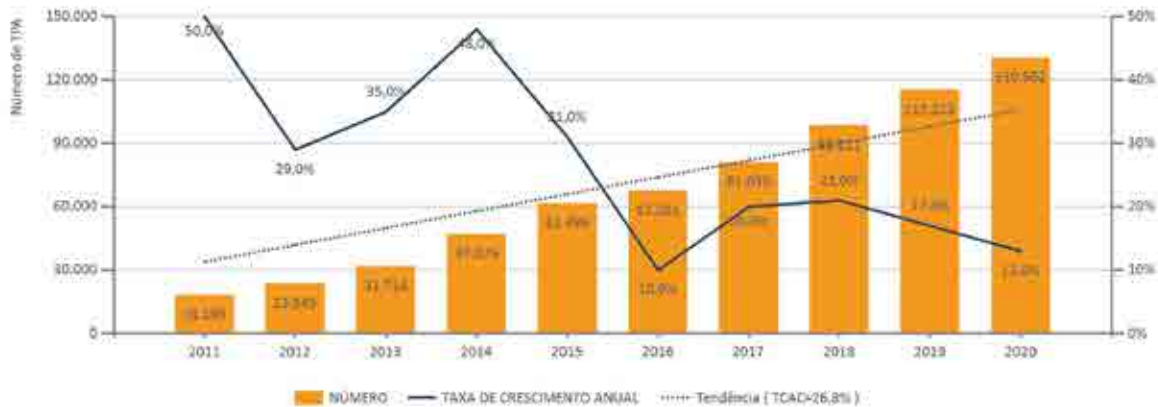


Gráfico 16 - Evolução anual do número de terminais TPA matriculados



2. MOVIMENTO NA REDE MCX

2.1 Análise geral

Gráfico 17 - Evolução mensal do número e valor de operações por natureza



Tabela 14 - Movimento Anual na rede MCX por tipo de operação

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Consultas	312.978.350			61,5%	
Consulta de Saldo	269.412.839			59,3%	
Consulta de Movimentos	35.977.134			102,7%	
Consulta IBAN	6.816.550			6,1%	
2ª Via Talão	387.018			-16,4%	
Consulta Ped. Lev. S/ Cartão	384.809			794,6%	
Compras	207.045.431	3.374.304.737.804	16.297	14,3%	30,3%
Levantamentos	156.437.576	2.350.974.578.500	15.028	-0,6%	6,3%
Levantamentos Com Cartão	153.592.012	2.312.490.449.500	15.056	-2,1%	4,8%
Levantamentos Sem Cartão	2.845.564	38.484.129.000	13.524	480,3%	508,4%
Pagamentos	50.971.114	2.165.416.107.961	42.483	80,6%	44,9%
Pag. Serviços	33.637.852	1.199.231.932.844	35.651	287,5%	17,9%
Recargas	9.763.696	20.203.240.106	2.069	-19,0%	-21,1%
Pag. Sector	6.704.942	422.322.317.590	62.987	-6,5%	-6,4%
Pagamentos ao Estado	627.018	523.174.395.321	834.385	n.d.	n.d.
Carregamentos RT	237.606	484.222.100	2.038	-23,1%	-24,7%
Transferências	40.962.871	5.452.267.055.502	133.103	90,7%	80,5%
Outras Operações	6.392.866			217,9%	
Devoluções	50.173	7.367.710.803	146.846	-30,9%	1,4%
Total	774.838.381	13.350.330.190.571		32,7%	43,2%

Gráfico 18- Evolução anual do número de operações por natureza



Tabela 15 - Número e valor de operações acumuladas no ano por natureza

OPERAÇÕES	ACUMULADO DO ANO		VARIÇÃO 2019	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
Levantamentos	156.437.576	2.350,97 mM	-0,6% ➔	6,3% ⬆
Compras	207.045.431	3.374,30 mM	14,3% ⬆	30,3% ⬆
Consultas	312.978.350		61,5% ⬆	
Pagamentos	50.971.114	2.165,42 mM	80,6% ⬆	44,9% ⬆
Transferências	40.962.871	5.452,27 mM	90,7% ⬆	80,5% ⬆
Outras Operações	6.392.866		217,9% ⬆	
Devoluções	50.173	7,37 mM	-30,9% ⬇	1,4% ⬆
Total	774.838.381	13.350,33 mM	32,7% ⬆	43,2% ⬆

2.2 Análise de movimento de cartões Not On Us

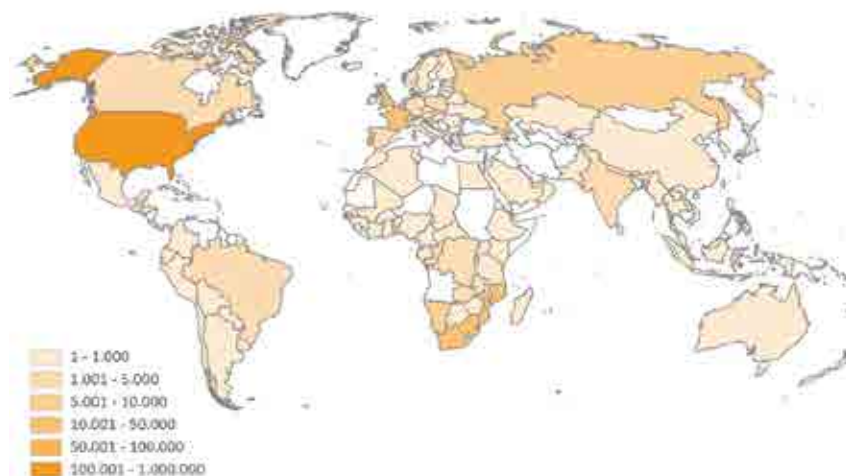
Gráfico 19 - Evolução mensal do número e valor de operações na rede MULTICAIXA de cartões Not On Us



Tabela 16 - Movimento anual do número e valor de operações na rede MCX de cartões Not On Us

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
CA	287.561	5.776.780.000	20.089	17,1%	38,1%
Levantamentos	261.304	5.776.780.000	22.108	24,5%	38,1%
Consultas	26.257			-26,3%	
TPA	60.271	3.771.249.271	62.572	-9,7%	-28,9%
Compras	60.173	3.717.047.902	61.773	-9,5%	-28,4%
Outras	98	54.201.369	553.075	-59,0%	-51,4%
Total	347.832	9.548.029.271		11,4%	0,7%

Gráfico 20 - Distribuição geográfica da origem dos cartões Not On Us (Número De Transacções)



PAÍS	NÚMERO
United States	131.362
Portugal	74.856
United Kingdom	33.418
South Africa	18.645
France	11.415
Mozambique	10.071
Namibia	8.834
Russian Federation	7.127
Brazil	3.854
Democratic Republic of the Congo (formerly Zaire)	3.130
Congo	3.028
Spain	2.683
Norway	2.345
Canada	2.338
Germany	2.168
Outros	32.558
Total	347.832

3. MOVIMENTO EM CAIXAS AUTOMÁTICAS (CA)

3.1 Análise geral

Gráfico 21 - Evolução mensal do número e valor de operações em CA



Tabela 17 - Movimento anual em CA por tipo de operação

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Levantamentos	156.437.576	2.350.974.578.500	15.028	-0,6%	6,3%
Levantamentos Com Cartão	153.592.012	2.312.490.449.500	15.056	-2,1%	4,8%
Levantamentos Sem Cartão	2.845.564	38.484.129.000	13.524	480,3%	508,4%
Consultas	153.039.109			-3,7%	
Consulta de Saldo	130.868.527			-5,0%	
Consulta de Movimentos	14.961.207			4,3%	
Consulta IBAN	6.816.550			6,1%	
2ª Via Talão	387.018			-16,4%	
Consulta Ped. Lev. S/ Cartão	5.807			76,9%	
Transferências	24.467.767	3.073.623.584.390	125.619	22,3%	10,3%
Pagamentos	15.853.871	539.388.167.648	34.022	-13,8%	13,7%
Recargas	8.877.679	17.593.615.097	1.982	-20,5%	-24,0%
Pag. Sector	6.704.942	422.322.317.590	62.987	-6,5%	-6,4%
Pagamentos ao Estado	248.861	99.434.174.061	399.557	n.d.	n.d.
Carregamentos RT	22.389	38.060.900	1.700	-64,6%	-64,7%
Outras Operações	2.920.982			99,1%	
Total	352.719.305	5.963.986.330.538		-1,0%	8,9%

Gráfico 22 - Evolução anual do número de operações por natureza



Tabela 18 - Número e valor de operações acumuladas no ano por natureza

OPERAÇÕES	ACUMULADO DO ANO		VARIÇÃO 2019	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
Levantamentos	156.437.576	2.350,97 mM	-0,6% →	6,3% ↑
Consultas	153.039.109		-3,7% ↓	
Pagamentos	15.853.871	539,39 mM	-13,8% ↓	13,7% ↑
Transferências	24.467.767	3.073,62 mM	22,3% ↑	10,3% ↑
Outras Operações	2.920.982		99,1% ↑	
Total	352.719.305	5.963,99 mM	-1,0% →	8,9% ↑

Gráfico 23 - Distribuição por tipo de operação

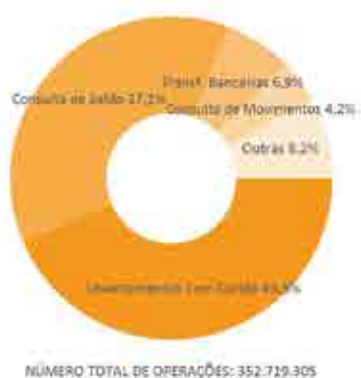


Tabela 19 - Distribuição por tipo de operação

OPERAÇÕES	NÚMERO	% TOTAL
Levantamentos Com Cartão	153.592.012	43,5%
Consulta de Saldo	130.868.527	37,1%
Transf. Bancárias	24.467.767	6,9%
Consulta de Movimentos	14.961.207	4,2%
Recargas	8.877.679	2,5%
Consulta IBAN	6.816.550	1,9%
Pag. Sector	6.704.942	1,9%
Levantamentos Sem Cartão	2.845.564	0,8%
Alteração de PIN	1.065.521	0,3%
Adesões HBMB	890.858	0,3%
Adição Novo Cartão HBMB	634.613	0,2%
2ª Via Talão	387.018	0,1%
Pagamentos ao Estado	248.861	0,1%
Consulta de Adesão HBMB	102.274	0,0%
Pedidos Lev. S/ Cartão	96.809	0,0%
Alteração PIN HBMB	44.001	0,0%
Cancelamento Serviço HBMB	32.807	0,0%
Remoção Cartão HBMB	29.275	0,0%
Carregamentos RT	22.389	0,0%
Alteração Telemóvel HBMB	17.902	0,0%
Ped. Livro Cheques	6.922	0,0%
Consulta Ped. Lev. S/ Cartão	5.807	0,0%
Total	352.719.305	100%

Gráfico 24 - Média diária de operações por CA por natureza

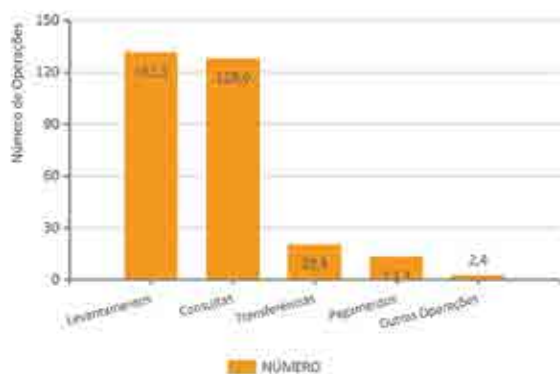


Gráfico 25 - Número e valor de operações por natureza

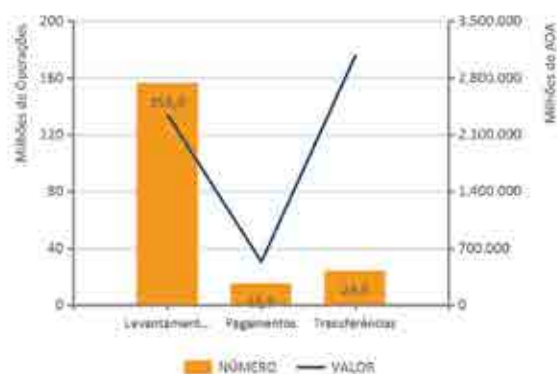


Tabela 20 - Movimento anual em CA por Scheme

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	% ON-US	VARIÇÃO 2019	
					NÚMERO	VALOR
Levantamentos	156.437.576	2.350.974.578.500	15.028		-0,6%	6,3%
MCX	155.932.977	2.340.199.940.000	15.008		-0,7%	6,2%
VISA	398.010	8.446.244.000	21.221	58,1%	25,8%	42,1%
ON US	231.267	4.739.937.500	20.496		27,7%	46,8%
EMIS	100.153	1.954.366.500	19.514		5,1%	20,3%
NÃO EMIS	131.114	2.785.571.000	21.245		53,0%	73,7%
NOT ON US	166.743	3.706.306.500	22.228		23,3%	36,4%
AMEX	720	17.373.000	24.129		110,5%	139,6%
MASTERCARD	104.472	2.282.683.500	21.850	11,5%	25,2%	39,8%
ON US	12.028	257.921.000	21.443		29,1%	43,4%
EMIS	6.217	133.866.000	21.532		7,1%	25,9%
NÃO EMIS		5.811	124.055.000	21.348		65,4%
68,8% NOT ON US		92.444	2.024.762.500	21.903		24,7%
39,3% UNIONPAY		1.397	28.338.000	20.285		602,0%
						663,2%
Consultas	153.039.109				-3,7%	
MCX	152.890.237				-3,7%	
VISA	128.474			90,0%	-41,1%	
ON US	115.600				-42,3%	
EMIS	63.925				-40,6%	
NÃO EMIS	51.675				-44,2%	
NOT ON US	12.874				-27,8%	
MASTERCARD	19.816			35,4%	-42,5%	
ON US	7.015				-58,4%	
EMIS	4.788				-65,3%	
NÃO EMIS	2.227				-27,6%	
NOT ON US	12.801				-27,1%	
UNIONPAY	582				119,6%	
Outras	43.242.620	3.613.011.752.038	83.552		8,4%	10,8%
MCX	43.239.645	3.613.011.752.038	83.558		8,5%	10,8%
VISA	2.623			100,0%	-43,6%	
EMIS	2.623				-43,6%	
MASTERCARD	352			100,0%	-76,8%	
EMIS	352				-76,8%	
Total	352.719.305	5.963.986.330.538			-1,0%	8,9%

3.2 Levantamentos

Gráfico 26 - Evolução mensal do número e valor de levantamentos



Gráfico 27 - Número de notas dispensadas por tipo

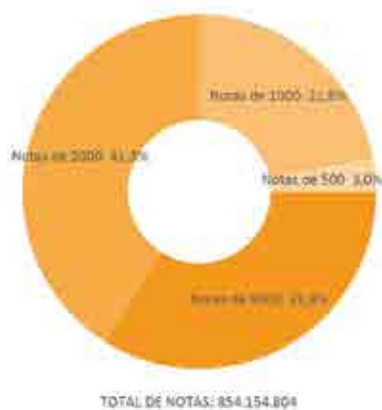


Gráfico 28 - Distribuição pelo valor de levantamento

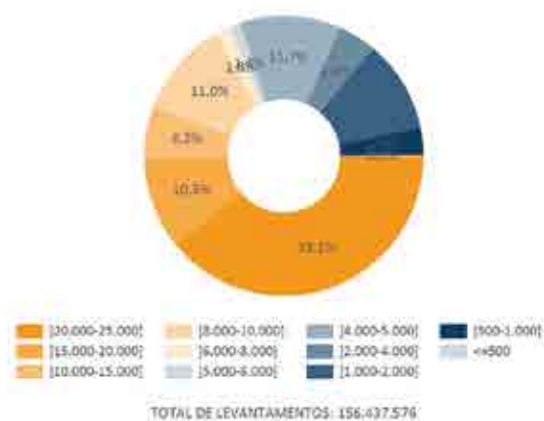


Tabela 21- Distribuição por tipo de notas por banco

BANCO	DENOMINAÇÃO			
	500	1000	2000	5000
BAI	3,6%	20,3%	41,1%	35,0%
BCA	7,4%	25,5%	37,8%	29,3%
BCGA	3,3%	26,8%	38,9%	31,0%
BCH	0,0%	29,7%	40,9%	29,4%
BCI	7,4%	25,5%	36,4%	30,8%
BCS	1,7%	22,4%	44,4%	31,6%
BE	1,3%	20,9%	39,3%	38,4%
BFA	0,9%	14,7%	44,8%	39,6%
BIC	0,5%	8,5%	44,7%	46,3%
BIR	5,0%	22,1%	30,5%	42,5%

BANCO	DENOMINAÇÃO			
	500	1000	2000	5000
BKEVE	7,6%	21,0%	39,9%	31,5%
BMA	0,6%	17,4%	45,7%	36,3%
BMF	4,4%	29,6%	38,2%	27,8%
BNI	1,5%	31,9%	42,4%	24,2%
BPC	5,7%	34,7%	37,4%	22,2%
BSOL	2,1%	27,4%	40,7%	29,7%
BVB	2,1%	26,3%	36,1%	35,5%
FNB	0,8%	26,1%	41,8%	31,3%
SBA	7,8%	16,2%	34,4%	41,5%
YETU	5,5%	22,0%	42,0%	30,5%
Total	3,0%	21,8%	41,3%	33,9%

3.3 Transferências

Gráfico 29 - Evolução mensal do número e valor de transferências



Tabela 22 - Distribuição do número e valor de transferências por banco emissor

OPERAÇÃO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
BPC	6.985.202	607.689.298.901	86.997	22,7%	6,1%
BFA	4.925.967	600.565.342.110	121.918	14,3%	4,3%
BAI	4.524.763	562.863.538.592	124.396	36,8%	23,9%
BMA	2.221.068	287.797.782.584	129.576	52,8%	35,9%
BIC	1.944.834	331.814.003.350	170.613	7,5%	4,9%
BSOL	1.302.622	285.963.164.139	219.529	11,6%	-1,5%
BCI	1.175.324	121.275.565.993	103.185	25,7%	5,7%
BE	269.320	59.170.452.834	219.703	31,2%	25,7%
BKEVE	258.249	36.569.589.595	141.606	1,4%	-0,4%
SBA	237.943	43.977.214.683	184.822	8,4%	12,6%
BNI	184.057	30.750.697.051	167.072	-2,6%	-11,9%
BCGA	136.375	33.809.181.478	247.913	-4,8%	5,2%
BCA	98.356	14.133.081.159	143.693	-5,6%	2,3%
FNB	51.132	12.150.816.587	237.636	-12,6%	-22,0%
BMF	38.672	10.256.731.611	265.224	44,6%	81,9%
YETU	34.347	10.583.028.546	308.121	78,2%	146,0%
BIR	24.432	9.418.697.683	385.507	45,8%	72,2%
BCH	24.406	6.707.654.105	274.836	-5,9%	11,2%
BVB	16.381	3.708.369.642	226.382	-21,4%	-29,9%
BCS	7.825	2.413.217.478	308.398	-16,9%	-9,8%
VTB	4.543	1.319.762.351	290.505	2,8%	21,9%
BPG	1.949	686.393.918	352.177	-20,0%	27,1%
Total	24.467.767	3.073.623.584.390	125.619	22,5%	10,3%

4. MOVIMENTO EM TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)

4.1 Análise geral

Gráfico 30 - Evolução mensal do número e valor de operações em TPA



Tabela 23 - Movimento anual em TPA por tipo de operação

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Compras	207.043.431	3.374.254.440.819	16.297	14,3%	30,3%
Consultas	23.308.111			20,3%	
Consulta de Saldo	22.142.401			20,0%	
Consulta de Movimentos	1.165.710			25,4%	
Pagamentos	1.453.089	2.876.863.835	1.980	2,9%	-17,8%
Devoluções	50.173	7.367.710.803	146.846	-30,9%	1,4%
Total	231.854.804	3.384.499.015.457		14,8%	30,2%

Tabela 24 - Número e valor de operações acumuladas no ano por natureza

OPERAÇÕES	ACUMULADO DO ANO		VARIÇÃO 2019	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
Compras	207.043.431	3.374,25 mM	14,3% ↑	30,3% ↑
Consultas	23.308.111		20,3% ↑	
Pagamentos	1.453.089	2,88 mM	2,9% ↑	-17,8% ↓
Devoluções	50.173	7,37 mM	-30,9% ↓	1,4% ↑
Total	231.854.804	3.384,50 mM	14,8% ↑	30,2% ↑

Gráfico 31 - Evolução anual do número de operações por natureza

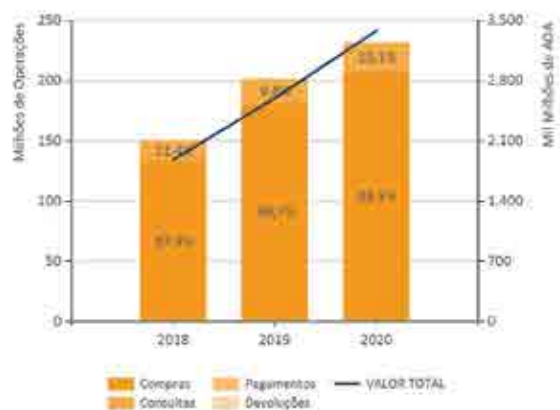


Gráfico 32 - Distribuição por tipo de operação

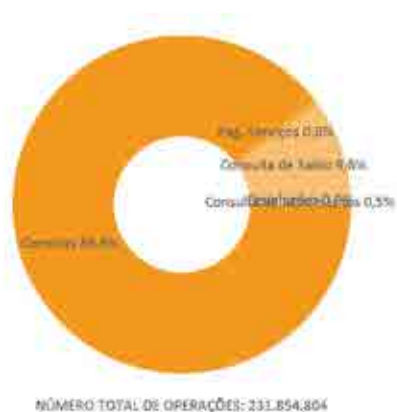


Tabela 25 - Distribuição por tipo de operação

OPERAÇÕES	NÚMERO	% TOTAL
Compras	207.043.431	89,35
Consulta de Saldo	22.142.401	9,6%
Pag. Serviços	1.453.089	0,6%
Consulta de Movimen- tos	1.165.710	0,5%
Devoluções	50.173	0,0%
Total	231.854.804	100,0%

Gráfico 33 - Média Diária de operações por TPA por natureza

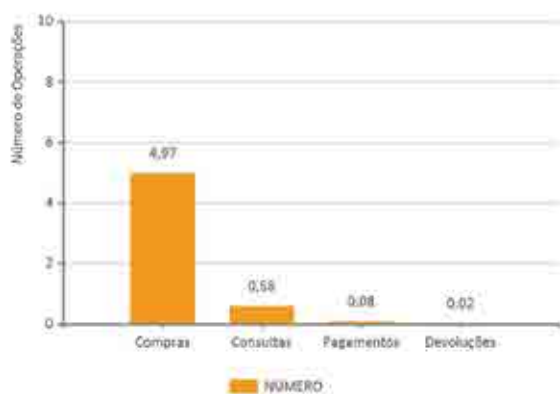


Gráfico 34 - Número e valor de operações por natureza

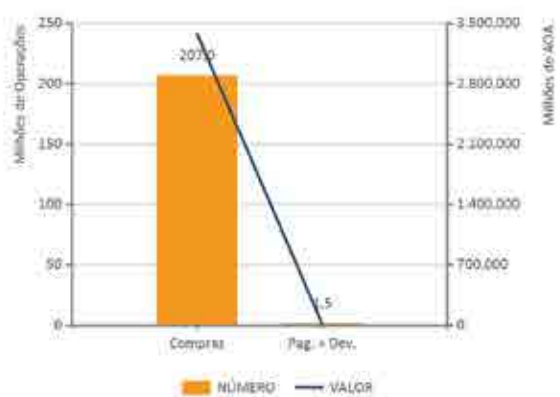


Tabela 26 - Movimento anual em TPA por Scheme

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	% ON-US	VARIÇÃO 2019	
					NÚMERO	VALOR
Compras	207.043.431	3.374.254.440.819	16.297		14,3%	30,3%
MCX	206.949.823	3.368.760.001.068	16.278		14,3%	30,4%
VISA	83.774	4.657.448.364	55.595	39,5%	0,7%	11,6%
ON US	33.119	1.755.022.561	52.991		34,1%	61,9%
EMIS	15.966	423.706.709	26.538		29,2%	59,9%
NÃO EMIS	17.153	1.331.315.852	77.614		38,9%	62,5%
NOT ON US	50.655	2.902.425.803	57.298		-13,3%	-6,0%
AMEX	10	40.410	4.041	0,0%	n.d.	n.d.
NOT ON US	10	40.410	4.041		n.d.	n.d.
MASTERCARD	9.824	836.950.977	85.195	3,2%	19,9%	-60,3%
ON US	316	22.369.289	70.789		127,3%	159,4%
EMIS	70	7.426.748	106.096		84,2%	>999,9%
NÃO EMIS	246	14.942.540	60.742		143,6%	83,1%
NOT ON US	9.508	814.581.689	85.673		18,1%	-61,3%
Consultas	23.308.111				20,3%	
MCX	23.308.111				20,3%	
Outras	1.503.262	10.244.574.637	6.815		1,3%	-4,9%
MCX	1.503.150	10.189.960.865	6.779		1,3%	-4,4%
VISA	82	46.381.606	565.629	12,2%	-63,9%	-53,6%
ON US	10	412.399	41.240		-77,8%	-89,0%
EMIS	9	337.766	37.530		-76,9%	-85,5%
NÃO EMIS	1	74.633	74.633		-83,3%	-94,8%
NOT ON US	72	45.969.207	638.461		-60,4%	-52,3%
AMEX	3	18.435	6.145	0,0%	n.d.	n.d.
ON US	3	18.435	6.145		n.d.	n.d.
MASTERCARD	27	8.213.731	304.212	14,8%	-53,4%	-45,8%
ON US	4	4	1		300,0%	322,0%
NÃO EMIS	4	4	1		300,0%	322,0%
NOT ON US	23	8.213.727	357.119		-59,6%	-45,8%
Total	231.854.804	3.384.499.015.457			14,8%	30,2%

4.2 Compras

Gráfico 35 - Evolução mensal do número e valor de compras



Gráfico 36 - Distribuição pelo valor da compra



Tabela 27 - Distribuição pelo valor da compra

OPERAÇÕES	NÚMERO	% TOTAL
<=500	25.974.190	12,5%
]500-1.000]	29.939.546	14,5%
]1.000-2.000]	32.274.631	15,6%
]2.000-4.000]	34.274.818	16,6%
]4.000-5.000]	11.943.453	5,8%
]5.000-6.000]	8.062.722	3,9%
]6.000-8.000]	10.996.205	5,3%
]8.000-10.000]	9.392.779	4,5%
]10.000-15.000]	12.260.921	5,9%

OPERAÇÕES	NÚMERO	% TOTAL
]15.000-20.000]	7.274.083	3,5%
]20.000-25.000]	4.616.914	2,2%
]25.000-100.000]	15.588.645	7,5%
]100.000-200.000]	2.370.667	1,1%
]200.000-500.000]	1.317.231	0,6%
]500.000-1.000.000]	425.335	0,2%
]1.000.000-2.000.000]	207.662	0,1%
]2.000.000-5.000.000]	101.427	0,0%
>5.000.000	22.187	0,0%
Total	207.043.431	100,0%

4.3 Comerciantes

Gráfico 37 - Distribuição do número de operações por comerciante

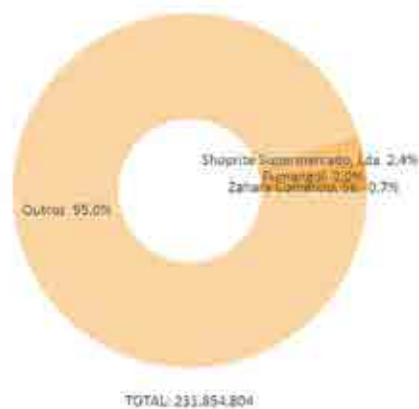
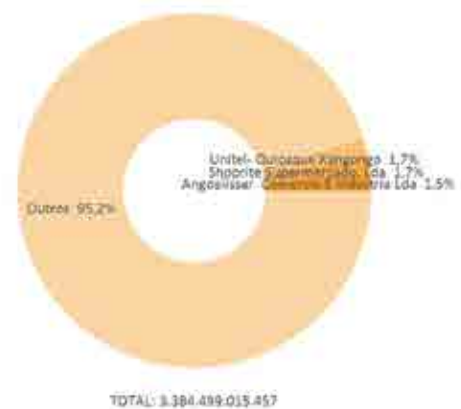


Gráfico 38 - Distribuição do valor das operações por comerciante



5. MOVIMENTO EM HOST TO HOST (H2H)

5.1 Análise Geral

Gráfico 39 - Evolução mensal do número e valor de operações em H2H



Tabela 28 - Movimento anual em H2H por tipo de operação

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Pagamentos	10.265.456	1.446.206.831.641	140.881	68,3%	45,6%
Pag. Serviços	8.834.215	1.048.368.816.572	118.671	78,21%	5,9%
Recargas	886.017	2.609.625.009	2.945	-1,0%	6,8%
Pagamentos ao Estado	330.007	394.782.228.859	1.196.284		
Carregamentos RT	215.217	446.161.200	2.073	-12,5%	-16,6%
Consultas	4.047			250,1%	
Outras Operações	415.266			140,6%	
Pedidos Lev. S/ Cartão	409.452			142,4%	
Cancelamento Ped. Lev. S/ Cartão	5.814			57,9%	
Total	10.684.769	1.446.206.831.641		70,3%	45,6%

Gráfico 40 - Evolução anual do número de operações por natureza

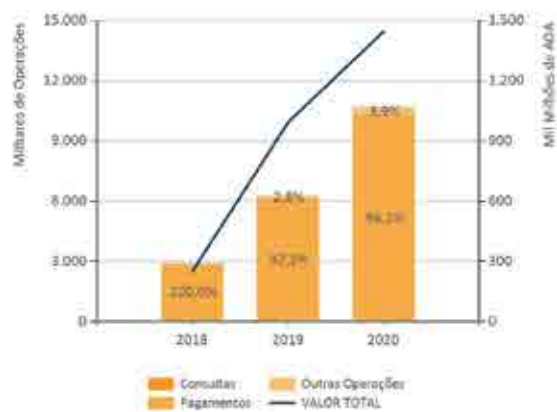


Tabela 29 - Número e valor de operações acumuladas no ano por natureza

OPERAÇÕES	ACUMULADO DO ANO		VARIÇÃO 2019	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
Consultas	4.047		250,1%	
Pagamentos	10.265.456	1.446,21 mM	68,3% ↑	45,6% ↑
Outras Operações	415.266		140,6% ↑	
Total	10.684.769	1.446,21 mM	70,3% ↑	45,6% ↑

Gráfico 41 - Distribuição por tipo de operação

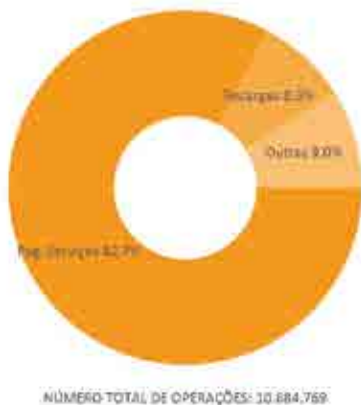


Tabela 30 - Distribuição por tipo de operação

OPERAÇÕES	NÚMERO	% TOTAL
Pag. Serviços	8.834.215	82,7%
Recargas	886.017	8,3%
Pedidos Lev. S/ Cartão	409.452	3,8%
Pagamentos ao Estado RT	330.007	3,1%
Carregamentos RT	215.217	2,0%
Cancelamento Ped. Lev. S/ Cartão	5.814	0,1%
Consulta Ped. Lev. S/ Cartão	4.047	0,0%
Total	10.684.769	100,0%

Gráfico 42 - Número médio diário de operações por tipo de operação

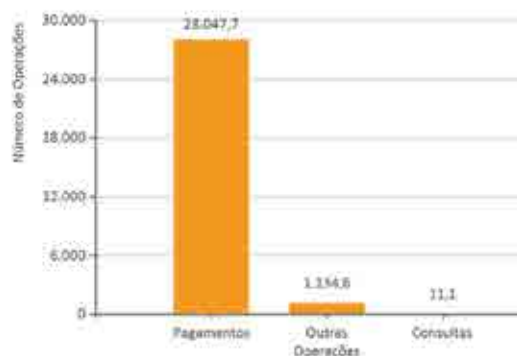
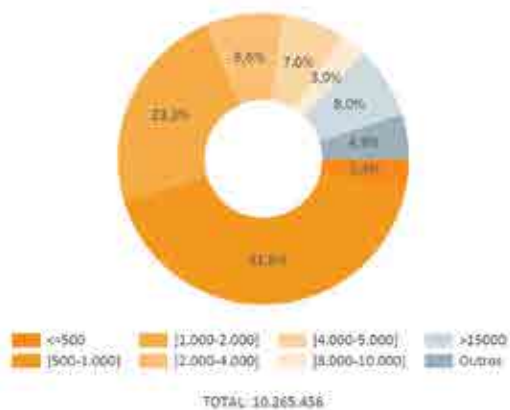


Gráfico 43 - Distribuição pelo valor de pagamento



6. MOVIMENTO EM HBMB (MCX EXPRESS)

6.1 Análise Geral

Gráfico 44 - Evolução mensal do número e valor de operações em HBMB

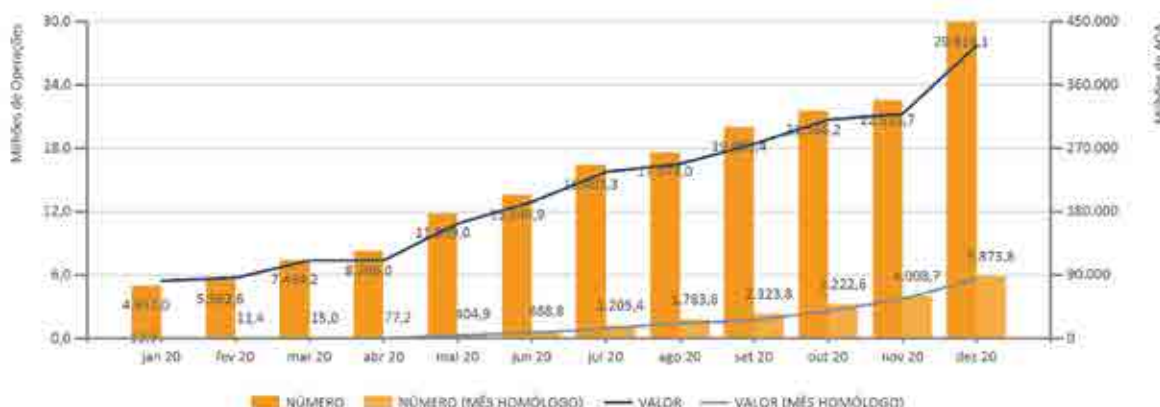


Tabela 31 - Movimento anual em HBMB por tipo de operação

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Compras	2.000	50.296.985	25.148		
Consultas	136.627.083			783,8%	
Consulta de Saldo	116.401.911			798,9%	
Consulta de Movimen- tos	19.850.217			703,4%	
Consulta Ped. Lev. S/ Cartão	374.955			872,0%	
Pagamentos	23.398.698	176.944.244.838	7.562	913,1%	660,1%
Pag. Serviços	23.350.548	147.986.252.437	6.338	911,0%	535,7%
Pagamentos ao Estado	48.150	28.957.992.401	601.412		
Transferências	16.495.104	2.378.643.471.112	144.203	>999,9%	918,0%
Outras Operações	3.056.618			723,2%	
Total	179.579.503	2.555.638.012.935		815,9%	894,6%

Gráfico 45 - Evolução anual do número de operações por natureza



Tabela 32 - Número e valor de operações acumuladas no ano por natureza

OPERAÇÕES	ACUMULADO DO ANO		VARIÇÃO 2019	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
Compras	2.000	0,05 mM		
Consultas	136.627.083		783,8%	↑
Pagamentos	23.398.698	176,94 mM	913,1%	↑
Transferências	16.495.104	2.378,64 mM	>999,9%	↑
Outras Operações	3.056.618		723,2%	↑
Total	179.579.503	2.555,64 mM	815,9%	↑

Gráfico 46 - Distribuição por tipo de operação

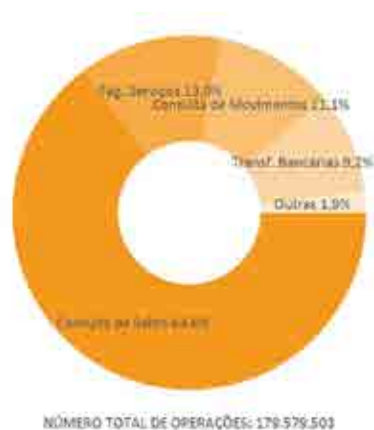


Tabela 33 - Distribuição por tipo de operação

OPERAÇÕES	NÚMERO	% TOTAL
Consulta de Saldo	116.401.911	64,8%
Pag. Serviços	23.350.548	13,0%
Consulta de Movimentos	19.850.217	11,1%
Transf. Bancárias	16.495.104	9,2%
Pedidos Lev. S/ Cartão	2.878.133	1,6%
Consulta Ped. Lev. S/ Cartão	374.955	0,2%
Cancelamento Ped. Lev. S/ Cartão	137.767	0,1%
Pagamentos ao Estado	48.150	0,0%
Remoção Cartão HBMB	40.718	0,0%
Compras	2.000	0,0%
Total	179.579.503	100,0%

Gráfico 47 - Número médio diário de operações por natureza

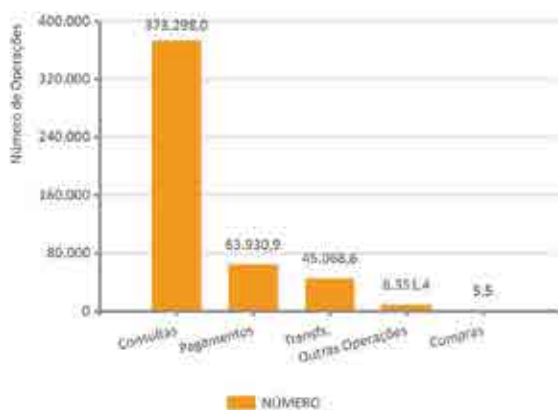
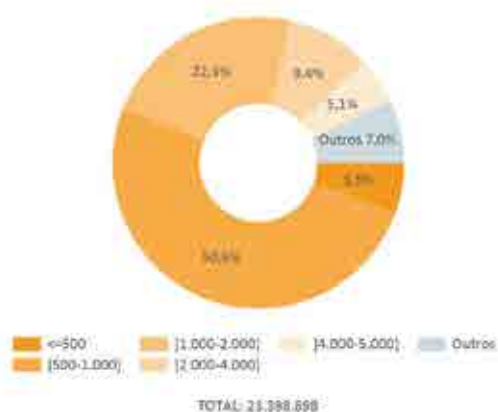


Gráfico 48 - Distribuição pelo valor de pagamento



7. ANÁLISE DE PAGAMENTOS

7.1 Análise geral

Gráfico 49 - Evolução mensal do número e valor dos pagamentos



Tabela 34 - Movimento anual dos pagamentos

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
CA	15.853.871	539.388.167.648	34.022	-13,8%	13,7%
Recargas	8.877.679	17.593.615.097	1.982	-20,5%	-24,0%
Pag. Sector	6.704.942	422.322.317.590	62.987	-6,5%	-6,4%
Pagamentos ao Estado	248.861	99.434.174.061	399.557		
Carregamentos RT	22.389	38.060.900	1.700	-64,6%	-64,7%
TPA	1.453.089	2.876.863.835	1.980	2,9%	-17,8%
Pag. Serviços	1.453.089	2.876.863.835	1.980	2,9%	-17,8%
H2H	10.265.456	1.446.206.831.641	140.881	68,3%	45,6%
Pag. Serviços	8.834.215	1.048.368.816.572	118.671	78,2%	5,9%
Recargas	886.017	2.609.625.009	2.945	-1,0%	6,8%
Pagamentos ao Estado	330.007	394.782.228.859	1.196.284		
Carregamentos RT	215.217	446.161.200	2.073	-12,5%	-16,6%
HBMB	23.398.698	176.944.244.838	7.562	913,1%	660,1%
Pag. Serviços	23.350.548	147.986.252.437	6.338	913,1%	535,7%
Pagamentos ao Estado	48.150	28.957.992.401	601.412		
Total	50.971.114	2.165.416.107.961	42.483	80,6%	44,9%

Gráfico 50 - Evolução anual dos pagamentos por canal



Tabela 35 - Número e valor de pagamentos acumulados no ano por canal

CANAL	ACUMULADO DO ANO		VARIÇÃO 2019	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
CA	15.853.871	539,39 mM	-13,8% ↓	13,7% ↑
TPA	1.453.089	2,88 mM	2,9% ↑	-17,8% ↓
H2H	10.265.456	1.446,21 mM	68,3% ↑	45,6% ↑
HBMB	23.398.698	176,94 mM	913,1% ↑	660,1% ↑
Total	50.971.114	2.165,42 mM	80,6% ↑	44,9% ↑

Gráfico 51 - Distribuição por tipo de pagamento

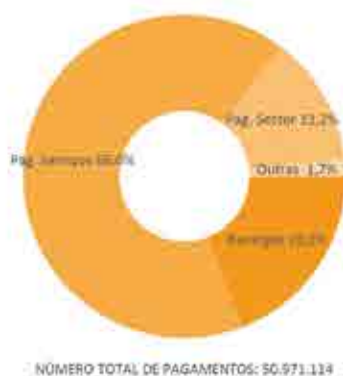


Gráfico 52 - Distribuição pelo valor de pagamento

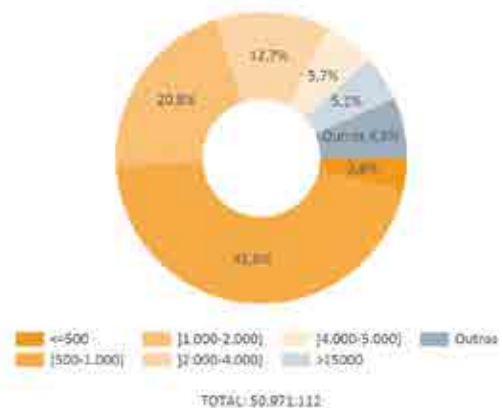
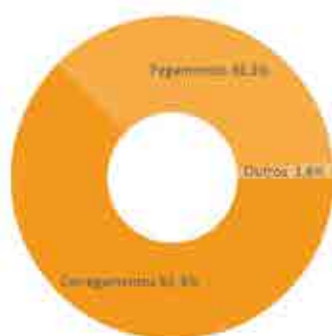
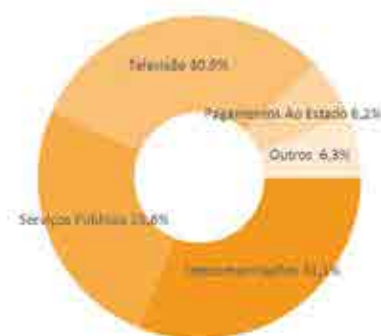


Gráfico 53 - Distribuição de pag. sector por produto



NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES: 6.704.942

Gráfico 54 - Distribuição de pag. sector por sector



NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES: 6.704.942

Tabela 36 - Análise por tipo de pagamento

OPERAÇÃO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Pag. Serviços	33.637.852	1.199.231.932.844	35.651	287,5%	17,9%
Recargas	9.763.696	20.203.240.106	2.069	-19,0%	-21,1%
Pag. Sector	6.704.942	422.322.317.59	62.987	-6,5%	-6,4%
Pagamentos ao Estado	627.018	523.174.395.321	834.385		
Carregamentos RT	237.606	484.222.100	2.038	-23,1%	-24,7%
Total	50.971.114	2.165.416.107.961	42.483	80,6%	44,9%

Tabela 37 - Análise de pag. sector por produto

PRODUTO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Carregamentos	4.180.185	176.538.364.781	42.232	-7,8%	-13,6%
Pagamentos	2.418.262	216.965.731.129	89.720	-3,8%	-3,2%
Faturas	104.870	28.800.596.666	274.631	-12,5%	27,8%
Recargas	1.625	17.625.014	10.846	-35,6%	-25,4%
Total	6.704.942	422.322.317.590	62.987	-6,5%	6,4%

Tabela 38 - Análise de pag. sector por sector

SECTOR	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
Telecomunicações	2.085.251	42.882.397.281	20.565	-6,5%	13,8%
Televisão	2.068.886	15.353.588.916	7.421	-12,7%	-1,3%
Serviços Públicos	1.715.039	16.307.084.519	9.508	30,0%	-0,4%
Pagamentos ao Estado	416.330	166.860.600.567	400.789	-38,6%	3,0%
Vários	275.758	49.861.814.319	180.81	32,8%	58,6%
Distribuidoras	52.327	115.944.592.930	2.215.770	-14,8%	-20,8%
Companhias Aéreas	46.655	12.686.448.946	271.920	-75,1%	-65,4%
Educação E Ensino	38.548	1.345.053.813	34.893	-64,0%	-63,7%
Compras Online	3.037	475.639.13	156.615	-40,4%	-24,4%
Imobiliárias	2.960	595.685.369	201.245	-47,3%	-1,8%
Pag. Cartão Fid.	151	9.411.798	62.330	-44,5%	-46,9%
Total	6.704.942	422.322.317.590	62.987	-6,5%	-6,4%

7.2 Análise RUPE

Gráfico 55 - Evolução mensal dos pagamentos RUPE aceites por entidade



Tabela 39 - Movimento anual dos pagamentos RUPE aceites por entidade

ENTIDADE	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO 2019	
				NÚMERO	VALOR
60001 - AGT IMPOSTOS	1.664.780	916.355.771.398	550.437	-6,5%	-2,0%
60002 - AGT IVA E ADUANA	151.931	743.627.483.590	4.894.508	295,4%	366,3%
60201 - PORTAL DO MUNICIPE	256.018	27.920.243.375	109.056	76,2%	>999,9%
60300 - INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	217.553	43.557.170.886	200.214	62,8%	53,8%
60500 - MINFIN - UGD	1.364	18.994.169.547	13.925.344	65,1%	108,8%
60501 - COFRE GERAL DA JUSTIÇA	9	11.954	1.328		
Total	2.291.655	1.750.454.850.750	763.839	9,2%	54,6%

Gráfico 56 - Evolução anual do número e valor de transações RUPE

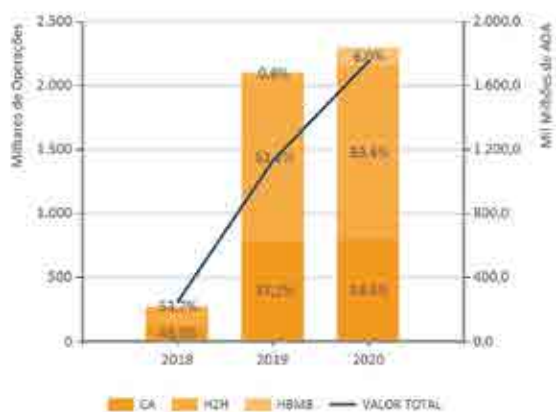


Tabela 40 - Número e valor de pagamentos RUPE acumulados no ano por canal

CANAL	ACUMULADO DO ANO		VARIÇÃO 2019			
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO		VALOR	
CA	792.621	281,66 mM	1,4%	↑	61,4%	↑
H2H	1.360.664	1.392,90 mM	4,3%	↑	46,5%	↑
HBMB	138.370	75,89 mM	>999,9%	↑	936,8%	↑
Total	2.291.655	1.750,45 mM	9,2%	↑	54,6%	↑

8. MOVIMENTO DE CARTÕES SPI EMIS NOUTRAS REDES

Gráfico 57 - Evolução mensal do número e valor de operações em redes SPI



Tabela 41 - Movimento anual do número e valor de operações por canal

CANAL	NÚMERO	VALOR	VARIÇÃO 2019	
			NÚMERO	VALOR
CA-SPI	280.392	22.307.795.464	-40,6%	10,1%
TPA-SPI	285.762	20.291.901.728	-49,8%	-18,5%
E-COMMERCE	390.719	17.596.636.289	4,6%	86,3%
Total	956.873	60.196.333.4813	-32,4%	10,2%

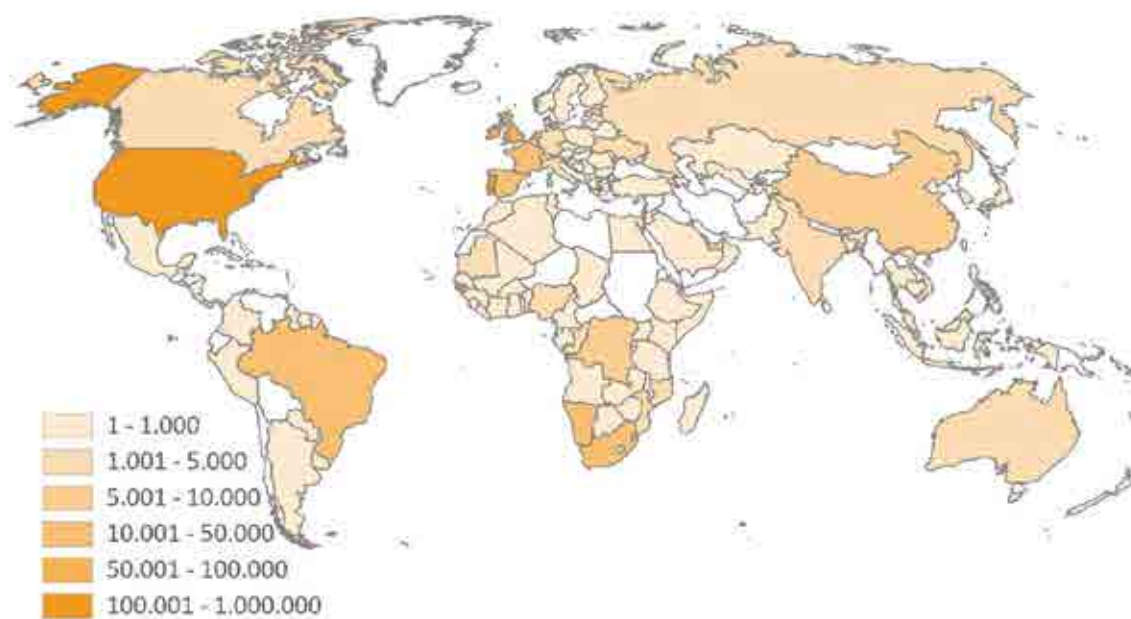
Gráfico 58 - Evolução anual do número e valor de operações



Tabela 42 - Movimento anual do número e valor de operações

CANAL	ACUMULADO DO ANO		VARIÇÃO 2019			
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO		VALOR	
CA-SPI	280.392	22,31 mM	-40,6%	↓	10,1%	↑
TPA-SPI	285.762	20,29 mM	-49,8%	↓	-18,5%	↓
E-COMMERCE	390.719	17,60 mM	4,6%	↑	86,3%	↑
Total	956.873	60,20 mM	-32,4%	↓	10,2%	↑

Gráfico 59 - Distribuição geográfica do acumulado das operações com cartões SPI EMIS em outras redes



PAÍS	NÚMERO	PAÍS	NÚMERO
Portugal	378.496	Estonia	13.864
United States	112.075	France	13.131
Ireland, Republic	72.263	Spain	12.348
United Kingdom	69.503	China	9.768
Luxembourg	45.353	United Arab Emirates	9.372
Netherlands	43.228	Democratic Republic of the Congo (formerly Zaire)	7.545
South Africa	38.336	Outros	64.200
Brazil	36.242	Total	956.873
Namibia	31.149		

9. EMISSÃO E GESTÃO DE CARTÕES

9.1 Cartões MULTICAIXA (MCX)

Gráfico 60 - Evolução mensal do número de cartões de débito MCX



Gráfico 61 - Número de cartões de débito MCX por banco



Tabela 43 - Número de cartões de débito MCX por banco

BANCO	VARIÇÃO 2019			VARIÇÃO 2019				POR ACTIVAR
	VÁLIDOS	% TOTAL	VÁLIDOS	ACTIVOS	% TOTAL	ACTIVOS	% ACTIVOS /VÁLIDOS	
BFA	1.725.953	25,4%	12,6%	1.113.467	22,0%	9,3%	64,5%	336.531
BMA	1.220.623	18,0%	27,4%	773.611	15,3%	13,4%	63,4%	346.304
BPC	1.100.108	16,2%	11,0%	988.635	19,5%	-0,5%	89,9%	129.300
BAI	974.074	14,3%	34,4%	862.138	17,0%	28,7%	88,5%	220.338
BIC	647.698	9,5%	37,6%	482.352	9,5%	23,5%	74,5%	172.503
BCI	348.838	5,1%	18,2%	275.187	5,4%	13,5%	78,9%	118.379
BSOL	329.975	4,9%	3,4%	270.985	5,4%	-4,3%	82,1%	78.249
BE	98.000	1,4%	24,9%	67.972	1,3%	17,5%	69,4%	34.188
BKEVE	90.777	1,3%	0,7%	63.173	1,2%	-16,4%	69,6%	30.702
BNI	83.410	1,2%	27,7%	52.568	1,0%	9,0%	63,0%	55.308
SBA	61.750	0,9%	49,1%	38.429	0,8%	30,4%	62,2%	21.711
BCGA	24.072	0,4%	28,9%	18.126	0,4%	11,5%	75,3%	1.780
BMF	22.837	0,3%	21,9%	10.423	0,2%	25,9%	45,6%	3.255
BCA	19.775	0,3%	22,5%	13.620	0,3%	21,9%	68,9%	4.393
FNB	12.926	0,2%	10,2%	9.594	0,2%	0,9%	74,2%	1.969
YETU	11.345	0,2%	101,0%	9.519	0,2%	95,8%	83,9%	2.085
BCH	5.936	0,1%	16,5%	4.344	0,1%	1,9%	73,2%	2.014
BVB	4.487	0,1%	14,6%	3.107	0,1%	-8,6%	69,2%	1.910
BIR	3.756	0,1%	-1,1%	3.756	0,1%	48,0%	100,0%	7.768
BCS	1.921	0,0%	43,4%	1.354	0,0%	20,6%	70,5%	3.841
BPT	1.066	0,0%	0,0%		0,0%			578
VTB	896	0,0%	209,0%	736	0,0%	291,5%	82,1%	375
BMAIS	446	0,0%	-30,9%		0,0%			5.182
BPG	287	0,0%	111,0%	207	0,0%	97,1%	72,1%	56
BANC	10	0,0%	-99,8%		0,0%			494
Total	6.790.966	100%	20,0%	5.064.270	100%	11,2%	74,6%	1.579.213

Tabela 44 - Cartões de débito MCX emitidos no ano

ESTADO/TIPO	EMITIDOS	VARIAÇÃO 2019
ATIVOS	1.764.866	-29,0%
EMV	1.275.690	206,5%
TARJA	489.176	-76,4%
POR ATIVAR	1.070.169	-2,1%
EMV	696.534	79,9%
TARJA	373.635	-47,1%
Total	2.835.035	-20,8%

Gráfico 62 - Cartões por activar



Tabela 45 - Pedidos de produção de cartas de PIN

	PEDIDOS	VARIAÇÃO 2019
CARTAS DE PIN	2.794.527	-21,9%

Gráfico 63 - Cartões em lista negra



Gráfico 64 - Evolução mensal do número de cartões por tecnologia do cartão

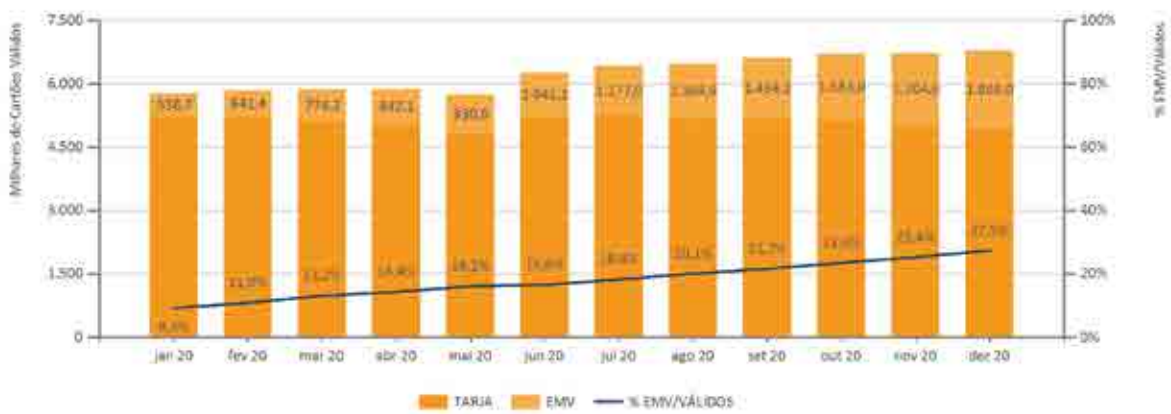


Tabela 46 - Número de cartões por tecnologia por banco

BANCO	VÁLIDOS				VARIAÇÃO 2019	EMITIDOS			
	TOTAL	TARJA	EMV	% EMV	VÁLIDOS EMV	TOTAL	TARJA	EMV	% EMV
BFA	1.725.953	1.093.306	632.647	36,7%	495,0%	666.818	72.524	594.294	9,3%
BMA	1.220.623	1.075.100	145.523	11,9%	>999,9%	454.909	249.950	204.959	2,1%
BPC	1.100.108	1.100.097	11	0,0%	57,1%	395.005	395.000	5	0,0%
BAI	974.074	392.059	582.015	59,8%	149,7%	409.028	2.475	406.553	8,6%
BIC	647.698	393.887	253.811	39,2%	705,1%	406.30	48.351	357.953	3,7%
BCI	348.838	329.409	19.429	5,6%	>999,9%	86.428	37.426	49.002	0,3%
BSOL	329.975	261.297	68.678	20,8%	>999,9%	179.179	52.400	126.779	1,0%
BE	98.000	59.305	38.695	39,5%	500,8%	44.282	1.607	42.675	0,6%
BKEVE	90.777	72.091	18.686	20,6%	>999,9%	36.453	1.300	35.153	0,3%
BNI	83.410	52.813	30.597	36,7%	260,4%	64.308	0	64.308	0,5%
SBA	61.750	37.807	23.943	38,8%	777,4%	29.192	0	29.192	0,4%
BCGA	24.072	12.937	11.135	46,3%	315,5%	10.254	201	10.053	0,2%
BMF	22.837	11.011	11.826	51,8%	276,5%	11.659	9	11.650	0,2%
BCA	19.775	8.205	11.570	58,5%	471,4%	12.761	4	12.757	0,2%
FNB	12.926	6.821	6.105	47,2%	>999,9%	8.100	0	8.100	0,1%
YETU	11.345	6.328	5.017	44,2%	>999,9%	6.957	0	6.957	0,1%
BCH	5.936	5.205	731	12,3%	>999,9%	2.587	1.556	1.031	0,0%
BVB	4.487	2.854	1.633	36,4%	169,0%	1.580	0	1.580	0,0%
BIR	3.756	169	3.587	95,5%	583,2%	7.393	1	7.392	0,1%
BCS	1.921	606	1.315	68,5%	152,4%	950	0	950	0,0%
BPT	1.066	1.065	1	0,1%	0,0%	0	0		0,0%
VTB	896	0	896	100,0%	209,0%	635	0	635	0,0%
BMAIS	446	444	2	0,4%	-60,0%	0	0		0,0%
BPG	287	95	192	66,9%	>999,9%	253	7	246	0,0%
BANC	10	6	4	40,0%	0,0%	0	0	6	0,0%
Total	6.790.966	4.922.917	1.868.049	27,5%	368,7%	2.835.035	862.811	1.972.224	27,5%

9.2 Cartões de Sistemas de Pagamento Internacional (SPI)

Gráfico 65 - Evolução mensal do número de cartões SPI



Tabela 47 - Número de cartões SPI válidos por banco

BANCO	VARIÇÃO 2019				VARIÇÃO 2019		
	VÁLIDOS	% TOTAL	VÁLIDOS	ATIVOS	% TOTAL	ATIVOS	% ATIVOS/VÁLIDOS
BAI	37.815	34,9%	>999,9%	208	0,8%	-19,7%	0,6%
BFA	36.536	33,7%	-6,2%	10.849	44,0%	-43,3%	29,7%
BMA	13.672	12,6%	-2,7%	7.123	28,9%	-15,5%	52,1%
BCI	5.621	5,2%	7,6%	782	3,2%	-74,9%	13,9%
BIC	4.879	4,5%	-42,0%	73	0,3%	-91,1%	1,5%
SBA	4.413	4,1%	1,4%	2.655	10,8%	-17,3%	60,2%
BCGA	2.222	2,1%	-4,9%	1.168	4,7%	-26,2%	52,6%
BKEVE	1.275	1,2%	-21,1%	854	3,5%	-38,6%	67,0%
BCA	1.024	0,9%	8,4%	508	2,1%	-26,3%	49,6%
BIR	533	0,5%	>999,9%	148	0,6%		27,8%
FNB	164	0,2%	3,8%	116	0,5%	-15,3%	70,7%
BCS	147	0,1%	764,7%	116	0,5%	625,0%	78,9%
BVB	60	0,1%	1,7%	56	0,2%	30,2%	93,3%
BCH	4	0,0%	0,0%	4	0,0%	150,0%	100,0%
Total	108.365	100%	41,6%	24.661	100%	-36,5%	22,8%

Gráfico 66 - Distribuição de cartões SPI por Tipo

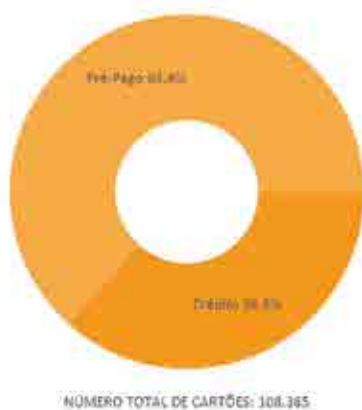


Gráfico 67 - Distribuição de cartões SPI por Scheme



9.3 Utilizadores HBMB (MCX Express)

Gráfico 68 - Evolução mensal do número utilizadores HBMB



Gráfico 69 - Número de cartões associados por banco

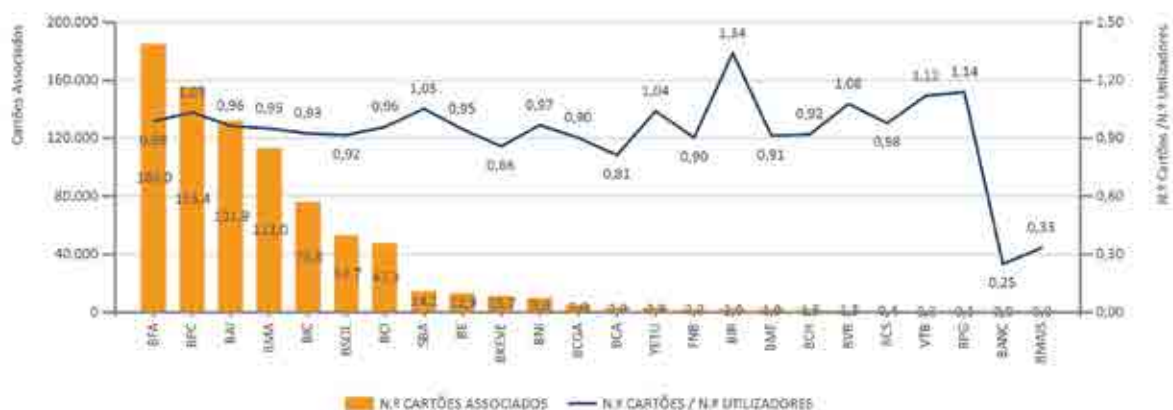


Tabela 48 - Número de cartões associados por banco

BANCO	N.º CARTÕES	% TOTAL	VARIÇÃO 2019			
			N.º CARTÕES	N.º CARTÕES / N.º UTILIZADORES	N.º ADESÕES NO ANO	N.º ACTIVAÇÕES NO ANO
BFA	184.961	22,3%	336,1%	0,99	217.968	63.959
BPC	155.394	18,7%	270,6%	1,03	187.413	55.574
BAI	131.893	15,9%	329,3%	0,96	144.947	56.819
BMA	113.017	13,6%	339,2%	0,95	112.724	49.165
BIC	75.796	9,1%	272,9%	0,93	86.608	35.685
BSOL	52.712	6,4%	241,1%	0,92	50.983	25.730
BCI	47.334	5,7%	294,9%	0,96	43.974	21.113
SBA	14.148	1,7%	224,5%	1,05	7.213	6.153
BE	12.891	1,6%	184.057,1%	0,95	9.098	8.831
BKEVE	10.743	1,3%	171,2%	0,86	10.307	5.522
BNI	9.604	1,2%	320,3%	0,97	6.813	4.215
BCGA	4.997	0,6%	129,7%	0,90	3.429	2.714
BCA	2.936	0,4%	177,5%	0,81	3.058	1.856
YETU	2.911	0,4%	292,8%	1,04	1.147	1.712
FNB	2.192	0,3%	178,2%	0,90	1.838	1.260
BIR	1.987	0,2%	229,5%	1,34	623	1.158
BMF	1.868	0,2%	342,7%	0,91	1.251	1.038
BCH	1.473	0,2%	150,5%	0,92	646	889
BVB	1.280	0,2%	137,9%	1,08	495	515
BCS	436	0,1%	106,6%	0,98	200	220
VTB	250	0,0%	495,2%	1,12	94	147
BPG	106	0,0%	231,3%	1,14	29	56
BANC	2	0,0%	-80,0%	0,25	0	0
BMAIS	1	0,0%	-66,7%	0,33	0	0
Total	828.932	100%	301,6%	1,77	890.858	344.331

10. PARQUE DE TERMINAIS

10.1 Caixas Automáticas (CA)

Gráfico 70 - Evolução mensal do número de CA



Tabela 49 - Número de CA por banco de apoio

BANCO	VARIÇÃO 2019				VARIÇÃO 2019			MUNI- CÍPIOS
	MATRICU- LADOS	% TOTAL	MATRICU- LADOS	ATIVOS	% TOTAL	ATIVOS	% ATIVOS/ MATRICULADOS	
BPC	475	15,1%	-9,4%	453	15,0%	-12,0%	95,4%	98
BAI	474	15,1%	11,0%	469	15,5%	10,6%	98,9%	39
BFA	394	12,5%	0,3%	384	12,7%	-1,8%	97,5%	47
BSOL	327	10,4%	-10,2%	316	10,4%	-12,9%	96,6%	43
BIC	306	9,7%	2,7%	287	9,5%	1,4%	93,8%	78
BNI	221	7,0%	-7,1%	209	6,9%	-10,3%	94,6%	26
BMA	219	7,0%	2,8%	217	7,2%	2,8%	99,1%	28
BCI	167	5,3%	-1,8%	153	5,0%	-7,3%	91,6%	34
BKEVE	127	4,0%	5,8%	116	3,8%	3,6%	91,3%	22
BE	97	3,1%	2,1%	92	3,0%	-1,1%	94,8%	26
BCGA	77	2,4%	-3,8%	75	2,5%	-1,3%	97,4%	16
BCA	71	2,3%	16,4%	69	2,3%	15,0%	97,2%	18
SBA	58	1,8%	81,3%	57	1,9%	78,1%	98,3%	10
FNB	40	1,3%	0,0%	39	1,3%	2,6%	97,5%	8
YETU	37	1,2%	117,6%	37	1,2%	131,3%	100,0%	7
BMF	21	0,7%	31,3%	21	0,7%	31,3%	100,0%	13
BCH	12	0,4%	0,0%	11	0,4%	0,0%	91,7%	4
BIR	11	0,3%	37,5%	11	0,4%	37,5%	100,0%	4
BCS	8	0,3%	0,0%	8	0,3%	0,0%	100,0%	3
BVB	6	0,2%	-33,3%	6	0,2%	-33,3%	100,0%	4
Total	3.148	100%	0,7%	3.030	100%	-1,1%	96,3%	126

Tabela 50 - Número de CA com aceitação SPI por acquirer

ACQUIRER	VISA		MASTERCARD		CHINA UNION PAY		AMEX	
	ACTIVOS	% TOTAL	ACTIVOS	% TOTAL	ACTIVOS	% TOTAL	ACTIVOS	% TOTAL
EMIS			3.023	100,0%	3.023	100,0%	3.023	100,0%
BAI	750	26,1%						
BPC	453	15,7%						
BFA	383	13,3%						
BSOL	316	11,0%						
BIC	287	10,0%						
BPA	217	7,5%						
BNI	209	7,3%						
BESA	92	3,2%						
BTA	75	2,6%						
SBAO	56	1,9%						
FNB	39	1,4%						
Total	2.877	100,0%	3.023	100,0%	3.023	100,0%	3.023	100,0%

Gráfico 71 - Número de CA em Luanda por Município

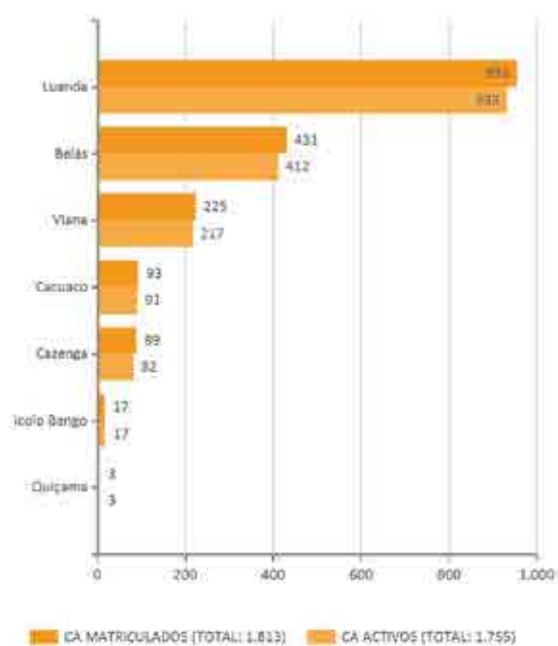
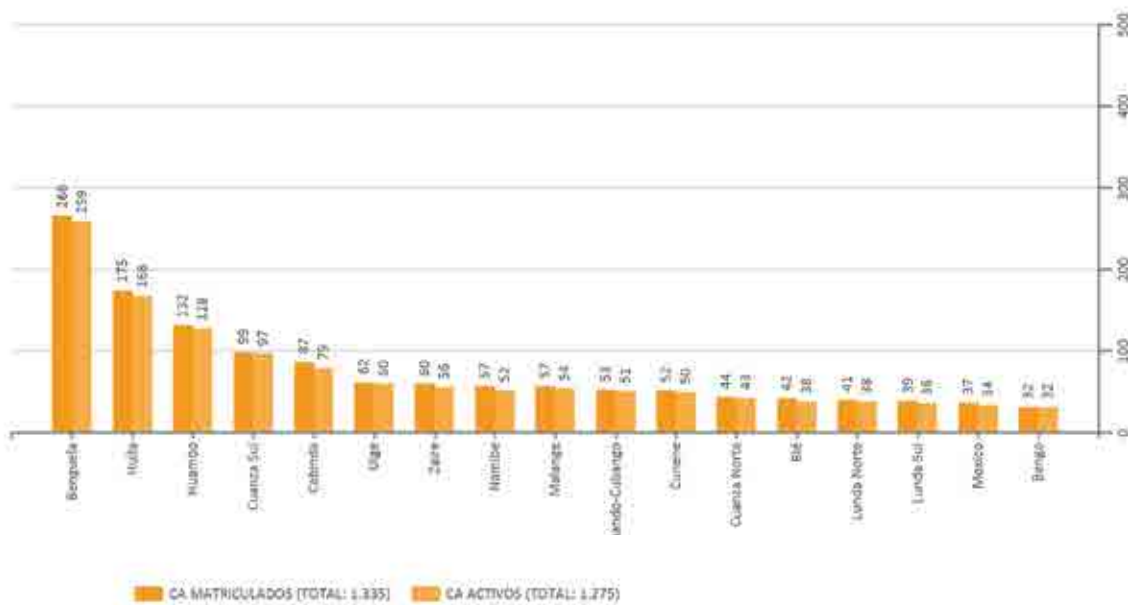


Gráfico 72 - Número de CA por província excepto luanda



10.2 Terminais de pagamento automático (TPA)

Gráfico 73 - Evolução mensal do número de TPA



Tabela 51 - Número de TPA por banco de apoio

BANCO	MATRICULADOS	VARIÇÃO 2019			VARIÇÃO 2019			N.º ESTABELECIMENTOS
		% TOTAL	MATRICULADOS	ATIVOS	% TOTAL	ATIVOS	% ATIVOS / MATRICULADOS	
BAI	34.307	26,3%	24,2%	25.181	28,8%	17,36%	73,4%	23.460
BFA	23.348	17,9%	-10,9%	16.614	19,0%	7,5%	71,2%	14.005
BMA	17.409	13,3%	40,7%	11.216	12,8%	50,0%	64,4%	8.877
BSOL	17.389	13,3%	19,7%	11.278	12,9%	2,7%	64,9%	10.047
BIC	8.502	6,5%	24,3%	4.764	5,4%	25,8%	56,0%	4.007
BE	4.875	3,7%	17,4%	3.335	3,8%	13,4%	68,4%	2.440
BPC	4.169	3,2%	-29,4%	1.634	1,9%	-29,0%	39,2%	1.531
SBA	3.699	2,8%	62,2%	2.398	2,7%	67,8%	64,8%	797
BCI	3.595	2,8%	-5,2%	2.377	2,7%	-6,6%	66,1%	2.175
BCGA	2.786	2,1%	2,5%	1.790	2,0%	20,6%	64,2%	1.467
BKEVE	1.903	1,5%	5,0%	1.038	1,2%	-8,6%	54,5%	866
BMF	1.532	1,2%	15,5%	1.012	1,2%	12,1%	66,1%	1.007
BNI	1.349	1,0%	-14,0%	1.086	1,2%	-17,3%	80,5%	848
BCA	1.209	0,9%	18,1%	617	0,7%	4,0%	51,0%	496
BIR	1.197	0,9%	90,0%	1.064	1,2%	119,8%	88,9%	577
FNB	597	0,5%	-11,3%	426	0,5%	3,9%	71,48%	375
YETU	593	0,5%	170,8%	482	0,6%	259,7%	81,3%	376
BCH	498	0,4%	-12,5%	399	0,5%	18,0%	80,1%	383
BVB	484	0,4%	-4,3%	346	0,4%	-0,3%	71,5%	234
BPG	409	0,3%	734,7%	168	0,2%	630,4%	41,1%	59
BCS	344	0,3%	147,5%	168	0,2%	100,0%	54,7%	88
BANC	142	0,1%	0,0%		0,0%			
VTB	132	0,1%	16,8%	63	0,1%	-6,0%	47,7%	37
BPT	17	0,0%	0,0%		0,0%			
BMAIS	12	0,0%	0,0%		0,0%			
Total	130.502	100%	13,3%	87.476	100%	15,6%	67,0%	74.152

Tabela 52 - Número de TPA com aceitação SPI por acquirer

ACQUIRER	VISA		MASTERCARD		CHINA UNION PAY		AMEX	
	ATIVOS	% TOTAL	ATIVOS	% TOTAL	ATIVOS	% TOTAL	ATIVOS	% TOTAL
BSOL	13.523	37,3%	13.691	79,2%				
BPA	11.974	33,1%						
BESA	2.729	7,5%						
BIC	2.660	7,3%	4	0,0%				
BNI	1.337	3,7%	1.304	7,5%				
BCI			2.182	12,6%				
BFA	1.678	4,6%					153	100,0%
SBAO	1.717	4,7%	25	0,1%				
BAI	525	1,4%	87	0,5%	78	100,0%		
BPC	80	0,2%						
Total	36.223	100,0%	17.293	100,0%	78	100,0%	153	100,0%

Tabela 53 - Número de estabelecimentos por banco

BANCO	VARIÇÃO 2019				VARIÇÃO 2019		
	MATRICULADOS	% TOTAL	MATRICULADOS	ATIVOS	% TOTAL	ATIVOS	% ATIVOS/MATRICULADOS
BAI	31.370	28,8%	25,2%	23.460	31,6%	19,1%	75%
BFA	19.484	17,9%	-11,7%	14.005	18,9%	5,4%	72%
BSOL	15.279	14,0%	18,0%	10.047	13,5%	2,5%	66%
BMA	13.483	12,4%	42,8%	8.877	12,0%	52,8%	66%
BIC	7.005	6,4%	23,4%	4.007	5,4%	26,0%	57%
BPC	3.898	3,6%	-28,5%	1.531	2,1%	-28,7%	39%
BE	3.450	3,2%	20,1%	2.440	3,3%	16,7%	71%
BCI	3.213	3,0%	-5,4%	2.175	2,9%	-6,3%	68%
BCGA	2.267	2,1%	-0,7%	1.467	2,0%	17,8%	65%
BKEVE	1.588	1,5%	3,9%	866	1,2%	-10,2%	55%
BMF	1.520	1,4%	15,5%	1.007	1,4%	12,0%	66%
SBA	1.260	1,2%	37,6%	797	1,1%	49,0%	63%
BNI	1.058	1,0%	-13,1%	848	1,1%	-15,5%	80%

BANCO	VARIÇÃO 2019				VARIÇÃO 2019		
	MATRICU- LADOS	% TOTAL	MATRICU- LADOS	ACTIVOS	% TOTAL	ACTIVOS	% ACTIVOS/MA- TRICULADOS
BCA	952	0,9%	16,0%	496	0,7%	-0,4%	52%
BIR	684	0,6%	44,0%	577	0,8%	64,4%	84%
FNB	525	0,5%	-7,2%	375	0,5%	8,1%	71%
BCH	476	0,4%	-15,8%	383	0,5%	14,0%	80%
YETU	473	0,4%	162,8%	376	0,5%	251,4%	79%
BVB	325	0,3%	1,9%	234	0,3%	5,9%	72%
BPG	157	0,1%	220,4%	59	0,1%	156,5%	38%
BCS	156	0,1%	100,0%	88	0,1%	179,6%	56%
BANC	124	0,1%	0,0%		0,0%		
VTB	81	0,1%	-1,2%	37	0,0%	-9,8%	46%
BPT	17	0,0%	0,0%		0,0%		
BMAIS	10	0,0%	0,0%		0,0%		
Total	108.855	100%	11,7%	74.152	100%	14,2%	68,1%

11. INDICADORES DE DESEMPENHO

11.1 Indicadores de operacionalidade e disponibilidade da rede

Gráfico 74 - Evolução mensal da taxa de operacionalidade da rede de CA (TOR)



Tabela 54 - Média mensal da tor por banco de apoio ao terminal

BANCO	TOR	VARIAÇÃO 2019
SBA	97,6%	-0,9%
BE	97,2%	-0,9%
YETU	96,9%	1,1%
BCS	96,4%	-0,6%
BIR	96,3%	3,0%
BMF	95,7%	1,6%
BVB	95,6%	-2,6%
BCA	95,5%	1,0%
BFA	95,2%	-1,8%
FNB	94,8%	-0,6%
BAI	94,6%	0,7%
BKEVE	94,3%	0,3%
BCGA	94,3%	-1,1%
BMA	94,0%	-1,2%
BIC	93,9%	0,3%
BCH	93,8%	-0,6%
BCI	93,5%	-0,2%
BNI	92,6%	-1,6%
BPC	91,2%	-1,0%
BSOL	90,3%	-3,4%
Média Mensal Rede	93,5%	-0,8%

Tabela 55 - Taxa de operações em real-time por banco

BANCO	RT	VARIAÇÃO 2019
BNI	97,3%	1,1%
BCA	96,6%	-0,2%
YETU	96,4%	5,4%
BCH	96,3%	2,8%
BMF	96,0%	-0,9%
BCI	96,0%	-1,5%
BMA	96,0%	4,8%
BCGA	95,9%	1,9%
BIR	95,8%	2,3%
BKEVE	95,8%	11,2%
BVB	95,7%	1,8%
BCS	94,9%	0,5%
BIC	94,6%	3,4%
FNB	94,6%	5,6%
SBA	93,9%	0,1%
BAI	93,6%	-3,0%
VTB	90,8%	5,8%
BFA	87,5%	-3,0%
BSOL	87,2%	1,3%
BPG	84,8%	-6,3%
BE	79,5%	-7,9%
BPC	59,0%	-13,5%
Total	83,6%	-1,9%

Gráfico 75 - Evolução mensal da taxa de operações realizadas em real-time



Gráfico 76 - Evolução mensal da taxa de down-time por falta de notas

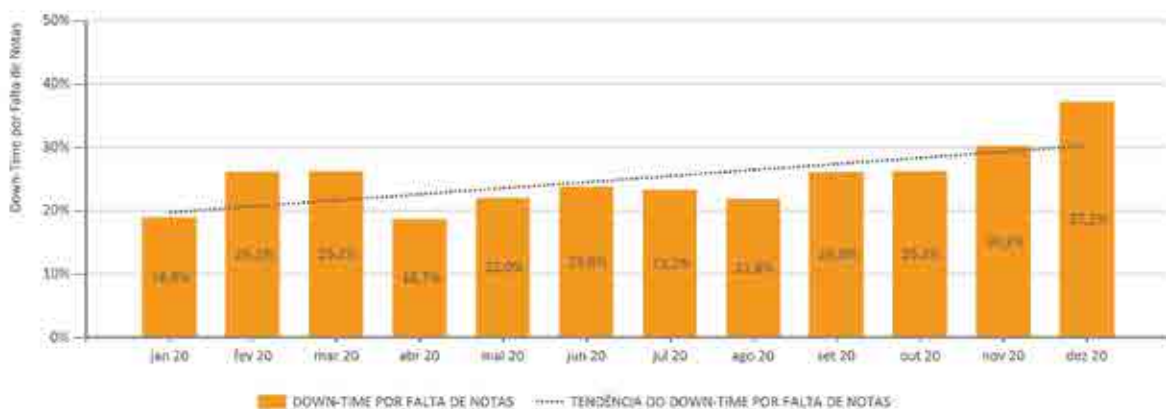


Gráfico 77 - Down-Time por falta de notas por banco de apoio ao terminal

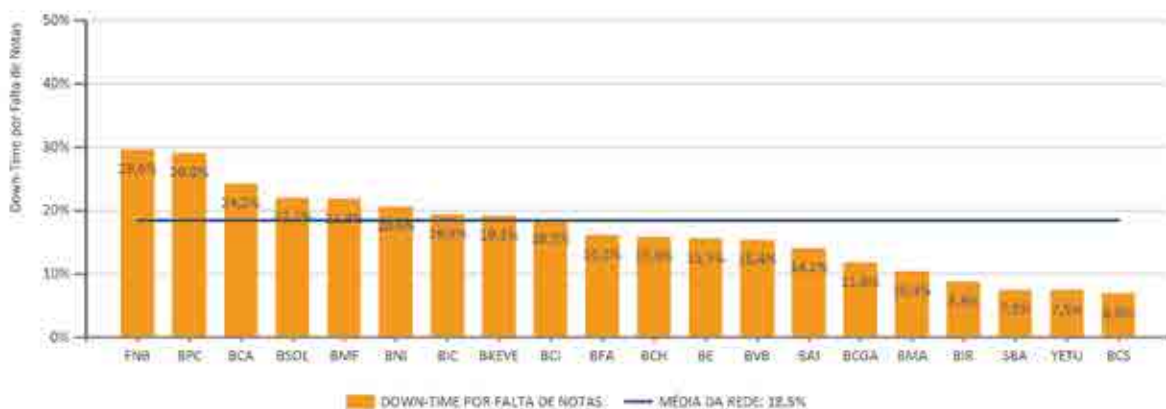
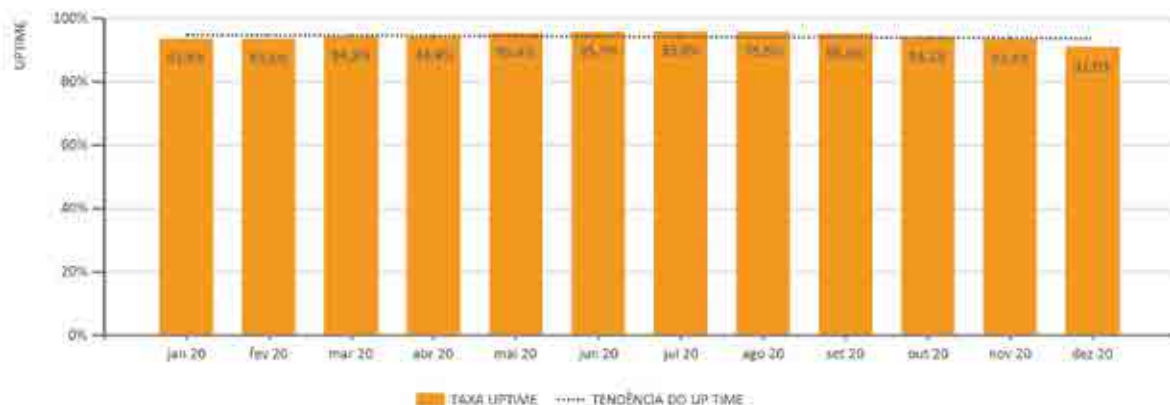


Gráfico 78 - Evolução mensal da taxa de up-time



11.2 Indicadores transacionais da rede

Gráfico 79 - Média diária de operações por CA

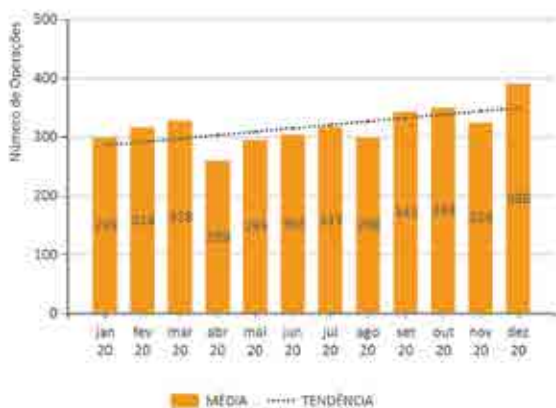


Gráfico 80 - Valor médio dispensado por levantamento



Gráfico 81 - Média diária de operações em TPA



Gráfico 82 - Valor médio de compra

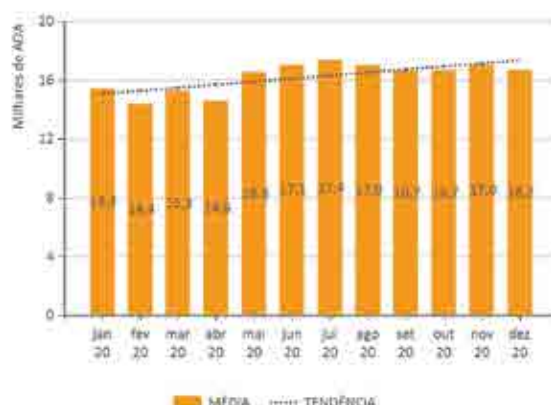


Gráfico 83 - Média mensal de operações por cartão

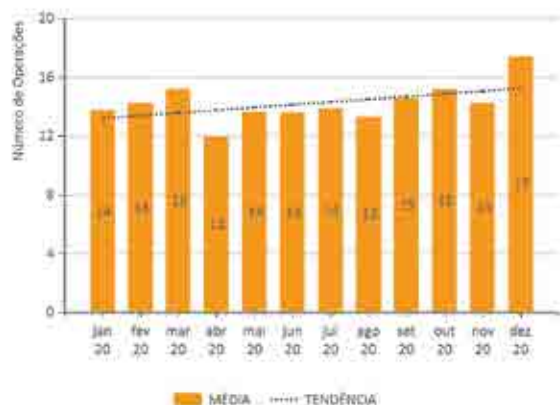


Gráfico 84 - Valor médio mensal transacionado por cartão

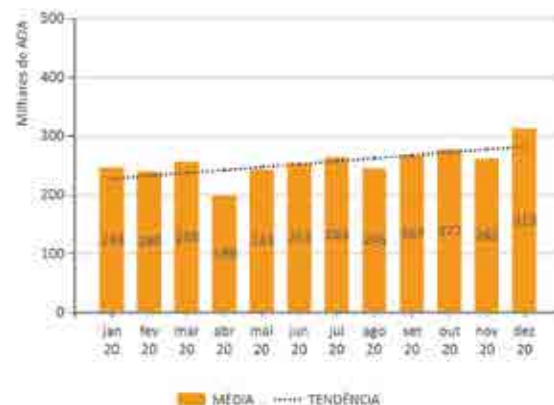


Tabela 56 - Número médio diário de operações por CA por banco

BANCO	MÉDIA	VARIAÇÃO 2018
BMF	414	31,8%
BE	414	0,3%
BIC	392	3,5%
BMA	388	0,7%
BIR	369	57,7%
BFA	350	-11,0%
BCH	337	17,4%
BCS	317	24,5%
BCI	310	1,8%
BAI	293	-3,0%
BVB	290	-16,4%
SBA	269	-35,4%
BCGA	268	-0,9%
FNB	261	4,1%
BPC	253	-2,0%
BCA	241	27,6%
YETU	238	6,1%
BKEVE	238	6,0%
BSOL	232	-15,2%
BNI	195	-3,3%
Média da Rede	295	-2,6%

Tabela 57 - Valor médio diário dispensado por CA por banco

BANCO	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO 2019
BIR	3.213.84	84,2%
BE	3.196.139	9,5%
BIC	2.870.638	17,2%
BMA	2.863.432	9,9%
BMF	2.712.906	95,5%
BFA	2.560.086	-10,3%
BCS	2.482.456	40,2%
BCH	2.332.332	39,5%
SBA	2.040.559	-27,1%
BAI	2.040.213	6,6%
BCI	2.032.969	6,2%
YETU	1.995.699	37,9%
BCGA	1.963.694	9,7%
BVB	1.837.703	4,1%
BKEVE	1.551.651	23,3%
FNB	1.511.763	9,7%
BCA	1.425.382	55,5%
BPC	1.395.239	1,6%
BSOL	1.300.980	-16,5%
BNI	1.060.131	6,2%
Média da Rede	1.976.439	4,7%

Tabela 58 - Número médio diário de operações por CA por provincia

PROVINCIA	MÉDIA	VARIAÇÃO 2019
Bié	410	3,5%
Moxico	399	-1,6%
Uíge	353	3,4%
Lunda Sul	350	2,3%
Cabinda	332	-2,2%
Lunda Norte	327	-4,9%
Bengo	317	-5,7%
Cuanza Norte	306	2,8%
Luanda	295	-3,8%
Malange	295	4,0%
Huambo	295	8,6%
Namibe	287	-1,4%
Zaire	286	10,2%
Huíla	278	-2,6%
Benguela	270	-0,6%
Cunene	261	-2,5%
Cuanza Sul	254	-2,0%
Quando-Cubango	237	-33,6%
Média da Rede	295	-2,6%

Tabela 59 - Valor médio diário dispensado por CA por província

PROVÍNCIA	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO 2019
Bié	2.533.382	15,1%
Uíge	2.531.879	8,4%
Cabinda	2.459.812	2,5%
Moxico	2.363.197	6,8%
Lunda Sul	2.211.705	4,6%
Bengo	2.132.192	-6,4%
Zaire	2.105.600	16,6%
Cuanza Norte	2.057.706	3,6%
Luanda	2.007.09	4,5
Malange	1.959.990	10,7%
Huambo	1.937.769	14,4%
Huíla	1.862.152	6,9%
Namibe	1.789.637	14,0%
Lunda Norte	1.770.569	0,5%
Benguela	1.746.854	1,3%
Cuanza Sul	1.680.424	2,6%
Cunene	1.477.502	-3,8%
Quando-Cubango	1.357.789	-15,6%
Média da Rede	1.976.439	4,7%

Tabela 60 - Número médio diário de operações por TPA por banco

BANCO	MÉDIA	VARIAÇÃO 2019
SBA	12	-26,8%
VTB	12	41,3%
BIR	9	15,8%
BKEVE	7	-4,0%
BCGA	7	-14,5%
BSOL	7	14,3%
YETU	7	106,6%
BNI	6	-3,5%
BCA	6	7,8%
BE	6	-5,9%
BMA	5	-19,3%
BVB	5	-11,7%
BCI	5	17,5%
BIC	5	-23,5%
BCH	5	-11,8%
BFA	5	5,8%
BAI	5	0,0%
FNB	5	-12,2%
BCS	4	-14,8%
BMF	4	35,1%
BPC	3	-19,5%
BPG	2	-33,1%
Média da Rede	5	-1,1%

Tabela 61 - Valor médio diário de compras por TPA por banco

BANCO	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO 2019
VTB	980.597	14,0%
SBA	245.487	12,4%
BIR	240.774	35,7%
BVB	191.787	79,8%
BCS	186.684	9,3%
BNI	160.974	6,0%
YETU	157.891	48,9%
BCGA	129.851	21,4%
BE	117.460	16,9%
BCA	115.130	32,2%
BSOL	114.683	22,8%
BIC	111.511	-11,1%
BKEVE	102.998	-10,6%
FNB	102.426	-4,8%
BCH	95.937	31,3%
BPG	83.729	-39,2%
BMA	69.016	-9,5%
BFA	62.361	13,0%
BCI	43.539	7,1%
BAI	43.021	6,3%
BPC	36.140	-17,0%
BMF	27.215	73,0%
Média da Rede	81.070	12,1%

Tabela 62 - Número médio diário de operações H2H por banco

BANCO	MÉDIA	VARIAÇÃO 2019
BAI	15.694	70,1%
BMA	6.752	376,0%
BFA	2.645	4,4%
BPC	1.202	-11,4%
BCI	827	-11,7%
BIC	694	56,2%
BE	424	-5,2%
BSOL	213	7,3%
BNI	196	-0,4%
SBA	175	3,7%
BCGA	127	74,8%
BKEVE	117	-6,6%
BCA	60	137,5%
BIR	22	229,5%
FNB	19	136,2%
BVB	18	51,1%
BCH	6	80,9%
YETU	1	>999,9%
BPG	1	22,9%
BCS	0	
VTB	0	
Média da Rede	29.193	69,9%

Tabela 63 - Valor médio diário transacionado em H2H por banco

BANCO	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO 2019
BFA	1.213.085.00	69,7%
BAI	796.453.107	33,9%
BIC	481.828.687	103,6%
BMA	356.839.654	106,0%
BSOL	260.939.279	-2,8%
SBA	253.383.490	38,6%
BCI	109.584.796	77,3%
BE	99.438.051	-46,8%
BPC	89.895.932	-34,0%
BKEVE	81.792.537	22,6%
BCGA	70.491.928	100,1%
BNI	69.234.604	68,3%
BIR	31.483.982	844,6%
BCA	11.997.705	102,0%
BVB	8.963.355	423,2%
FNB	7.322.556	195,3%
BCH	4.252.763	-31,1%
BPG	3.740.265	15,8%
YETU	340.683	>999,9%
BCS	316.399	
VTB	11	
Média da Rede	3.951.384.786	45,2%

Tabela 64 - Número médio diário de operações HBMB por banco

BANCO	MÉDIA	VARIAÇÃO 2019
BFA	116.145	885,4%
BPC	100.485	790,9%
BAI	75.586	938,8%
BMA	56.744	921,4%
BIC	46.062	692,3%
BSOL	35.022	681,3%
BCI	26.957	792,9%
SBA	8.206	579,0%
BKEVE	5.949	539,2%
BE	4.687	>999,9%
BNI	3.621	686,5%
BCGA	3.174	450,1%
BCA	1.887	487,9%
YETU	1.429	738,7%
FNB	1.162	532,1%
BMF	934	882,4%
BIR	884	379,5%
BCH	747	412,6%
BVB	532	369,4%
BCS	281	311,6%
VTB	113	262,8%
BPG	47	331,7%
BANC	0	-99,9%
Média da Rede	490.654	813,4%

Tabela 65 - Valor médio diário transacionado em HBMB por banco

BANCO	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO 2019
BFA	1.550.730.354	950,9%
BIC	1.117.399.881	914,6%
BSOL	1.029.321.323	>999,9%
BAI	1.015.436.857	864,0%
BMA	693.325.643	932,7%
BPC	531.621.571	768,9%
BCI	247.829.553	565,2%
SBA	178.622.907	639,9%
BE	122.440.099	>999,9%
BKEVE	99.467.132	761,5%
BCGA	91.964.525	635,9%
BNI	77.454.610	630,0%
YETU	48.314.552	>999,9%
BCA	39.673.590	699,0%
FNB	37.860.447	691,1%
BIR	35.714.268	715,4%
BMF	19.372.613	>999,9%
BCH	14.790.602	761,4%
BVB	13.489.925	438,3%
BCS	12.940.887	518,7%
VTB	2.481.588	415,6%
BPG	2.364.510	364,3%
BANC	86	-99,8%
Média da Rede	6.982.617.522	891,9%



RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**SUBSISTEMA DE
COMPENSAÇÃO
DE CHEQUES**

1 - RESUMO EXECUTIVO

1.1 SCC Em 30 segundos

Grandes números do mês

	ACUMULADO DO ANO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR
NÚMERO	540.892	48,7% ↑
VALOR	591,46 mM	-19,1% ↓

	MELHOR MÊS	MÊS	NÚMERO
DO ANO		DEZEMBRO DE 2020	84.674
DE SEMPRE		JULHO DE 2015	125.982

Gráfico 1 - Evolução anual do número e valor de cheques compensados

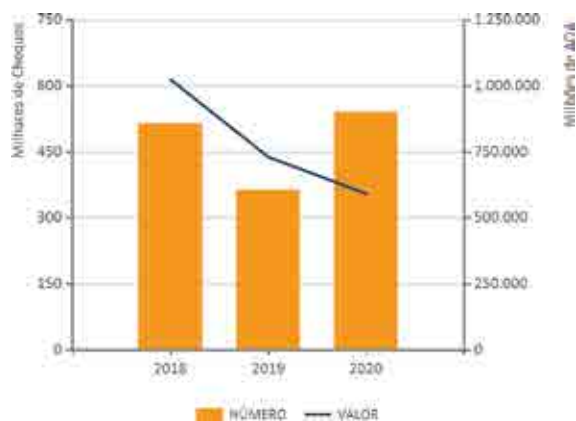


Gráfico 2 - Evolução mensal do número e valor de cheques compensados



Tabela 1 - Número e valor acumulado de cheques compensados por tipo

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Arquivo de Cheques	468.148	217.429.197.534	464.445	101,3%	19,9%
Intrabancários - ACI					
Apresentação de Cheques Interbancários - APR	69.419	354.457.064.043	5.106.053	-45,1%	-32,1%
Devolução de Cheques Interbancários - DEV	3.313	19.570.036.603	5.907.044	-30,2%	-27,7%
Devolução de Cheques Intrabancários - DVQ	12	1.626.500	135.542	-7,7%	6,4%
Total	540.892	591.457.924.681	1.093.486	48,7%	-19,1%

1.2 Evolução anual do SCC

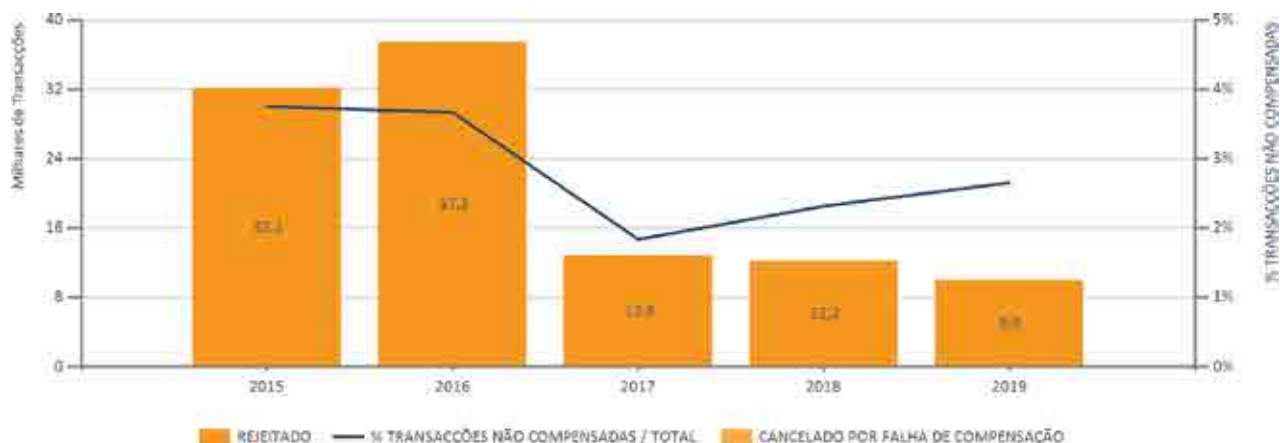
Gráfico 3 - Evolução anual do número e valor de cheques compensados



Gráfico 4 - Evolução anual do número de cheques interbancários devolvidos



Gráfico 5 - Evolução anual do número de transações não compensadas



2 - CHEQUES INTERBANCÁRIOS COMPENSADOS

Gráfico 6 - Distribuição do número e valor de cheques compensados por banco tomador



Tabela 2 - Número e valor acumulado de cheques compensados por banco tomador

BANCO TOMADOR	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
BFA	13.046	65.585.843.654	5.027.276	-38,0%	-19,9%
BIC	8.395	33.468.151.851	3.986.677	-39,3%	-22,1%
BPA	6.628	31.001.921.421	4.677.417	-48,1%	-41,8%
BAI	4.977	20.053.354.250	4.029.205	-44,8%	-43,7%
BCGA	4.106	20.549.820.858	5.004.827	-19,1%	-7,3%
SBA	3.797	25.247.720.281	6.649.386	-14,9%	24,6%
BE	3.531	16.017.937.098	4.536.374	-58,0%	-58,3%
BPC	3.220	5.348.178.506	1.660.925	-77,0%	-77,8%
BSOL	3.216	15.276.415.513	4.750.129	-53,3%	-43,5%
BK	3.080	20.209.712.998	6.561.595	-43,9%	-40,5%
FNB	2.495	11.520.539.569	4.617.451	-32,3%	-35,4%
BCI	2.060	7.573.623.529	3.676.516	-67,6%	-59,0%
BIR	1.792	14.161.814.336	7.902.798	-27,1%	-20,1%
YETU	1.667	13.168.723.781	7.899.654	12,4%	9,5%
BCS	1.467	12.678.861.081	8.642.714	-28,9%	-31,3%
VTB	1.418	11.225.515.126	7.916.442	-26,5%	-33,4%
BCA	1.386	9.628.588.460	6.947.034	-29,1%	-24,5%
BCH	1.015	7.750.815.797	7.636.272	-7,3%	10,2%
BNI	759	4.393.512.002	5.788.553	-63,0%	-45,4%
BVB	609	3.344.829.169	5.492.330	-55,2%	-46,9%
BPG	490	4.265.059.828	8.704.204	-24,5%	-26,6%
BMF	265	1.986.124.933	7.494.811	6,9%	37,5%
Total	69.419	354.457.064.043	5.106.053	-45,1%	-32,1%

Gráfico 7 - Distribuição do número e valor de cheques compensados por banco sacado



Tabela 3 - Número e valor acumulado de cheques compensados por banco sacado

BANCO SACADO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
BIC	14.734	66.326.582.099	4.501.601	-50,4%	-36,6%
BPC	13.725	73.804.879.421	5.377.405	19,3%	11,5%
BFA	8.020	27.370.190.072	3.412.742	-57,6%	-53,1%
BSOL	6.409	46.849.049.156	7.309.884	-41,6%	-28,8%
BE	5.979	34.483.611.727	5.767.455	-43,8%	-33,5%
BPA	4.076	25.067.998.388	6.150.147	-58,1%	-49,8%
BK	3.315	16.128.087.895	4.865.185	-56,3%	-45,1%
BAI	2.964	19.224.329.471	6.485.941	-17,2%	10,0%
BCI	2.633	10.498.114.282	3.987.130	-41,2%	-29,6%
FNB	2.015	8.713.893.495	4.324.513	-56,2%	-38,4%
BCGA	1.598	3.749.475.040	2.346.355	-63,5%	-61,2%
BNI	905	4.972.879.686	5.494.895	-71,7%	-68,1%
BVB	643	4.227.563.662	6.574.749	-52,9%	-40,3%
SBA	621	2.374.190.310	3.823.173	-67,7%	-44,0%
BCA	447	1.791.718.902	4.008.320	-67,1%	-59,1%
YETU	407	2.462.093.169	6.049.369	-6,4%	-5,6%
BIR	387	2.459.480.465	6.355.247	-64,0%	5,7%
BCS	318	2.891.568.573	9.092.983	0,3%	68,6%

BANCO SACADO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
VTB	91	196.295.330	2.157.092	-71,7%	-82,1%
BMF	74	526.691.002	7.117.446	27,6%	51,7%
BPG	35	289.404.977	8.268.714	400,0%	361,0%
BCH	23	48.966.921	2.128.997	-84,4%	-92,8%
Total	69.419	354.457.064.043	5.106.053	-45,1%	-32,1%

Gráfico 8 - Evolução mensal do número e valor de cheques compensados



Gráfico 9 - Distribuição dos cheques compensados por escalão de importância

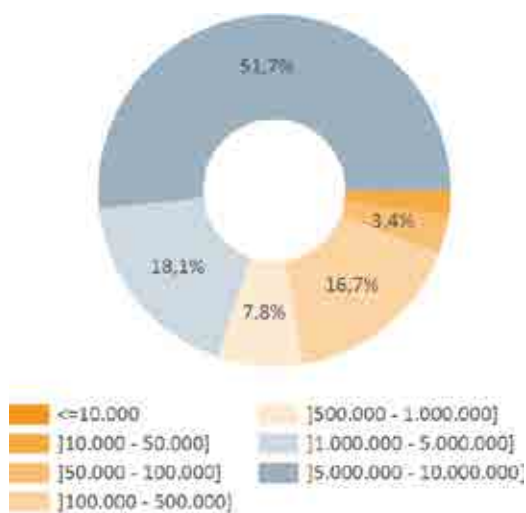


Tabela 4 - Distribuição dos cheques compensados por escalão de importância

ESCALÃO	NÚMERO	% TOTAL
<=10.000	116	0,2
]10.000 - 50.000]	1.528	2,2
]50.000 - 100.000]	2.381	3,4
]100.000 - 500.000]	11.563	16,7
]500.000 - 1.000.000]	5.389	7,8
]1.000.000 - 5.000.000]	12.574	18,1
]5.000.000 - 10.000.000]	35.868	51,7
Total	69.419	100,0

Tabela 5 - Distribuição dos cheques compensados por província

PROVINCIA	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
LUANDA	54.064	312.289.650.498	5.776.296	-43,5%	-31,9%
BENGUELA	8.439	19.528.145.046	2.314.035	-35,8%	-26,8%
BENGO	2.541	4.774.366.562	1.878.932	-78,2%	-78,0%
HUÍLA	1.411	6.161.003.978	4.366.410	7,9%	66,4%
CABINDA	977	2.944.161.158	3.013.471	-48,4%	-23,8%
NAMIBE	737	3.555.850.580	4.824.763	33,3%	63,0%
HUAMBO	369	1.590.312.111	4.309.789	15,3%	60,0%
MOXICO	347	1.772.629.875	5.108.443	23,0%	68,5%
CUANDO CUBANGO	306	850.155.816	2.778.287	-73,9%	-64,4%
CUANZA-SUL	85	421.876.487	4.963.253	4,9%	-13,8%
CUANZA-NORTE	65	352.346.340	5.420.713	550,0%	661,9%
MALANJE	27	55.241.195	2.045.970	12,5%	40,4%
BIÉ	22	31.703.684	1.441.077	-82,3%	-85,5%
UÍGE	18	45.444.612	2.524.701	-28,0%	-0,3%
ZAIRE	9	75.056.100	8.339.567	-81,3%	-10,8%
CUNENE	2	9.120.000	4.560.000	-92,6%	-96,1%
Total	69.419	354.457.064.043	5.106.053	-45,1%	-32,1%

Gráfico 10 - Distribuição dos cheques compensados por província

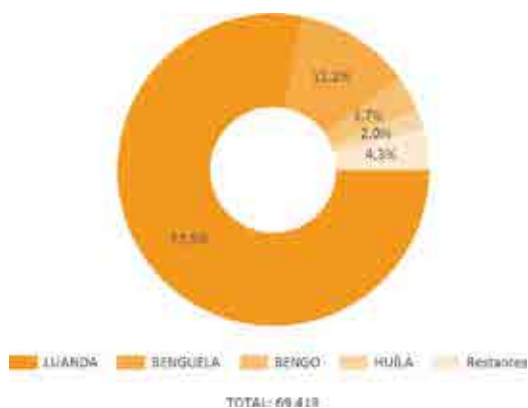
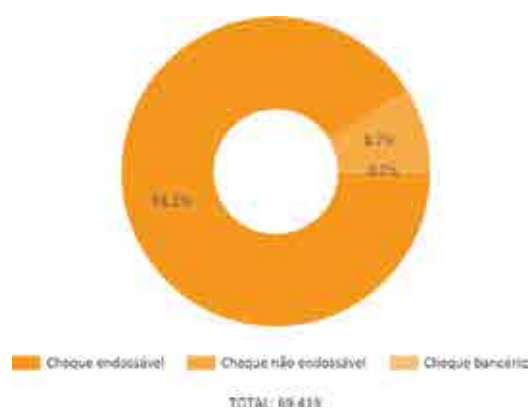


Gráfico 11 - Distribuição de cheques compensados por tipo



3 - CHEQUES INTERBANCÁRIOS DEVOLVIDOS E REAPRESENTADOS

3.1 Devoluções

Gráfico 12 - Evolução mensal do número de cheques devolvidos



Gráfico 13 - Distribuição de cheques devolvidos por motivo de devolução



Tabela 6 - Distribuição de cheques devolvidos por motivo de devolução

CÓDIGO	MOTIVO	NÚMERO	% TOTAL
CC01	Cheque Sem Provisão – 1ª Apresentação	1.274	38,5
CE03	Insuficiência de Assinatura	419	12,6
CE01	Saque Irregular	334	10,1
CF04	Imagem Inválida	321	9,7
CA05	Número de Cheque Inexistente	281	8,5
Outros	Outros	684	20,6
Total		3.313	100,0

Gráfico 14 - Distribuição das devoluções dentro do prazo por banco sacado



Gráfico 15 - Distribuição das devoluções por banco sacado e por motivo de devolução

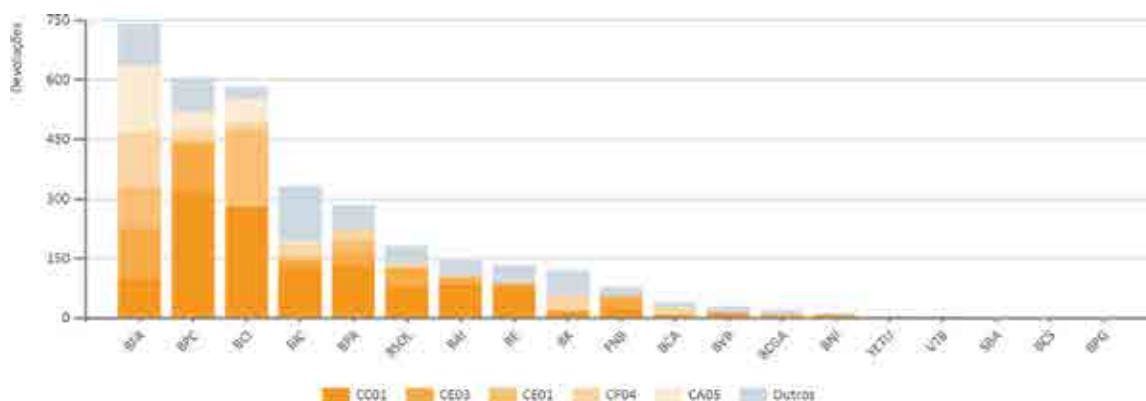


Tabela 7 - Distribuição das devoluções por banco sacado e por motivo de devolução

Banco Sacado	CC01 - Cheque Sem Provisão – 1ª Apresentação	CE03 - Insuficiência de Assinatura	CE01 - Saque Irregular	CF04 - Imagem Inválida	CA05 - Número de Cheque Inexistente	Outros	Total
BFA	99	128	102	141	165	106	741
BPC	318	123	0	30	47	88	606
BCI	279	3	193	20	57	29	581
BIC	128	17	8	32	6	142	333
BSOL	78	49	0	9	1	44	181
BAI	84	18	0	1	0	43	146
BE	77	10	0	1	0	45	133
BK	16	3	0	36	2	61	118
FNB	25	29	1	0	0	23	78
BCA	8	0	0	19	0	12	39
BVB	13	0	0	1	0	15	29
BCGA	5	2	0	2	2	9	20
BNI	5	3	0	0	0	4	12
YETU	3	0	0	0	0	1	2
VTB	3	0	0	0	0	0	3
SBA	1	0	0	0	0	1	2
BCS	0	0	1	0	0	0	1
BPG	1	0	0	0	0	0	2
Total	1.274	419	334	321	281	684	3.313

Gráfico 16 - Distribuição dos cheques devolvidos por banco sacado

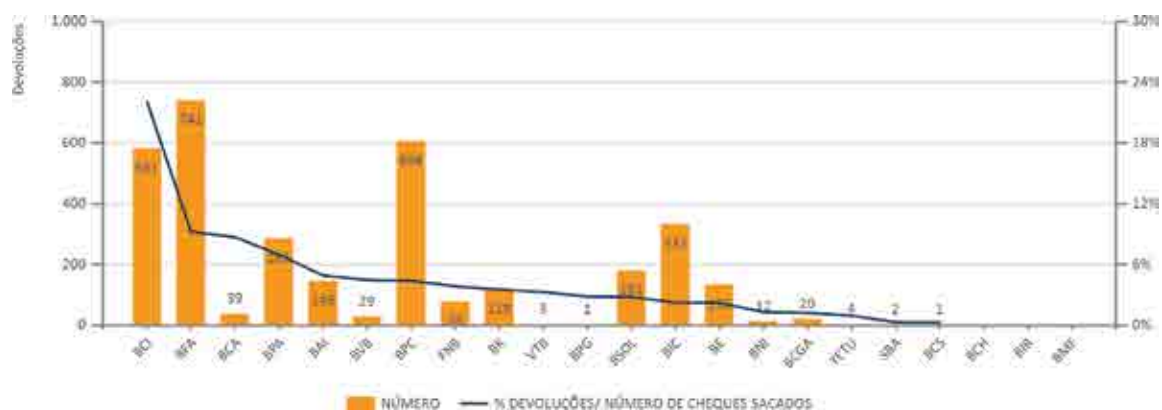


Tabela 8 - Variação anual do número e valor de cheques devolvidos por banco sacado

BANCO SACADO	NÚMERO CHEQUES DEVOLVIDOS	NÚMERO CHEQUES SACADOS	% DEVOLUÇÕES / NÚM. CHEQUES SACADOS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BCI	581	2.633	22,1%	-13,3%
BFA	741	8.020	9,2%	-40,6%
BCA	39	447	8,7%	30,0%
BPA	285	4.076	7,0%	-39,4%
BAI	146	2.964	4,9%	2,1%
BVB	29	643	4,5%	-60,3%
BPC	606	13.725	4,4%	28,1%
FNB	78	2.015	3,9%	-34,5%
BK	118	3.315	3,6%	-49,1%
VTB	3	91	3,3%	-66,7%
BPG	1	35	2,9%	
BSOL	181	6.409	2,8%	-32,5%
BIC	333	14.734	2,3%	-25,2%
BE	133	5.979	2,2%	-56,0%
BNI	12	905	1,3%	-85,7%
BCGA	20	1.598	1,3%	-81,8%
YETU	4	407	1,0%	-73,3%
SBA	2	621	0,3%	-94,9%
BCS	1	318	0,3%	-75,0%
BCH		23	0,0%	
BIR		387	0,0%	-100,0%
BMF		74	0,0%	-100,0%
Total	3.313	69.419	4,8%	-30,1%

3.2 Reapresentações

Gráfico 17 - Distribuição dos cheques reapresentados por banco tomador

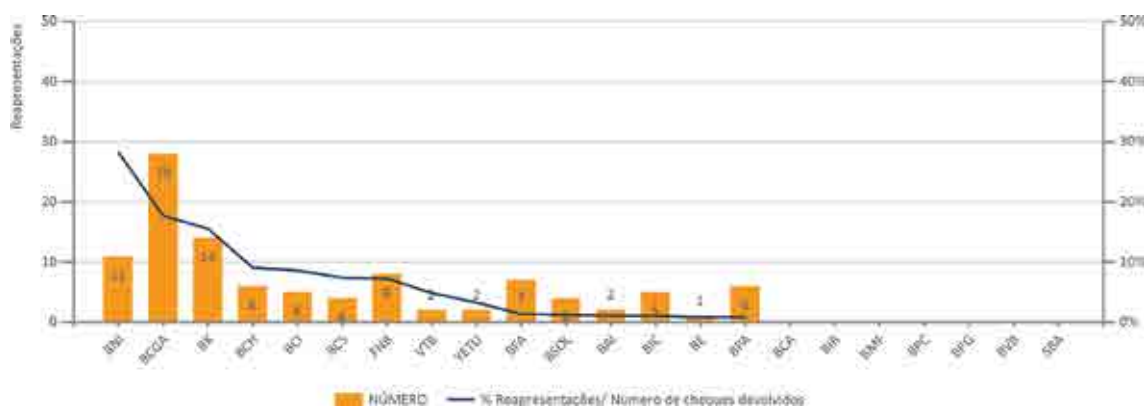
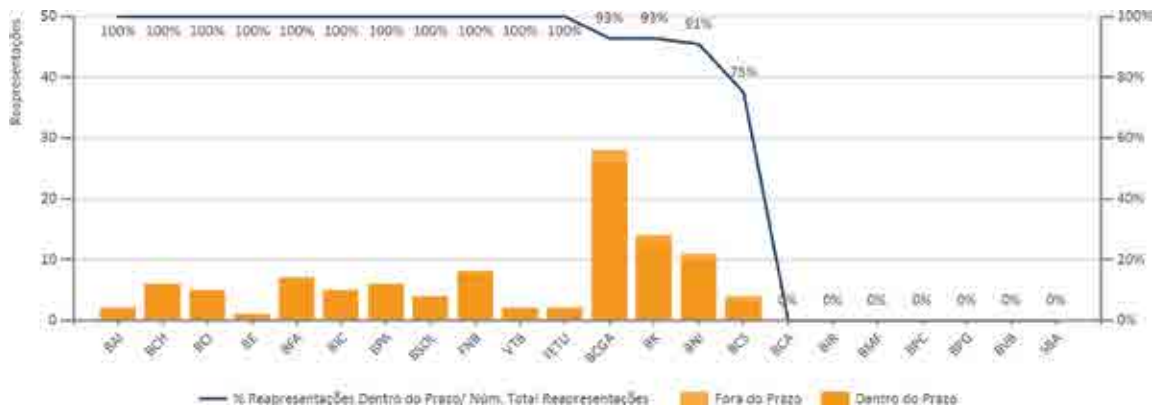


Tabela 9 - Variação anual do número e valor de cheques reapresentados por banco tomador

BANCO TOMADOR	NÚMERO CHEQUES REAPRESENTADOS	NÚMERO CHEQUES DEVOLVIDOS	% REAPRESENTAÇÕES	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BNI	11	39	28,2%	-72,5%
BCGA	28	158	17,7%	0,0%
BK	14	90	15,6%	-70,2%
BCH	6	66	9,1%	
BCI	5	58	8,6%	-61,5%
BCS	4	54	7,4%	-42,9%
FNB	8	110	7,3%	-79,5%
VTB	2	41	4,9%	
YETU	2	61	3,3%	100,0%
BFA	7	509	1,4%	600,0%
BSOL	4	313	1,3%	-20,0%
BAI	2	187	1,1%	-50,0%
BIC	5	477	1,0%	-44,4%
BE	1	113	0,9%	-90,9%
BPA	6	691	0,9%	-50,0%
BCA		32	0,0%	-100,0%
BIR		53	0,0%	
BMF		15	0,0%	
BPC		117	0,0%	-100,0%
BPG		5	0,0%	
BVB		12	0,0%	
SBA		112	0,0%	-100,0%
Total	105	3.313	3,2%	-53,3%

Gráfico 18 - Distribuição das reações dentro do prazo por banco tomador



4 - CHEQUES INTRABANCÁRIOS ARQUIVADOS NO ACI

Gráfico 19 - Distribuição de número e valor de cheques SPIFB arquivados no ACI por participante

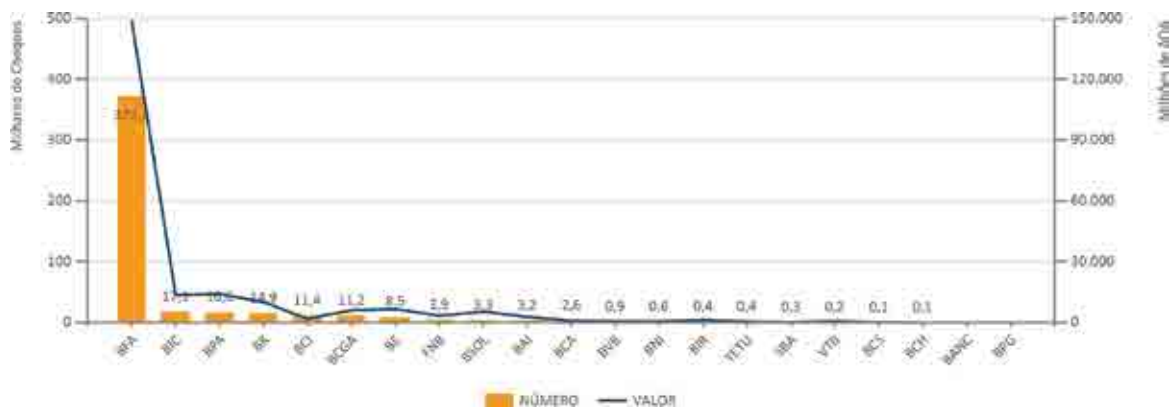


Tabela 10 - Variação anual do número e valor de cheques SPIFB arquivados no ACI por participante

PARTICIPANTE	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
BFA	372.230	148.583.383.575	399.171	948,3%	324,5%
BIC	17.113	13.619.478.526	795.856	-40,0%	-37,8%
BPA	16.647	14.119.450.601	848.168	-57,8%	-54,8%
BK	14.850	10.029.366.619	675.378	-51,7%	-60,9%
BCI	11.447	1.886.777.926	164.827	-51,8%	-58,7%
BCGA	11.225	6.072.558.357	540.985	-37,7%	-34,2%
BE	8.456	6.639.609.191	785.195	-62,2%	-69,4%
FNB	3.927	3.306.732.298	842.050	-53,0%	-49,8%
BSOL	3.346	5.414.333.373	1.618.151	-48,9%	-44,2%
BAI	3.246	2.745.610.061	845.844	-46,3%	-52,0%
BCA	2.554	930.429.516	364.303	-50,8%	-52,2%
BVB	900	588.607.135	654.008	-51,3%	-49,4%
BNI	617	506.922.688	821.593	-77,6%	-73,7%
BIR	439	1.352.006.748	3.079.742	-27,9%	13,7%
YETU	365	427.195.426	1.170.398	62,9%	-37,1%
SBA	301	281.185.058	934.170	-67,3%	-49,3%
VTB	242	596.350.040	2.464.256	-73,1%	-67,8%
BCS	139	201.381.643	1.448.789	-59,2%	-66,5%
BCH	104	127.818.754	1.229.026	-50,7%	-29,6%
BANC				-100,0%	-100,0%
BPG				-100,0%	-100,0%
Total	468.148	217.429.197.534	464.445	101,3%	19,9%

Gráfico 20 - Distribuição do número de cheques SPIFB arquivados no ACI vs cheques SOIFB sacados por participante

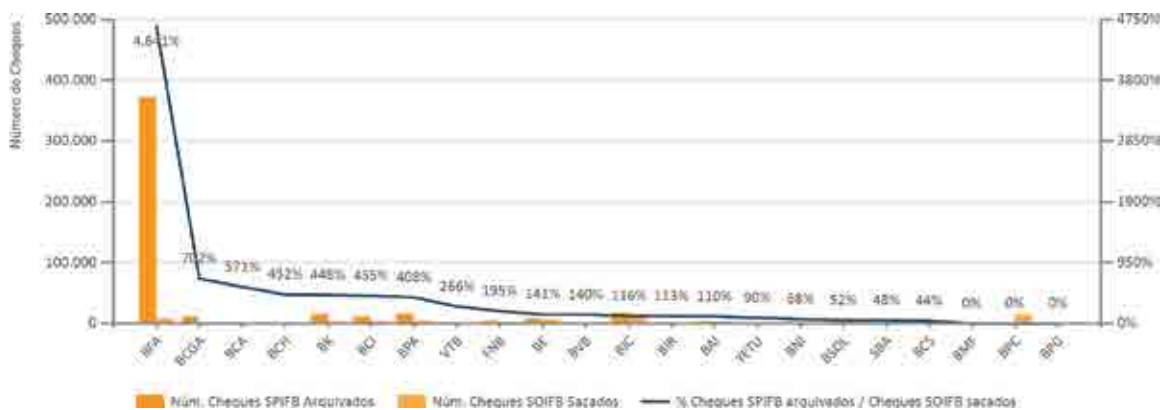


Gráfico 21 - Evolução mensal do número e valor de cheques SPIFB arquivados no ACI



Gráfico 22 - Distribuição dos cheques SPIFB arquivados no ACI por escalão de importância



Tabela 11 - Distribuição dos cheques SPIFB arquivados no ACI por escalão de importância

ESCALÃO	NÚMERO	% TOTAL
<=10.000	9.684	2,1
]10.000 - 50.000]	71.714	15,3
]50.000 - 100.000]	66.176	14,1
]100.000 - 500.000]	209.996	44,9
]500.000 - 1.000.000]	49.880	10,7
]1.000.000 - 5.000.000]	56.194	12,0
]5.000.000 - 10.000.000]	4.504	1,0
Total	468.148	100,0

Tabela 12 - Distribuição dos cheques SPIFB arquivados no ACI por província

PROVINCIA	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
LUANDA	275.873	132.865.875.845	481.620	65,7%	-9,2%
BENGUELA	40.056	19.483.563.011	486.408	58,9%	12,0%
HUÍLA	31.108	12.545.328.421	403.283	380,5%	220,1%
HUAMBO	25.925	9.749.326.287	376.059	393,0%	316,4%
CABINDA	24.246	13.524.440.132	557.801	298,2%	239,8%
NAMIBE	15.107	4.660.116.369	308.474	70,9%	203,0%
LUNDA-NORTE	7.001	4.414.055.652	630.489	4.221,6%	3205,4%
CUANZA-SUL	6.683	2.092.286.474	313.076	12,1%	38,8%
ÚÍGE	5.568	1.670.622.390	300.040	428,3%	429,4%
BIÉ	5.514	2.567.785.056	465.685	1.328,5%	1043,6%
ZAIRE	4.981	3.582.967.910	719.327	667,5%	776,2%
LUNDA-SUL	4.969	1.443.364.305	290.474	767,2%	662,5%
CUNENE	4.329	2.591.328.205	598.597	2.523,6%	2763,5%
MALANJE	4.009	1.358.907.192	338.964	603,3%	378,3%
MOXICO	3.914	1.757.890.807	449.129	119,4%	21,5%
BENGO	3.291	1.229.972.873	373.738	270,6%	86,6%
CUANDO CUBANGO	3.196	1.297.680.093	406.033	248,5%	267,7%
CUANZA-NORTE	2.378	593.686.513	249.658	114,8%	178,8%
Total	468.148	217.429.197.534	464.445	101,3%	19,9%

Gráfico 23 - Distribuição dos cheques SPIFB arquivados no ACI por província

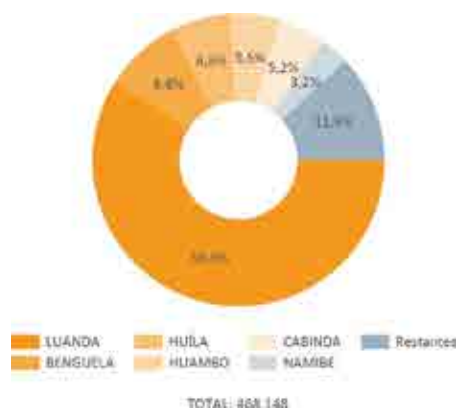
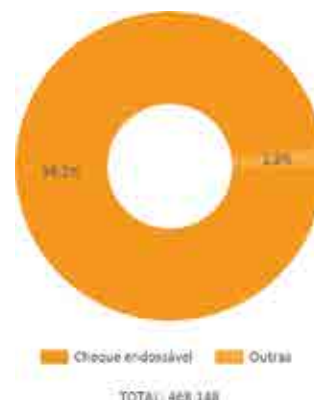


Gráfico 24 - Distribuição dos cheques SPIFB arquivados no ACI por tipo de cheque



5. TRANSACÇÕES NÃO COMPENSADAS

Tabela 13 - Variação anual do número e valor de transacções não compensadas

PAGAMENTO	NÚMERO	VALOR	% TOTAL	VARIACÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Aceites	540.892	591.457.924.681	95,6%	48,7%	-19,1%
Arquivo de Cheques Intra-bancários - ACI	468.148	217.429.197.534	82,8%	101,3%	19,9%
Apresentação de Cheques Interbancários - APR	69.419	354.457.064.043	12,3%	-45,1%	-32,1%
Devolução de Cheques Interbancários - DEV	3.313	19.570.036.603	0,6%	-30,2%	-27,7%
Devolução de Cheques Intra-bancários - DVQ	12	1.626.500	0,0%	-7,7%	6,4%
Rejeitado	24.645	70.850.134.994	4,4%	147,7%	191,6%
Arquivo de Cheques Intra-bancários - ACI	14.952	11.606.841.854	2,6%	144,4%	258,0%
Apresentação de Cheques Interbancários - APR	9.225	56.282.964.174	1,6%	150,4%	175,5%
Devolução de Cheques Interbancários - DEV	465	2.960.255.966	0,1%	232,1%	374,1%
Devolução de Cheques Intra-bancários - DVQ	3	73.000	0,0%	-62,5%	-83,4%

PAGAMENTO	NÚMERO	VALOR	% TOTAL	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Cancelado por Falha de Compensação	97	570.176.609	0,0%		
Apresentação de Cheques Interbancários - APR	97	570.176.609	0,0%		
Total	565.634	662.878.236.283	100%	51,4%	-12,2%

Gráfico 25 - Evolução mensal do número de transações não compensadas



5.1 Transações rejeitadas

Gráfico 26 - Distribuição de transações rejeitadas por participante

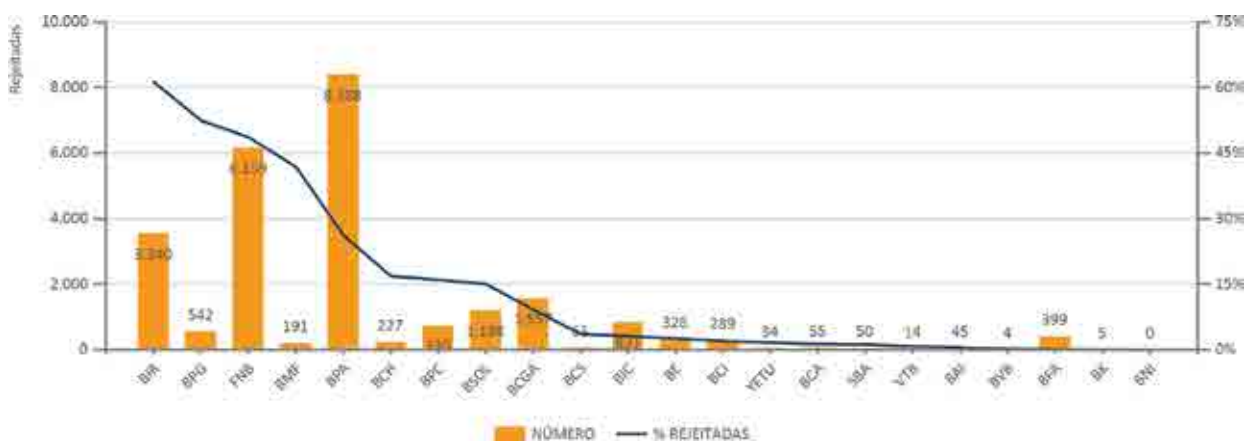


Tabela 14 - Variação anual do número de transações rejeitadas por participante

PARTICIPANTE	NÚMERO REJEITADAS	NÚMERO RECEBIDAS	% REJEITADAS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BIR	3.540	5.771	61,3%	189,0%
BPG	542	1.033	52,5%	2.158,3%
FNB	6.159	12.659	48,7%	26.678,3%
BMF	191	456	41,9%	1.093,8%
BPA	8.388	31.960	26,2%	264,9%
BCH	227	1.346	16,9%	278,3%
BPC	730	4.556	16,0%	241,1%
BSOL	1.198	7.946	15,1%	340,4%
BCGA	1.557	16.918	9,2%	-47,8%
BCS	61	1.668	3,7%	1.120,0%
BIC	831	26.684	3,1%	1.878,6%
BE	326	12.446	2,6%	-65,9%
BCI	289	14.377	2,0%	588,1%
YETU	34	2.070	1,6%	61,9%
BCA	55	4.034	1,4%	89,7%
SBA	50	4.156	1,2%	-68,9%
VTB	14	1.677	0,8%	-69,6%
BAI	45	8.431	0,5%	18,4%
BVB	4	1.542	0,3%	-90,0%
BFA	399	386.451	0,1%	-70,6%
BK	5	18.065	0,0%	-61,5%
BNI	0	1.388	0,0%	
Total	24.645	565.634	4,4%	149,8%

Gráfico 27 - Distribuição de transações rejeitadas por motivo de rejeição

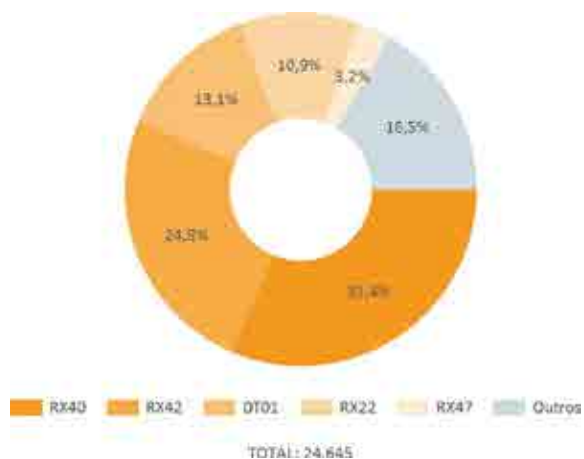


Tabela 15 - Distribuição de transações rejeitadas por motivo de rejeição

CÓDIGO	MOTIVO DE REJEIÇÃO	NÚMERO	% TOTAL
RX40	Imagem – Formato Inválido <> de JPEG	7.735	31,4
RX42	Imagem – Níveis de Cinzento fora de parâmetro	6.146	24,9
DT01	Data inválida	3.225	13,1
RX22	Cheque dígito do NBA inválido	2.684	10,9
RX47	Reapresentação após prazo máximo permitido	779	3,2
Outros	Outros	4.076	16,5
Total		24.645	100,0

5.2 Transações com falha de compensação devido a insuf. garantias

Gráfico 28 - Distribuição de transações canceladas por insuf. garantias



Tabela 16 - Variação anual do número de transações canceladas por insuf. garantias

PARTICIPANTE	NÚMERO CANCELADAS	NÚMERO COMPENSADAS	% CANCELADAS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BPC	97	13.842	0,7%	
BIC	0	15.211	0,0%	
BFA	0	8.529	0,0%	
BSOL	0	6.722	0,0%	
BE	0	6.092	0,0%	
BPA	0	4.767	0,0%	
BK	0	3.405	0,0%	
BAI	0	3.151	0,0%	
BCI	0	2.691	0,0%	
FNB	0	2.125	0,0%	
BCGA	0	1.756	0,0%	
BNI	0	944	0,0%	
SBA	0	733	0,0%	
BVB	0	655	0,0%	
BCA	0	479	0,0%	
YETU	0	468	0,0%	
BIR	0	440	0,0%	
BCS	0	372	0,0%	
VTB	0	132	0,0%	
BCH	0	89	0,0%	
BMF	0	89	0,0%	
BPG	0	40	0,0%	
Total	97	72.732	0,1%	

6 - COMPENSAÇÃO MULTILATERAL

Gráfico 29 - Média mensal do valor compensado por participante

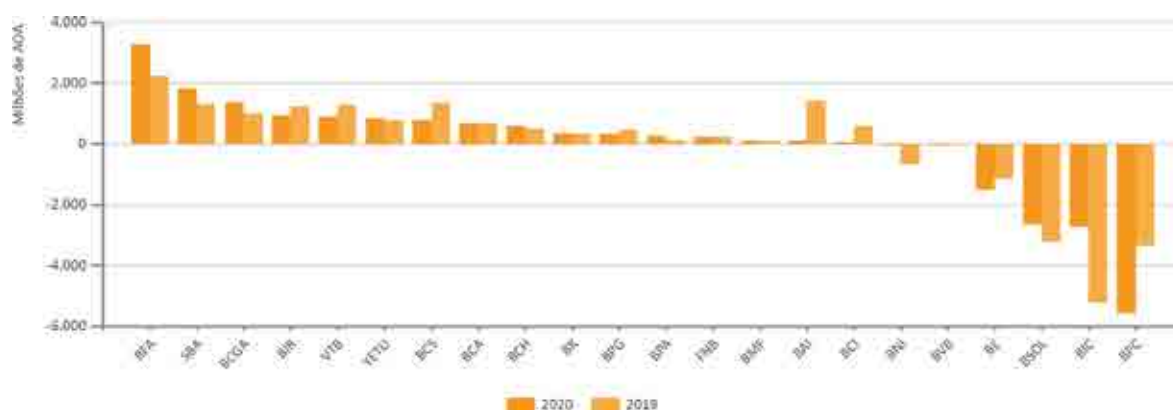


Tabela 17 - Variação anual da média diária do valor compensado por participante

PARTICIPANTE	TOTAL A DÉBITO	TOTAL A CRÉDITO	SALDO MULTILATERAL	MÉDIA MENSAL	VARIAÇÃO DO SALDO ANO ANTERIOR
BFA	69.590,82	30.389,70	39.201,12	3.266,76	-33,7%
SBA	25.315,51	3.287,71	22.027,80	1.835,65	13,2%
BCGA	20.624,26	4.415,64	16.208,62	1.350,72	-24,5%
BIR	14.161,81	2.852,44	11.309,37	942,45	-17,6%
VTB	11.231,13	515,94	10.715,19	892,93	-36,2%
YETU	13.179,00	2.918,83	10.260,16	855,01	7,3%
BCS	12.688,86	3.350,84	9.338,02	778,17	-22,8%
BCA	9.945,62	1.968,48	7.977,14	664,76	-32,0%
BCH	7.750,82	617,86	7.132,95	594,41	2,7%
BK	20.862,38	16.683,26	4.179,11	348,26	-42,8%
BPG	4.272,06	334,35	3.937,71	328,14	-23,3%
BPA	32.877,42	29.615,54	3.261,88	271,82	-43,6%
FNB	12.052,56	9.409,16	2.643,39	220,28	-37,5%
BMF	1.986,12	643,52	1.342,60	111,88	42,5%
BAI	21.209,86	20.059,46	1.150,41	95,87	-26,0%
BCI	11.388,67	10.682,46	706,22	58,85	-42,1%
BNI	4.445,19	5.174,17	-728,98	-60,75	-61,8%
BVB	3.499,48	4.287,48	-788,00	-65,67	-44,6%
BE	16.773,22	35.088,97	-18.315,74	-1.526,31	-44,6%
BSOL	16.690,94	48.631,10	-31.940,16	-2.661,68	-32,4%
BIC	35.660,25	68.443,58	-32.783,33	-2.731,94	-32,1%
BPC	8.391,29	75.226,79	-66.835,49	-5.569,62	-10,8%
Total	374.597,28	374.597,28	0,00	0,00	-31,8%

* Valores em Milhões

PRÓXIMA PÁGINA

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL
SUBSISTEMA DE TRANSFERÊNCIA A CRÉDITO



RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**SUBSISTEMA DE
TRANSFERÊNCIAS
A CRÉDITO**

1 - RESUMO EXECUTIVO

1.1 STC em 30 segundos

Grandes números do ano

	ACUMULADO DO ANO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR
NÚMERO	14.034.376	22,4% ↑
VALOR	6,70 mM	21,9% ↑

MELHOR MÊS	MÊS	NÚMERO
DO ANO	DEZEMBRO DE 2020	1.638.340
DE SEMPRE	DEZEMBRO DE 2017	2.245.400

Gráfico 1 - Evolução anual do número e valor de transferências compensadas

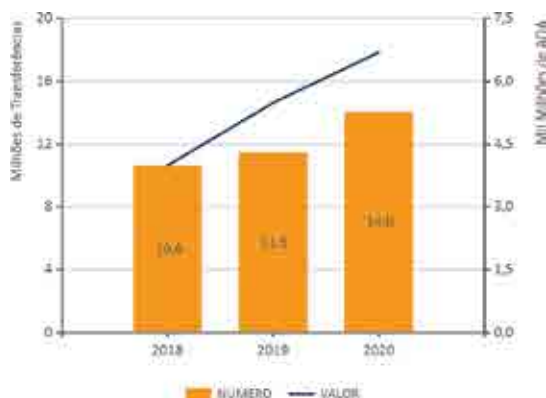


Gráfico 2 - Evolução mensal do número e valor de transferências compensadas

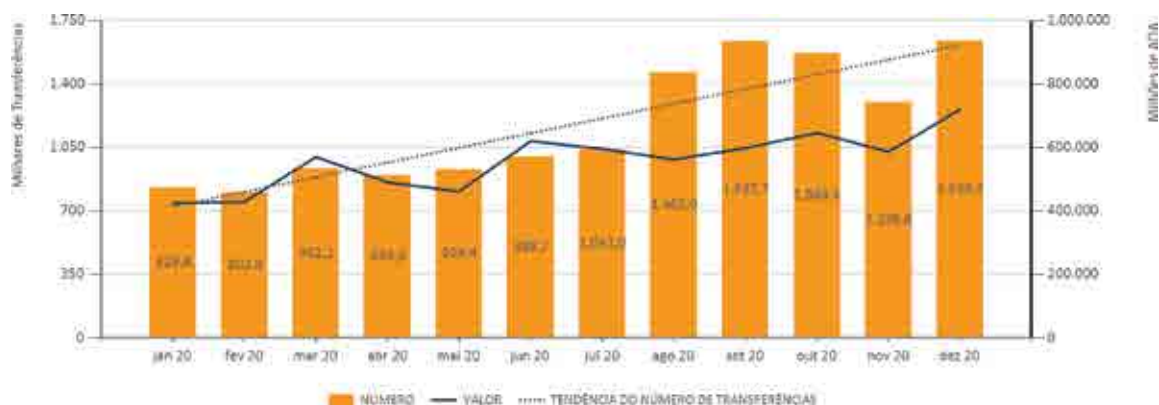


Tabela 1 - Variação anual do número e valor de transacções por tipo de transacção

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Transferência a Crédito	14.034.376	6.700.106.900.353	477.407	22,4%	21,9%
Confirmação de Crédito em Conta	14.014.194			22,3%	
Devolução	11.885	23.054.297.319	1.939.781	-1,4%	97,6%
Pedido de Informação / Confirmação	7.188			2,9%	
Resposta a Pedido de Info / Conf.	4.833			17,2%	
Pedido de Canc. / Dev.	1.919			-20,2%	
Resp. Neg. a Pedido Dev.	1.070			-12,6%	
Total	28.075.465	6.723.161.197.672		22,3%	22,1%

1.2 Evolução anual do STC

Gráfico 3 - Evolução anual do número e valor de transferências compensadas



Gráfico 4 - Evolução anual do número de transferências devolvidas



Gráfico 5 - Evolução anual do número de transações não compensadas



2 - TRANSFERÊNCIAS A CRÉDITO

Tabela 2 - Variação anual do número e valor de transferências compensadas por sessão

SESSÃO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
STC 1	7.270.604	3.229.085.388.867	444.129	16,1%	17,3%
STC 2	6.758.172	2.773.195.796.890	410.347	29,8%	2,0%
STC-R	5.600	697.825.714.597	124.611.735	1.811,3%	4001,2%
Total	14.034.376	6.700.106.900.353	477.407	22,4%	22,0%

Gráfico 6 - Evolução mensal do número de transferências aceites para compensação

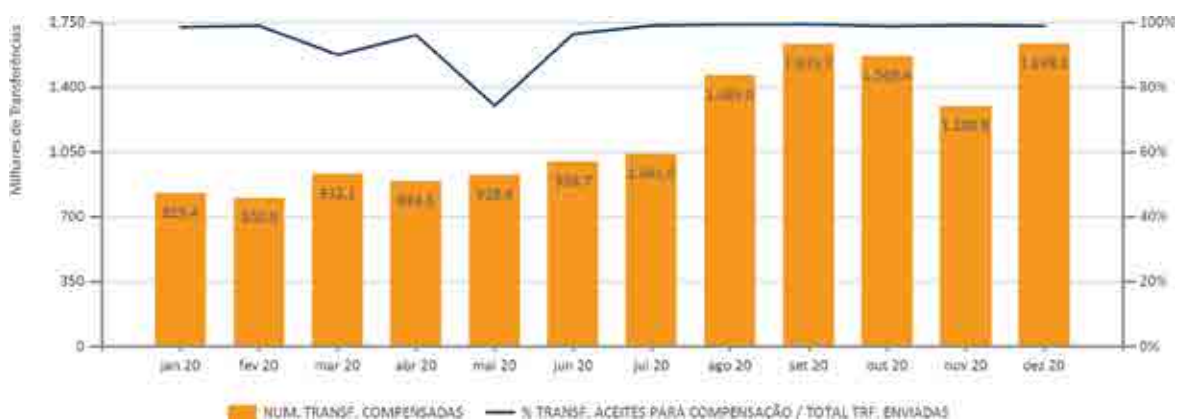


Tabela 3 - Variação anual do número e valor de transferências compensadas por participante ordenante

PARTICIP. ORDENANTE	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
MINFIN	8.940.958	3.193.172.801.453	357.140	15,9%	-1,8%
BAI	1.708.357	672.714.199.517	393.778	74,0%	48,8%
BFA	854.317	541.493.988.019	633.833	12,8%	58,6%
BPA	607.759	279.198.108.119	459.390	52,8%	45,6%
BIC	577.744	434.917.686.744	752.786	18,9%	55,0%
SBA	278.557	441.339.589.607	1.584.378	12,1%	75,5%
BE	207.750	189.250.330.857	910.952	26,8%	51,9%
BSOL	175.492	173.365.577.298	987.883	31,4%	38,3%
BCGA	133.031	149.704.520.358	1.125.336	37,6%	213,3%
BCI	119.215	93.807.481.945	786.876	37,6%	23,0%
BNI	88.660	124.490.838.888	1.404.138	44,5%	83,2%
BPC	72.287	77.677.082.521	1.074.565	-28,3%	-1,8%
BNA	54.345	60.039.231.038	1.104.779	-1,1%	54,1%
BK	50.998	60.668.622.045	1.189.627	1,6%	2,5%
BCA	45.862	32.584.868.677	710.498	32,1%	46,5%
BIR	30.099	48.960.233.315	1.626.640	135,7%	254,8%
BVB	25.681	15.774.211.367	614.237	-4,8%	-10,1%
FNB	16.063	19.867.100.104	1.236.824	30,9%	32,9%
BCS	8.893	20.911.789.612	2.351.489	16,1%	169,2%
YETU	7.939	16.570.341.721	2.087.208	150,0%	422,7%
BCH	7.520	7.890.210.063	1.049.230	39,8%	118,8%
VTB	6.545	22.737.637.926	3.474.047	108,2%	180,6%
BPG	6.377	10.073.173.848	1.579.610	72,1%	262,9%
BMF	3.441	5.263.524.621	1.529.650	52,2%	45,1%
BDA	2.557	3.096.706.279	1.211.070	-4,6%	-4,0%
BKI	1.924	1.290.392.785	670.682	-24,2%	-17,6%
SCBA	1.841	2.975.516.790	1.616.250	-17,9%	16,1%
BOCLB	164	271.134.834	1.653.261	-80,3%	-60,8%
Total	14.034.376	6.700.106.900.353	477.407	22,4%	21,9%

Tabela 4 - Variação anual do número e valor de transferências compensadas por participante destinatário

PARTICIP. DESTINATÁRIO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
BPC	7.442.135	2.020.455.934.427	271.489	13,0%	-9,0%
BFA	1.617.220	877.956.523.047	542.880	36,9%	20,8%
BAI	1.241.951	851.953.890.317	685.980	38,4%	17,1%
BIC	1.158.613	610.040.549.323	526.527	19,3%	15,7%
BPA	802.409	289.202.259.193	360.418	57,1%	21,6%
BCI	591.526	489.338.242.353	827.247	40,6%	114,5%
BSOL	517.247	267.631.760.938	517.416	32,9%	23,0%
SBA	135.401	188.001.518.325	1.388.480	40,1%	87,0%
BE	120.841	125.932.676.412	1.042.135	43,0%	14,1%
BK	110.661	66.632.695.939	602.134	24,4%	-9,6%
BNI	83.686	64.924.509.290	775.811	16,6%	12,4%
BCGA	68.833	122.098.235.596	1.773.833	15,4%	45,9%
BCA	27.621	17.271.777.663	625.313	24,7%	2,4%
FNB	26.285	36.370.253.710	1.383.689	2,2%	22,0%
BIR	20.475	45.535.334.732	2.223.948	100,1%	97,9%
YETU	14.652	32.570.320.098	2.222.927	115,8%	147,1%
BVB	14.571	19.577.574.378	1.343.599	6,9%	18,8%
BCH	11.727	15.786.400.718	1.346.158	16,2%	33,4%
BMF	9.139	9.802.098.095	1.072.557	52,5%	81,2%
BCS	5.021	33.896.528.151	6.750.952	15,6%	49,5%
MINFIN	4.535	479.235.766.947	105.674.921	1.442,5%	2476,9%
BMA	3.948	1.477.944.440	374.353	-41,8%	-37,9%
VTB	2.350	13.304.652.684	5.661.554	-9,9%	15,3%
BOCLB	1.510	12.547.621.731	8.309.683	215,2%	353,9%
BPG	1.312	6.279.901.089	4.786.510	53,8%	69,5%
SCBA	305	1.610.300.505	5.279.674	-44,4%	-12,2%
BDA	228	420.924.676	1.846.161	-24,3%	-8,4%
BKI	174	250.705.576	1.440.837	-88,3%	-94,0%
Total	14.034.376	6.700.106.900.353	477.407	22,4%	21,9%

Gráfico 7 – Distribuição das transferências compensadas por escalão de importância



Tabela 5 – Distribuição das transferências compensadas por escalão de importância

ESCALÃO	NÚMERO	% TOTAL
<=10.000	605.207	4,3
]10.000 - 50.000]	3.171.673	22,6
]50.000 - 100.000]	2.294.992	16,4
]100.000 - 500.000]	6.770.219	48,2
]500.000 - 1.000.000]	497.973	3,5
]1.000.000 - 5.000.000]	525.794	3,7
]5.000.000 - 10.000.000]	119.705	0,9
]10.000.000 - 100.000.000]	44.511	0,3
]100.000.000 - 1.000.000.000]	3.901	0,0
> 1.000.000.000	401	0,0
Total	14.034.376	100,0

Tabela 6 - Distribuição das transferências compensadas por participante destinatário e por estado

PARTICIPANTE	CRÉDITO CONFIRMADO	CRÉDITO NÃO CONFIRMADO	PEDIDO DEVOLUÇÃO	DEVOLVIDO	TOTAL	% CONFIRMADO / TOTAL
BPC	7.440.349	2	55	1.729	7.442.135	100,0%
BFA	1.615.208		243	1.769	1.617.220	99,9%
BAI	1.240.341		270	1.340	1.241.951	99,9%
BIC	1.158.204		123	286	1.158.613	100,0%
BPA	802.193		75	141	802.409	100,0%
BCI	590.087		16	1.361	591.526	99,8%
BSOL	517.129		14	104	517.247	100,0%
SBA	135.123	2	24	252	135.401	99,8%
BE	120.408	12	21	400	120.841	99,6%
BK	107.704		12	2.945	110.661	97,3%
BNI	83.596		17	73	83.686	99,9%
BCGA	68.804		10	19	68.833	100,0%
BCA	27.563		1	57	27.621	99,8%
FNB	26.263		3	19	26.285	99,9%
BIR	20.461		2	12	20.475	99,9%
YETU	14.651			1	14.652	100,0%
BVB	14.555		1	15	14.571	99,9%
BCH	11.724			3	11.727	100,0%
BMF	8.998		1	140	9.139	98,5%
BCS	5.019		1	1	5.021	100,0%
MINFIN	4.435				4.535	97,8%
BMA	3.939		1	8	3.948	99,8%
VTB	2.349			1	2.350	100,0%
BOCLB	1.509			1	1.510	99,9%
BPG	1.312				1.312	100,0%
SCBA	305				305	100,0%
BDA	227			1	228	99,6%
BKI	169			5	174	97,1%
Total	14.022.625	16	890	10.683	14.034.376	99,9%

Gráfico 8 - Distribuição das transferências compensadas por participante destinatário e por estado (número)

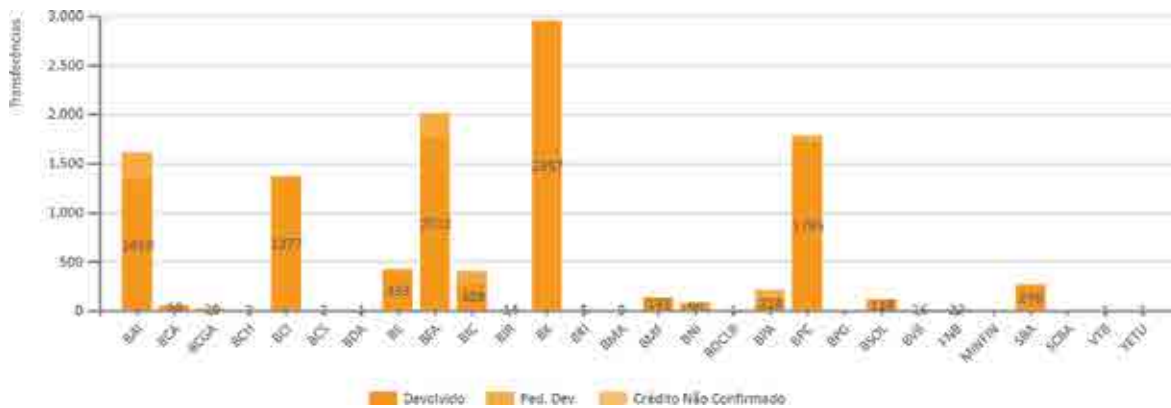


Gráfico 9 - Distribuição das transferências compensadas por participante destinatário e por estado (%)



Gráfico 10 – Distribuição das transferências compensadas por categoria de finalidade do pagamento

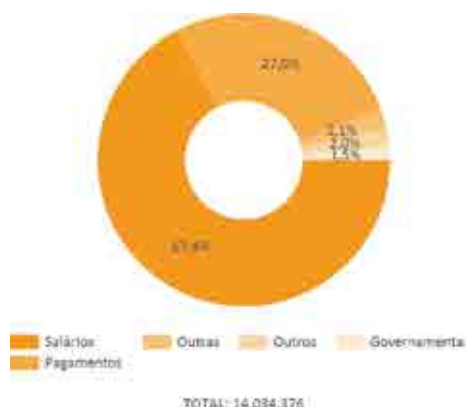


Gráfico 11 – Distribuição das transferências compensadas por finalidade do pagamento

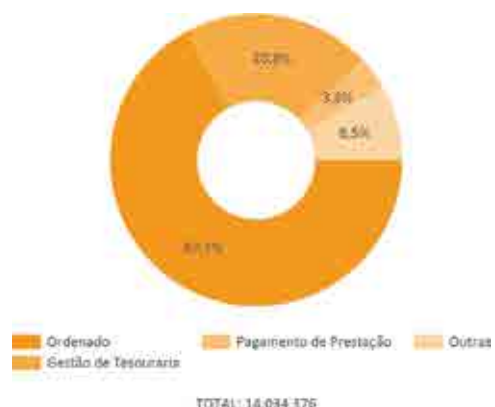


Tabela 7 - Distribuição das transferências compensadas por finalidade do pagamento

CÓDIGO	FINALIDADE DO PAGAMENTO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
					NÚMERO	VALOR
SALA	Salários	9.458.823	1.599.661.584.807	169.118	129,7%	139,9%
GOVT	Reembolsos do Estado	43.453	37.418.902.671	861.135	-4,3%	6,8%
CASH	Pagamentos	3.792.291	2.121.125.594.673	559.326	34,6%	23,2%
RINP	Pagamento de Prestação	510.988	164.416.415.423	321.762	7,4%	27,3%
GDDS	Pagamento de Bens	349.925	350.256.473.014	1.000.947	0,2%	12,6%
GOVT	Reembolsos do Estado	9.796	16.244.865.113	1.658.316	4,2%	335,1%
ADVA	Advance Payment	46	80.904.553	1.758.795	1.050,0%	911,0%
N/C	N/C	4	5.586.451	1.396.613	100,0%	-46,8%
OTRF	Outros	277.753	185.615.664.447	668.276	68,0%	32,0%
UTIL	Utilities	210.972	101.074.565.062	479.090	94,1%	83,6%
OTHR	Outros Meios transporte	43.123	78.158.011.027	1.812.444	9,2%	-2,2%
AIRB	Pagamento de Transporte Aéreo	10.097	1.900.903.988	188.264	-6,9%	-36,5%
MDCS	Serviços Médicos	6.822	1.342.059.011	196.725	209,0%	147,7%
HSPC	Cuidados Hospitalares	6.280	2.354.710.854	374.954	61,2%	32,7%
FERB	Pagamento de Transporte Marítimo	459	785.414.504	1.711.143	170,0%	193,5%
GOVT	Governamental	210.557	1.920.441.600.034	9.120.768	-94,9%	-31,7%
SUPP	Fornecedores	137.299	96.978.451.609	706.330	31,2%	23,5%
MSVC	Serviços Diversos	105.217	75.879.705.671	721.173	30,9%	19,1%
RCPT	Pagamento de Recibo	29.766	19.521.084.884	655.818	29,5%	38,8%
NWCH	Pagamento de Comunicações	1.830	1.354.069.426	739.929	93,9%	149,2%
OTLC	Pagamento de Comunicações (Outras)	486	223.591.628	460.065	40,1%	-1,1%
PENS	Pensões/Abonos	92.021	25.563.338.072	277.799	35,4%	15,1%
ALMY	Abono de Família	79.104	23.523.507.079	297.374	32,0%	11,4%
BECH	Pensão de Alimentos	5.291	923.067.920	174.460	144,3%	177,6%
TRAD	Mercadoria	54.841	49.617.560.425	904.753	56,8%	65,5%
CMDT	Pagamento de Mercadorias	21.043	17.718.214.274	842.000	66,2%	75,1%
SUPP	Pagamento a Fornecedor	9.263	5.328.015.931	575.193	31,2%	28,8%
SCVE	Pagamento de Serviços	7.945	7.000.027.084	881.061	2,4%	40,9%
GDDS	Pagamento de Bens	5.333	7.481.688.540	1.402.904	65,6%	21,2%
ENRG	Pagamento de Energia	261	167.036.548	639.987	58,2%	154,0%
TAXS	Taxas/Impostos	5.600	697.825.714.597	124.611.735	1.689,1%	2975,8%
SSBE	Segurança Social	5.191	3.277.391.688	631.360	23,5%	-5,6%
BENE	Subsídio de Desemprego	485	264.643.503	545.657	14,7%	40,0%
Total		14.034.376	6.700.106.900.353	477.407	22,4%	21,9%

Gráfico 12 – Distribuição das transferências compensadas por produto



Tabela 8 – Distribuição das transferências compensadas por produto

CÓDIGO	PRODUTO	NÚMERO	% TOTAL
CT MINFIN SALA	Salários MINFIN	8.732.155	62,2
CT SCT AOA	Transf. a Crédito	4.328.645	30,8
CT SCT SALA	Salários	618.272	4,4
CT MINFIN OSAQ	Ordens de Saque	208.803	1,5
CT SCT PEN ou RF	Pensões ou Reformas	87.652	0,6
CT BNA SALA	Salários BNA	43.453	0,3
CT BNA CASH	CT BNA CASH	9.796	0,1
CT SCT RUPE	RUPE	5.600	0,0
Total		14.034.376	100,0

3 - DEVOLUÇÕES

Gráfico 13 - Evolução mensal do número de transferências devolvidas

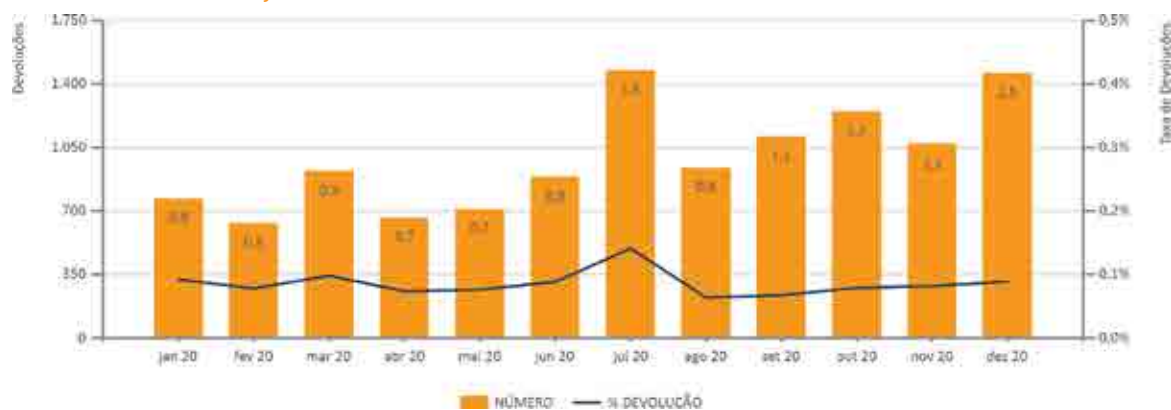


Gráfico 14- Distribuição das transferências devolvidas por participante destinatário

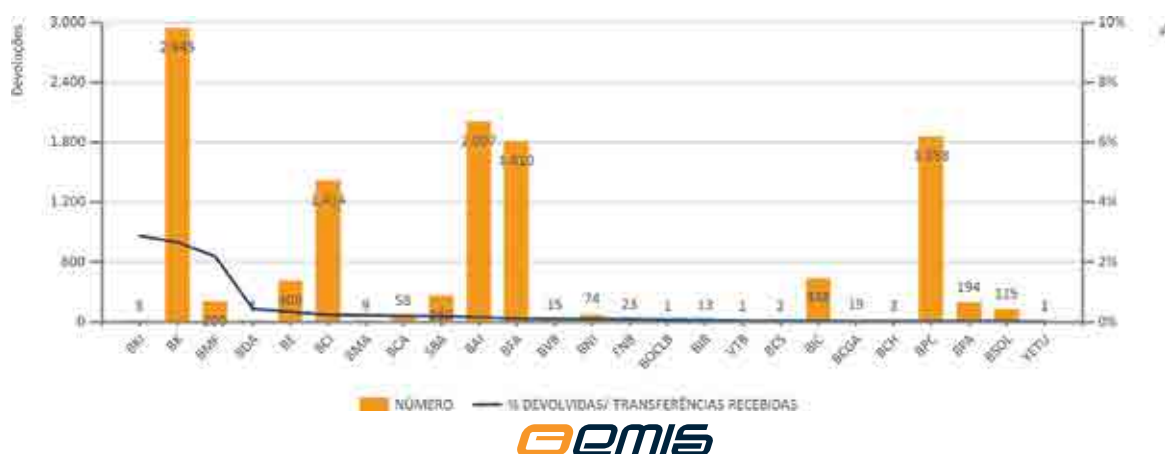


Gráfico 15 – Distribuição de transferências devolvidas por motivo de devolução



Tabela 9 - Distribuição de transferências devolvidas por motivo de devolução

CÓDIGO	MOTIVO	NÚMERO	% TOTAL
RR05	Nome do destinatario não corresponde ao indicado	3.04425,6	25,6
AC01	Número de conta incorrecto (IBAN invalido ou conta inexistente)	2.711	22,8
AC06	Conta bloqueada, razão não especificada	1.444	12,1
AG01	Transacção não admitida para este tipo de conta	1.124	9,5
AC07	Moeda invalida para o IBAN destino	1.070	9,0
AC04	Conta encerrada	1.039	8,7
AM05	Pagamento duplicado	693	5,8
Outros		760	6,4
Total		11.885	100,0

Gráfico 16 - Distribuição das devoluções por participante destinatário e por motivo de devolução

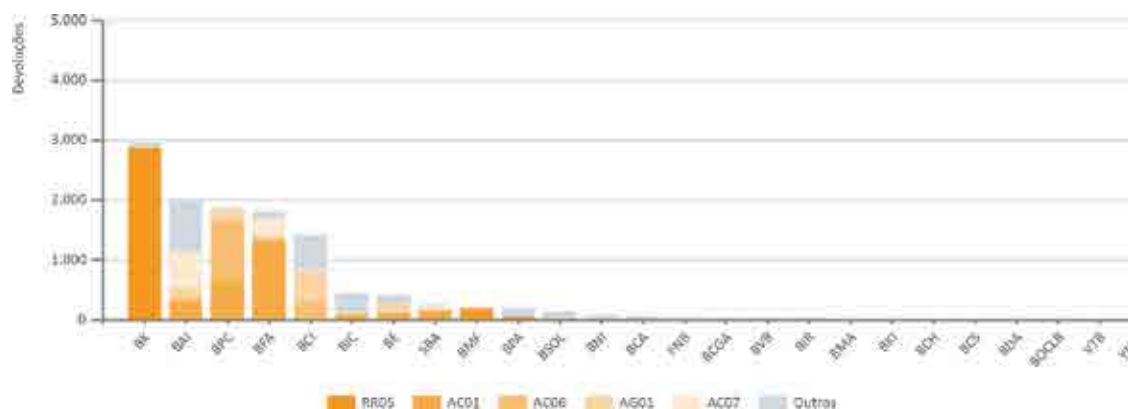


Tabela 10 - Distribuição das devoluções por participante destinatário e por motivo de devolução

Banco Destinatário	AC01 - Número de conta incorrecto (IBAN inválido ou conta inexistente)	RR05 - Nome do destinatário não corresponde ao indicado	AC06 - Conta bloqueada, razão não especificada	AC04 - Conta encerrada	AC07 - Moeda inválida para o IBAN destino	Outros	Total
BK	2.867	8	2	2	13	53	2.945
BAI	2	317	12	196	624	856	2.007
BPC		639	999	210		10	1.858
BFA		1.303	70	11	308	118	1.810
BCI		9	286	508	34	577	1.414
BIC		67	33	5	1	332	438
BE		100		175		134	409
SBA	1	147	8	7	83	14	260
BMF	128	70				2	200
BPA	32	13				149	194
BSOL		25	7		1	92	125
BNI	3	4	21	9	3	34	74
BCA	9	3	2			44	58
FNB		1	1	1		20	23
BCGA			1			18	19
BVB		1				14	15
BIR		2				11	13
BMA	1				1	7	9
BKI	1		1		1	2	5
BCH						3	3
BCS					1	1	2
BDA		1					1
BOCLB		1					1
VTB			1				1
YETU						1	1
Total	3.044	2.711	1.444	1.124	1.070	2.492	11.885

4 - TRANSACÇÕES INFORMATIVAS

4.1 Pedidos e respostas a pedidos de devolução

Gráfico 17 - Distribuição do número de pedidos de devolução e respostas a pedido de devolução

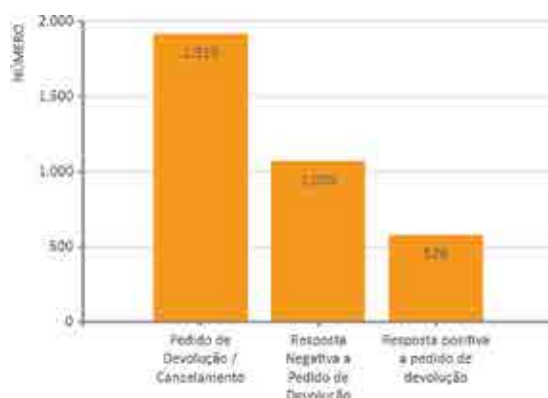
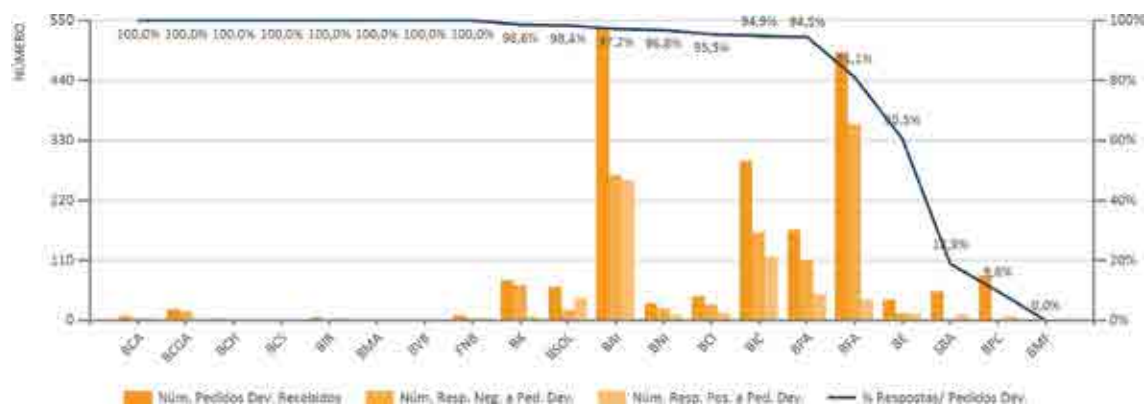


Gráfico 18 - Distribuição do número de pedidos de devolução por participante beneficiário



4.2 Pedidos e respostas a pedidos de informação / confirmação de IBAN

Gráfico 19 - Distribuição do número de pedidos e respostas a pedidos de informação / confirmação de IBAN

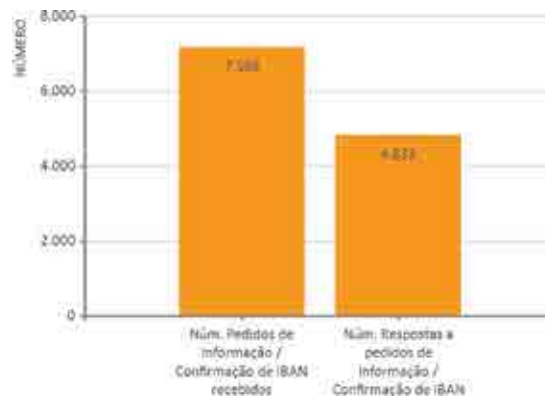


Gráfico 20 - Distribuição do número de pedidos de informação / confirmação de IBAN por estado



Gráfico 21 - Distribuição do número de pedidos de informação / confirmação de IBAN por participante beneficiário

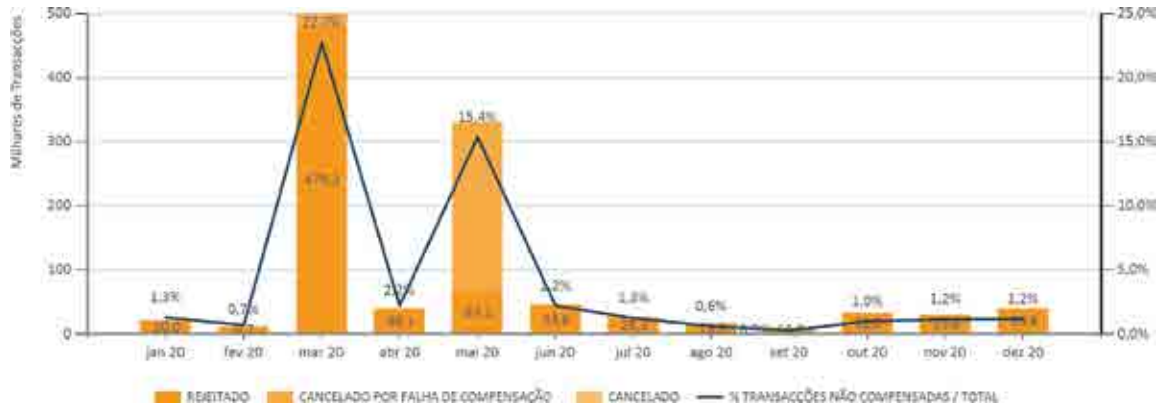


5 - TRANSACÇÕES NÃO COMPENSADAS

Tabela 11 - Variação anual do número e valor de transações não compensadas

PAGAMENTO	NÚMERO	VALOR	% TOTAL	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Aceites	28.075.465	6.723.161.197.672	96,0%	22,3%	22,1%
Transferência a Crédito	14.034.376	6.700.106.900.353	48,0%	22,4%	21,9%
Confirmação de Crédito em Conta	14.014.194		47,9%	22,3%	
Devolução	11.885	23.054.297.319	0,0%	-1,4%	97,6%
Pedido de Informação / Confirmação	7.188		0,0%	2,9%	
Resposta a Pedido de Info / Conf.	4.833		0,0%	17,2%	
Pedido de Canc. / Dev.	1.919		0,0%	-20,2%	
Resp. Neg. a Pedido Dev.	1.070		0,0%	-12,6%	
Rejeitado	813.596	118.103.768.795.217	2,8%	25,2%	2139,6%
Confirmação de Crédito em Conta	542.426		1,9%	6,2%	
Transferência a Crédito	238.023	118.103.251.768.536	0,8%	107,6%	2140,9%
Pedido de Canc. / Dev.	31.778		0,1%	43,9%	
Devolução	1.097	517.026.681	0,0%	-49,7%	-82,9%
Resposta a Pedido de Info / Conf.	260		0,0%	453,2%	
Resp. Neg. a Pedido Dev.	11		0,0%	-97,9%	
Pedido de Informação / Confirmação	1		0,0%	-92,3%	
Cancelado por Falha de Compensação	343.992	123.783.322.263	1,2%	4.842,4%	869,2%
Transferência a Crédito	343.984	123.760.865.409	1,2%	4.845,9%	870,9%
Devolução	8	22.456.853	0,0%	60,0%	-9,3%
Cancelado	150	128.479.865	0,0%	-56,4%	-89,4%
Transferência a Crédito	150	128.479.865	0,0%	-56,4%	-89,4%
Total	29.233.203	124.950.841.795.017	100%	23,8%	1057,5%

Gráfico 22 - Evolução mensal do número de transacções não compensadas



5.1 Transacções rejeitadas

Gráfico 23 - Distribuição de transacções rejeitadas por participante ordenante

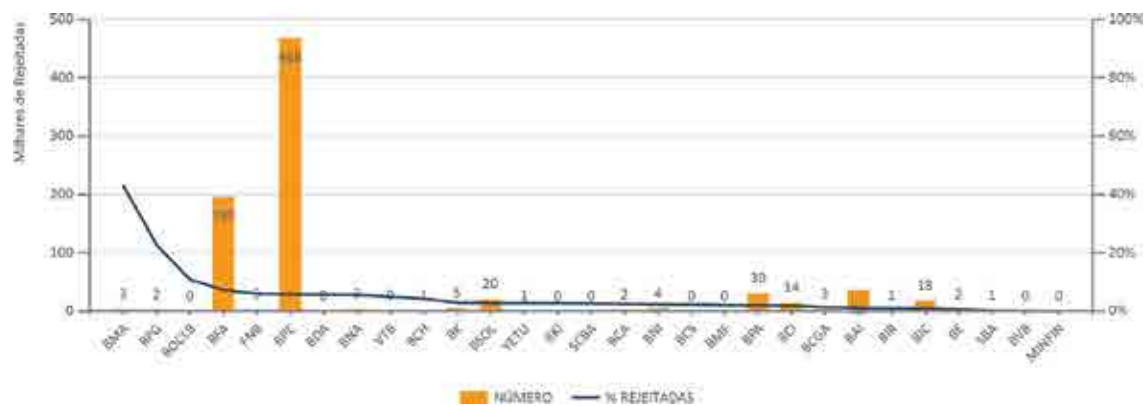


Tabela 12 - Variação anual do número de transacções rejeitadas por participante ordenante

PARTICIPANTE	NÚMERO REJEITADAS	NÚMERO RECEBIDAS	% REJEITADAS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BMA	2.987	6.948	43,0%	14.835,0%
BPG	2.249	9.938	22,6%	12.394,4%
BOCLB	203	1.877	10,8%	290,4%
BFA	195.488	2.667.332	7,3%	-45,0%
FNB	2.713	45.187	6,0%	139,5%
BPC	467.918	7.981.554	5,9%	109,9%
BDA	169	2.955	5,7%	
BNA	3.241	57.588	5,6%	-22,8%
VTB	467	9.357	5,0%	49,2%
BCH	872	20.149	4,3%	-18,0%
BK	4.832	166.603	2,9%	197,7%
BSOL	20.420	715.339	2,9%	32,0%
YETU	662	23.268	2,8%	-57,7%
BKI	61	2.161	2,8%	1.425,0%
SCBA	60	2.206	2,7%	22,4%
BCA	1.890	75.405	2,5%	390,9%
BNI	4.143	177.473	2,3%	162,9%
BCS	331	14.255	2,3%	20,4%
BMF	282	12.963	2,2%	320,9%
BPA	30.391	1.441.240	2,1%	287,9%
BCI	14.093	723.302	1,9%	49,7%
BCGA	2.875	204.977	1,4%	4,2%
BAI	35.739	2.992.187	1,2%	89,5%
BIR	534	51.116	1,0%	423,5%
BIC	17.583	1.759.082	1,0%	5.590,3%
BE	2.220	330.507	0,7%	1.556,7%
SBA	1.039	415.218	0,3%	-31,5%
BVB	51	40.317	0,1%	-28,2%
MINFIN	83	9.282.723	0,0%	-94,9%
Total	813.596	29.233.227	2,8%	25,4%

Gráfico 24 – Distribuição de transacções rejeitadas por motivo de rejeição

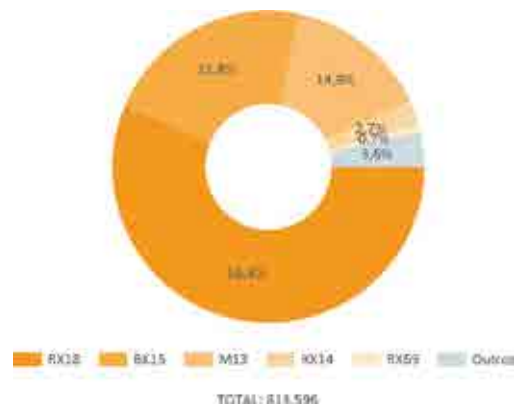


Tabela 13 - Distribuição de transacções rejeitadas por motivo de rejeição

CÓDIGO	MOTIVO DE REJEIÇÃO	NÚMERO	% TOTAL
RX18	Status da mensagem original inválido	458.540	56,4
BK15	O LOTE foi totalmente rejeitado pois o campo IntrBKS-ttlmDt não é permitido	176.993	21,8
M13	Mensagem/Ficheiro Inválido	121.355	14,9
RX14	ID original ou Informação ou ID da Instrução diferente ou em falta.	21.756	2,7
RX69	RUPE - Cheque dígito inválido	5.352	0,7
Outros	Outros	29.600	3,6
Total		813.596	100,0

5.2 Transacções com falha de compensação devido a insuficiência de garantias

Gráfico 25 - Distribuição de transacções canceladas por insuf. garantias por participante ordenante

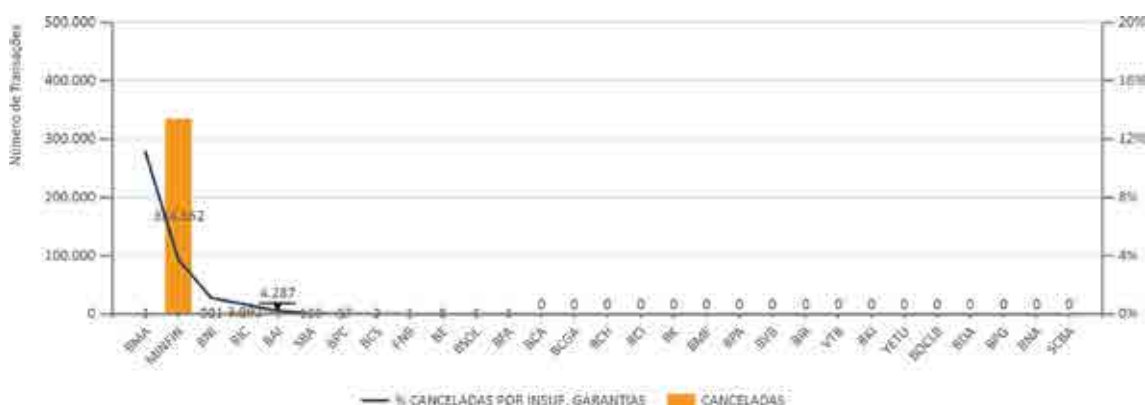


Tabela 14 - Variação anual do número de transacções canceladas por insuf. garantias por participante ordenante

PARTICIPANTE	NÚMERO CANCELADAS	NÚMERO COMPENSADAS	% CANCELADAS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BMA	1	9	11,1%	
MINFIN	334.552	8.940.958	3,7%	189.986,4%
BNI	991	88.766	1,1%	
BIC	3.992	578.340	0,7%	-53,6%
BAI	4.287	1.710.671	0,3%	126,8%
SBA	160	279.050	0,1%	1.354,5%
BPC	37	74.166	0,0%	
BCS	3	8.901	0,0%	
FNB	1	16.187	0,0%	
BE	8	208.319	0,0%	100,0%
BSOL	4	175.882	0,0%	-99,3%
BFA	4	856.239	0,0%	-99,9%
BPA	0	608.088	0,0%	
BCGA	0	133.289	0,0%	-100,0%
BCI	0	120.695	0,0%	
BNA	0	54.347	0,0%	
BK	0	53.986	0,0%	
BCA	0	45.928	0,0%	
BIR	0	30.119	0,0%	
BVB	0	25.706	0,0%	
YETU	0	7.948	0,0%	
BCH	0	7.526	0,0%	
VTB	0	6.546	0,0%	
BPG	0	6.380	0,0%	
BMF	0	3.641	0,0%	
BDA	0	2.558	0,0%	
BKI	0	1.929	0,0%	
SCBA	0	1.841	0,0%	
BOCLB	0	165	0,0%	
Total	344.040	14.048.180	2,4%	2073,3%

6 - COMPENSAÇÃO MULTILATERAL

Gráfico 26 - Média mensal do valor compensado por participante

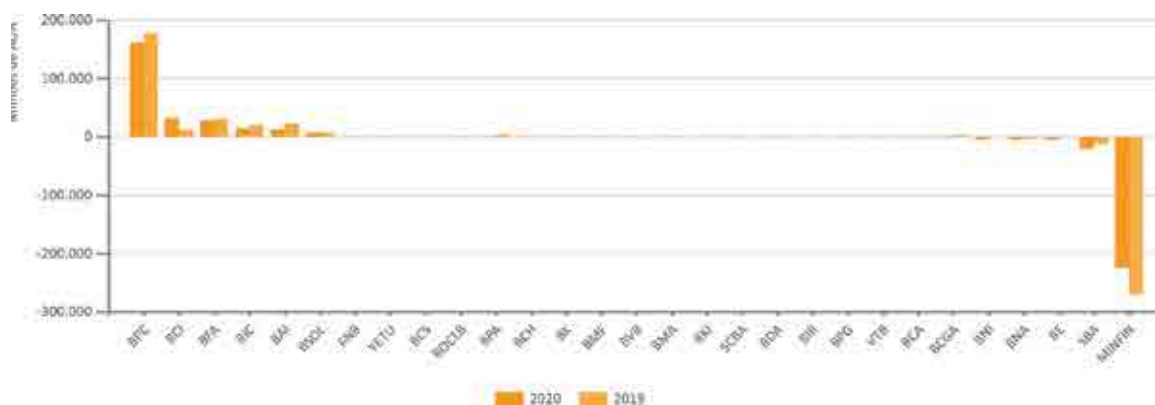


Tabela 15 - Variação anual do valor compensado por participante

PARTICIPANTE	TOTAL A DÉBITO	TOTAL A CRÉDITO	SALDO MULTILATERAL	MÉDIA MENSAL	VARIAÇÃO DO SALDO ANO ANTERIOR
BPC	79.880,97	2.020.653,80	1.940.772,84	161.731,07	-8,7%
BCI	95.146,44	489.551,71	394.405,26	32.867,11	91,3%
BFA	543.521,09	878.900,22	335.379,12	27.948,26	32,8%
BIC	437.873,49	611.212,59	173.339,09	14.444,92	29,6%
BAI	682.942,04	853.328,31	170.386,27	14.198,86	29,8%
BSOL	173.572,62	267.938,86	94.366,24	7.863,85	28,5%
FNB	19.900,35	36.473,30	16.572,95	1.381,08	25,7%
YETU	16.571,88	32.608,49	16.036,62	1.336,38	200,3%
BCS	20.916,01	33.938,34	13.022,32	1.085,19	79,8%
BOCLB	274,40	12.547,62	12.273,22	1.022,77	271,0%
BPA	279.398,09	290.288,09	10.890,01	907,50	32,2%
BCH	7.895,03	15.808,06	7.913,03	659,42	53,5%
BK	61.790,58	66.749,64	4.959,07	413,26	-4,1%
BMF	5.329,95	9.804,61	4.474,66	372,89	65,9%
BVB	15.784,67	19.597,31	3.812,64	317,72	3,6%
BMA	3,76	1.477,94	1.474,19	122,85	-37,9%

PARTICIPANTE	TOTAL A DÉBITO	TOTAL A CRÉDITO	SALDO MULTILATERAL	MÉDIA MENSAL	VARIAÇÃO DO SALDO ANO ANTERIOR
BKI	1.297,45	250,79	-1.046,66	-87,22	-73,3%
SCBA	2.975,52	1.610,30	-1.365,22	-113,77	4,3%
BDA	3.096,72	420,92	-2.675,79	-222,98	-4,7%
BIR	48.971,26	45.662,05	-3.309,21	-275,77	157,0%
BPG	10.073,17	6.355,86	-3.717,31	-309,78	152,2%
VTB	22.737,66	13.317,96	-9.419,69	-784,97	83,4%
BCA	32.605,01	17.318,02	-15.286,99	-1.273,92	27,2%
BCGA	149.730,94	122.316,20	-27.414,73	-2.284,56	106,6%
BNI	124.552,59	65.157,44	-59.395,15	-4.949,60	50,4%
BNA	60.039,23	18,43	-60.020,80	-5.001,73	54,1%
BE	190.960,26	126.335,67	-64.624,59	-5.385,38	34,1%
SBA	442.147,23	188.531,60	-253.615,63	-21.134,64	78,5%
MINFIN	3.193.172,80	494.987,04	-2.698.185,76	-224.848,81	12,7%
Total	6.723.161,20	6.723.161,20	0,00	0,00	22,1%

© 2020, EMIS, S.A.

A informação contida neste documento é propriedade da EMIS, S.A. e não pode ser duplicada, publicada ou divulgada a terceiros, na totalidade ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da Empresa Interbancária de Serviços, S.A., o qual nunca deverá ser presumido.

O seu conteúdo está tão correcto quanto possível e pode ser alterado pela EMIS em qualquer momento, com conhecimento prévio dos intervenientes no SCC.

RELATÓRIO **& CONTAS**

2020

Emis, S.A. - Empresa Interbancária de Serviços, S.A.

Rua Joaquim Kapango, nº 5 - 3º andar

Edifício Kimpa Vita Átrium | Luanda

www.emis.co.ao

